

GOUVEIA

REVISTA MUNICIPAL | JANEIRO 2025 | #34

“O tempo que passa não passa depressa. O que passa depressa é o tempo que passou.”

(Vergílio Ferreira)



CASA DO TERRITÓRIO, IDENTIDADE E MEMÓRIA



“CENTRO MULTIFUNCIONAL DE CULTURA, EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO”.





REVISTA DA CÂMARA MUNICIPAL DE GOUVEIA

ANO 23 | N. 34 | JANEIRO DE 2025

Diretor da Revista • Luís Tadeu Marques

Edição e Propriedade • C. M. de Gouveia

Coordenação Editorial • José Nuno Santos

Redação • Sónia Cruz

Revisão de Conteúdos • Sónia Cruz

Textos • Sónia Cruz | Sílvia Morgado | Rui da Eufrázia | Margarida Noutel

Patrícia Almeida | Catarina Santos | Rita Oliveira | Anabela Silva | Hugo Teixeira

Bruno Abrantes | Joel Correia | Bruno Mendes

Fotografias • Manuel Ferreira | Afonso Matos | Sónia Cruz | Sílvia Morgado

Conceção Gráfica • Paulo Romão Design

Execução Gráfica • Multitema

Tiragem • 4.000

Depósito Legal • 379000/14

Os textos desta edição foram redigidos conforme as regras do novo acordo ortográfico

ÍNDICE

04		EDITORIAL
06		MENSAGEM DO PRESIDENTE
08		O ANO EM REVISTA
34		REPORTAGEM CASA VERGÍLIO FERREIRA PARA SEMPRE
40		REPORTAGEM REQUALIFICAÇÃO DO TEATRO-CINE DE GOUVEIA
42		REPORTAGEM PARQUE ECOLÓGICO DE GOUVEIA
44		REPORTAGEM MOBILIDADE, SUSTENTABILIDADE E INCLUSÃO SOCIAL
46		REPORTAGEM HABITAÇÃO ACESSÍVEL
46		ENTREVISTA LUÍS TADEU PRESIDENTE DA C. M. DE GOUVEIA
56		REPORTAGEM CASA DO TERRITÓRIO UM CENTRO DE INTERPRETAÇÃO PARA VALORIZAR MEMÓRIA E PATRIMÓNIO
58		REPORTAGEM CENTRO MULTIFUNCIONAL DE CULTURA, EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO
60		CONSTRUIR O FUTURO
62		OBRAS APDSE
64		REPORTAGEM COMEMORAÇÕES DOS 50 ANOS DO 25 DE ABRIL
68		CULTURA MUSEU ABEL MANTA
69		CULTURA BIBLIOTECA MUNICIPAL VERGÍLIO FERREIRA
72		CULTURA TEATRO-CINE DE GOUVEIA
74		CULTURA 17.ª EDIÇÃO DO GOUVEIA ART ROCK
76		AMBIENTE
78		AMBIENTE GABINETE TÉCNICO FLORESTAL
80		EDUCAÇÃO E AÇÃO SOCIAL
86		MUSEU DA MINIATURA AUTOMÓVEL
88		PATRIMÓNIO PAISAGEM DA NOSSA HUMANIDADE
90		CONTO ANTÓNIO VILELA
91		POESIA GONÇALO M. TAVARES
92		CONTO AYŞENUR TANRIVERDI

EU E O MEU VIZINHO | PARTE II

José Nuno Santos | Vereador da Câmara Municipal de Gouveia



A Revista Municipal, que já cifra em mais de 33 edições, conta uma boa parte da história do município das duas últimas décadas e a ajuda a contar uma parte da história do concelho. E digo "ajuda", porque sempre se assumiu que "a Revista" teria uma missão muito própria, que não se confunde com a missão da comunicação social. A função da Revista do Município sempre foi - e continua a ser - a de ser um corolário do dever de transparência do município - informar e prestar contas, perante os munícipes, sobre a atividade municipal.

Na leitura de algumas edições passadas, passei os olhos num editorial do seu anterior diretor, o Sr. Nuno Santos, com o título "Eu, o meu vizinho e a variante". Trata-se de um editorial do ano de 2006, que conta uma história de um seu vizinho, do Sr. Manuel, um gouveense que havia estado radicado nos Estados Unidos da América por muitos anos e que, regressado a Gouveia, acompanhava com grande entusiasmo a concretização de um conjunto de novas infraestruturas, como a variante de Gouveia, há tanto desejadas pelos gouveeses. Alguém que, sendo de cá e amando profundamente a sua terra, não a dava por garantida e recebia com satisfação cada melhoria.

Reler aquele artigo, tão bem pensado, tão bem escrito e com uma mensagem tão forte, deu-me vontade de escrever e assinar em nome próprio um artigo na Revista Municipal, coisa inédita nas cinco edições da Revista Municipal em que colaborei.

De facto, é interessante fazer este exercício de comparar uns dos meus atuais vizinhos com o vizinho do Sr. Nuno Santos (que também já foi meu vizinho e, em certo sentido, ainda o continua a ser), mais de dez anos volvidos.

A verdade é que, atualmente, o meu vizinho não se chama Manuel, nem sequer tem um nome português, porque efetivamente não é português. O meu vizinho chama-se Osmani e é cubano. Vive com a sua esposa, Lígia, entre Portugal e o Brasil. Vive o melhor de dois mundos: passa os verões do hemisfério sul no Brasil e os verões do hemisfério norte em Portugal. Vivem num edifício de construção moderna em

Vila Nova de Tazem, por onde vão passando outras famílias de pessoas originárias de várias geografias, mas também de jovens casais gouveenses. Conheço o Osmani e a Lígia há três anos. São assíduos participantes nas mais diversas atividades culturais, recreativas e de lazer que vão acontecendo pelo concelho. Nessas atividades os grupos de participantes são cada vez mais heterogéneos, entre turistas, estrangeiros a residir em Gouveia e na região e nativos. Por isso mesmo, muitas vezes, dou por mim a falar inglês com alguns, a arriscar num "portunhol" e a "aldrabar" num francês, que não é coisa nenhuma, apenas uma tentativa.

Aproveito essas ocasiões, confesso, para satisfazer a minha curiosidade e perguntar a estas pessoas de onde vêm e como e porque é que aqui vieram parar. E foi exatamente assim que os descobri, entre concertos, espetáculos, exposições, caminhadas, festas e romarias, fomo-nos conhecendo.

As conversas eram sempre muito agradáveis, corriam pontos de interesse comuns, tinham silêncios curtos e várias descobertas entusiasmantes. Demorei algum tempo a descobrir, com exatidão, onde moravam aqui em Gouveia, porque me esquecia de perguntar - o tempo não dava para tanto. Falávamos de Havana, de São Salvador, de filmes, de livros, da política, de comida, da vida...

Certo dia, encontrei o Osmani na sede do Rancho de Vila Nova a assistir a um espetáculo. Lá mais para o final, juntámo-nos no bar, a convite do Sr. Manuel Figueiredo. Cumprimos todas as "rodadas" - aquelas a que tínhamos direito e as outras a que estávamos obrigados - e compusemos os estômagos com uns tremoços e uns amendoins. Conversa puxa conversa, foram se juntando outros componentes, outros familiares, outros amigos, outros vizinhos. Quando demos conta, era de noite. Ofereci boleia, a pé, ao Osmani. Seguimos pelas ruas de Vila Nova e despedíamo-nos a cada intersecção, a julgar que era ali que nos separávamos. Até que chegámos ao destino e descobrimos que, afinal, tínhamos a mesma morada, mudava apenas o bloco e o andar.

Numa outra ocasião, ofereci-lhe uma boleia, desta vez de carro, até ao ponto de partida de uma caminhada na zona da “santinha”. Assim que o “apanhei”, ofereceu-me um livro de cartoon político. Não estranhei, até porque já nos havíamos cruzado numa exposição de João Abel Manta. Agradei-lhe o gesto e folheei-o pela rama, vi que era da autoria de um tal Simanca.

Nesse mesmo dia, pela noite, já de regresso a casa, tirei o livro do carro para o arrumar e folheei-o mais uma vez. Em pormenor, vi a fotografia do Simanca e percebi que, Simanca, não era, nem mais nem menos, que o sobrenome do Osmani.

Foi nesse dia que me apercebi que o meu vizinho cubano, com segunda nacionalidade brasileira, era também um reconhecido cartoonista político, um homem da cultura que, inusitadamente, escolhera Gouveia para viver, mais concretamente Vila Nova de Tazem.

Da vez seguinte em que o encontrei, procurei satisfazer essa minha curiosidade e perguntei-lhe o porquê disso mesmo. A resposta do Osmani não foi exatamente de encontro aquilo que eu estava à espera, no fundo deu-me a resposta que daria qualquer jovem do concelho à procura da sua primeira casa: “só aqui é que encontrámos uma casa boa e disponível para arrendar”. Mérito do seu, do nosso senhorio.

Depois riu-se e acrescentou “aqui é tudo bom, temos a natureza, temos o sossego, temos a comida, temos o vinho, temos a cultura e, quando é preciso, temos as festas e temos as romarias”.

Façam-se mais casas.

José Nuno Santos

editorial



Editorial

EU, O MEU VIZINHO E A VARIANTE.

O certo, porém, é que passado algum tempo, a sua quinta passou a beneficiar de um caminho agrícola, com alcatrão e tudo, como de resto muitas outras deveses de quantos por este concelho fôra. Ali, o meu vizinho era o homem mais feliz do mundo. Acho que se lhe saísse a lotaria não mostrava nenhuma felicidade.

- Vê, vizinho - dizia-me ele - não há nada como a gente não estar a contar e depois receber uma prenda destas. Também já ouvi dizer que agora é a vez da variante, mas isso não sei se acredito. Ainda eu estive na América e estive, já o Notícias de Gouveia falou disso. Essa é uma obra muito cara e o governo só gasta o dinheiro em Lisboa.

O Sr. Manuel é um homem crente, mas calijado nessas coisas da “conversa fiada”. - Nada melhor do que ver para crer, dizia-me ele. Certo porém, é que passados uns tempos, veio ter comigo com um pequeno postal distribuído pelo município em forma de convite.

“-Vê vizinho - dizia-me ele - não há nada como a gente não estar a contar e depois receber uma prenda destas. Também já ouvi dizer que agora é a vez da variante, mas isso não sei se acredito. Ainda eu estive na América e estive, já o Notícias de Gouveia falava disso.”

Convertemos que era um pouco ambíguo, dava apenas conta da visita de um Secretário de Estado que vinha tratar com o Sr. Presidente de assuntos relacionados com a rede viária.

- Isto três águas no bico. Quer ver que é desta que vão começar as obras da variante. Olhe a fotografia deste convite, está aqui o traçado. No dia e à hora marcados lá se encontram ali no local da cerimónia. Por fim, anudando-se com pompa e circunstância o início do sonho de algumas décadas. De longe, levantou-me o polegar em sinal de aprovação.

No final do dia, como era inevitável, lá nos encontramos para tirar o pó das gargantas e comentarmos os últimos acontecimentos. - Isto é que foi... uma grande festa. Até que enfim que isto vai para a frente. Vuu, até já lá andam as máquinas. Mas já lá havia “uma cabeçuda” a dizer que as máquinas amanhã já iam parar, esta gente... Não eram “cabeçudas”, era gente que tinham deixado de acreditar. Contudo, a fé na palavra dos homens tinha agora uma outra dimensão. A dimensão do concretizar dos sonhos.

A variante fez-se e ainda hoje recordo os tardes em que o meu vizinho olhava da sua casa e de binculos em riste o evanjar deste sonho e sempre a dizer: isto agora vai!

- E que é uma “gata” vizinho. Quando compramos estas nossas pedrapas, não estamos já como era o acesso? Não temos o direito de reclamar.

*Manuel Santos
Diretor de Notícias*

EM 2025, A AMBIÇÃO CONTINUA

Luís Tadeu | Presidente da Câmara Municipal de Gouveia

Estimados Gouveenses,

O ano de 2024 parece ter passado num sopro. Na verdade, é comum dizer-se que a perceção da passagem do tempo é sempre relativa: quando estamos ocupados, envolvidos e dedicados àquilo que gostamos e que mais nos apaixona, o tempo voa; pelo contrário, quando nos sentimos desmotivados, sem projetos e a desempenhar tarefas que não nos estimulam, os dias parecem arrastar-se. Com efeito, o ano de 2024 não nos deixou muito tempo para descansar. E, se essa sensação já era evidente, uma breve passagem de olhos pelas páginas desta edição da Revista Municipal confirma-o sem sombra de dúvida.

Em 2024, trabalhámos muito, mas, acima de tudo, trabalhámos bem. Desenvolvemos inúmeras iniciativas nas mais variadas áreas de competência do município e conseguimos concluir um conjunto assinalável de projetos estratégicos para o concelho, que irão beneficiar a nossa comunidade no presente e no futuro.

Um dos marcos significativos deste ano foi a reinauguração do Teatro-Cine de Gouveia, um espaço emblemático que, desde 1998, aguardava uma intervenção de fundo. Este edifício, que há muito necessitava de obras, apresentava problemas graves como infiltrações de água, falta de climatização adequada e outras condições que comprometiam o conforto dos seus utilizadores. Hoje, graças a esta requalificação, devolvemos à população um espaço cultural moderno, funcional e digno das grandes manifestações artísticas e culturais que queremos continuar a promover no nosso concelho.

Não menos importante foi a requalificação do Parque Ecológico de Gouveia, aumentando a sua área de implementação, melhorando as condições de bem-estar animal e as infraestruturas de apoio a quem o visita, num investimento superior a 900 mil euros. Trata-se de uma intervenção que nos orgulha, porque se tem revelado uma aposta ganha, confirmada pelo número de visitantes que tem registado;

A Inauguração da Casa Para Sempre - Vergílio Ferreira foi a concretização de um projeto há muito almejado. Este espaço é uma merecida homenagem ao escritor natural de Melo e assume-se como um marco essencial de um outro projeto mais vasto e ambicioso: transformar Melo na aldeia mais literária de Portugal, celebrando a literatura como identidade e motor de desenvolvimento cultural.

Entramos em 2025 com a mesma determinação que nos guiou ao longo de um intenso 2024. Os desafios não diminuem, e os compromissos que assumimos exigem de nós um foco absoluto na concretização de um conjunto de projetos estratégicos essenciais para o futuro de Gouveia.

A entrada em vigor do novo quadro comunitário Portugal 2030 impõe-nos uma responsabilidade acrescida: garantir que cada investimento seja um passo firme na construção de um concelho mais dinâmico, mais competitivo e mais atrativo para quem aqui vive, trabalha e investe.

Um dos desafios prioritários é a precariedade do mercado de arrendamento. Trata-se de um problema nacional, mais visível nos grandes centros urbanos, mas que também afeta a nossa realidade local. A nossa resposta é clara: reabilitação urbana com impacto social e económico. O município estabeleceu uma parceria com o IHRU (Instituto da Habitação e Reabilitação Urbana) para intervir, numa primeira fase, em cinco edifícios estratégicos: dois na Mata do Dique (14 fogos) e três na Rua da República (15 fogos). Além disso, estamos a preparar a aquisição e a reabilitação da antiga Pensão Estrela e do Bairro Ricardo Mota, e estenderemos este programa a várias freguesias do concelho. Queremos um centro urbano mais vivo, atrativo para jovens e famílias da classe média, e capaz de impulsionar a economia local.

No plano cultural e identitário, 2025 será também o ano em que lançaremos a "Casa do Território" no Bairro do Castelo, no espaço da antiga fábrica dos balões. Este novo centro interpretativo não será apenas um local de memória, mas um



motor de valorização do património e do turismo. Paralelamente, iniciaremos a requalificação do Museu de Arte Moderna Abel Manta, elevando a sua estrutura à altura da importância do seu espólio. A nova configuração do museu, com um espaço expositivo ampliado e uma entrada voltada para um dos eixos nevrálgicos da cidade, a Avenida dos Bombeiros Voluntários de Gouveia, reforçando, desta forma, o seu papel na dinâmica cultural do concelho.

A aposta na cultura estende-se ainda à terceira fase da requalificação da Bellino & Bellino, um edifício que ganhará uma nova vocação multifuncional. Criamos um espaço que servirá tanto a cultura como o empreendedorismo, incluindo uma "black box" para produção musical, uma área de residências artísticas, um espaço para a Rádio Local e um café-concerto.

Tudo isto sem comprometer a atual área de estacionamento e sem deixar de garantir a sua conversão em espaço de eventos, sempre que necessário.

Preocupámo-nos, também, em melhorar a visibilidade do edifício e descomplicar a sua acessibilidade, assim como envidraçar as paredes que se encontram voltadas para a ribeira, com vista a melhorar a sua luminosidade interior e dar mais conforto, proporcionando, ao mesmo tempo, o aproveitamento da vista para a ribeira, agora requalificada.

“O nosso compromisso é claro: Gouveia tem futuro. Por isso, estamos aqui para o construir, com trabalho, estratégia e visão.”

Ainda no âmbito do investimento cultural, mas também de preservação ambiental, pretendemos requalificar o Anfiteatro da Cerca, um espaço emblemático da cidade de Gouveia, que irá continuar a ser um espaço cultural ao ar livre, com uma envolvente ambiental ímpar.

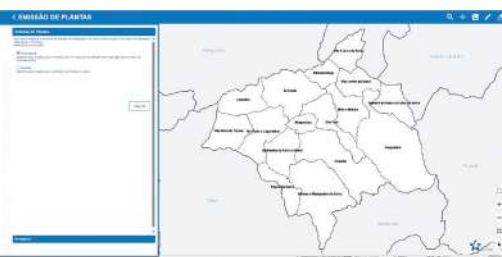
A modernização de infraestruturas e acessibilidades será outra das nossas prioridades. Vamos avançar com a pavimentação e a melhoria de vias estratégicas, garantindo melhores condições para a circulação automóvel, pedonal e ciclável. Destacam-se as intervenções no Curral do Negro, na estrada de Passarela para Vila Nova de Tazem, na Rua Fernando Rebelo, na Urbanização Mira Serra e na envolvente da Adega Velha de Vila Nova de Tazem.

No desenvolvimento das Aldeias de Montanha, reforçamos a nossa visão estratégica para a valorização do território. Reabilitaremos a Casa da Câmara de Melo, integrando-a no projeto “Aldeia Literária”, e criaremos novos espaços de co-working em Figueiró da Serra e Folgoso. No turismo de natureza, apostamos na reabilitação de casas de abrigo na serra, como as casas abrigo do “pai diz”, dos “ferreiros”, dos “joguinhos” e “das sementes”, consolidando, assim, uma oferta de alojamento sustentável para visitantes e praticantes de turismo de montanha. No desporto, daremos passos concretos na modernização das infraestruturas municipais, desde a renovação das piscinas descobertas até à segunda fase da reabilitação do pavilhão municipal e a construção de um novo campo sintético. Destaca-se, ainda, a requalificação do Estádio do Farvão, um investimento essencial para a prática desportiva no concelho.

Estes são projetos estruturantes que queremos concretizar, no âmbito do programa comunitário Portugal 2030, assegurando que Gouveia, não só acompanha, mas também lidera a transição para um território mais coeso, inovador e sustentável. O nosso compromisso é claro: Gouveia tem futuro. Por isso, estamos aqui para o construir, com trabalho, estratégia e visão.



ESSÊNCIA DO VINHO ▲



GEOPORTAL ▲



BEM-ESTAR ANIMAL ▲

04|11
2023

PARTICIPAÇÃO DO MUNICÍPIO DE GOUVEIA NA ESSÊNCIA DO VINHO

O Município de Gouveia marcou presença na Essência do Vinho Lisboa – O Encontro da Revista de Vinhos 2023, com dez produtores do concelho.

O maior evento nacional da área do vinho aconteceu de 4 a 6 de novembro, no Centro de Congressos de Lisboa (Junqueira), dando oportunidade aos produtores do concelho de exporem e venderem os seus vinhos, naquele que é o palco privilegiado para promover, comercializar e acompanhar as tendências do enoturismo no mundo.

A Casa da Passarela, a Casa Américo, a Textura Wine, a Quinta da Ponte Pedrinha, a MOB, António Oliveira, a Quinta dos Garnachos, a Quinta Madre de Água, a Adega Cooperativa de Vila Nova de Tazem e a Quinta da Espinhosa, foram os produtores do setor do vinho que acompanharam o Município de Gouveia e que marcaram presença no certame, num espaço próprio onde puderam expor e divulgar os seus produtos, estabelecer parcerias e expandir os seus negócios.

Gouveia esteve em destaque, com o programa oficial do evento a incluir uma prova comentada intitulada “Gouveia: uma expressão muito própria do que é o Dão” que reuniu um conjunto de produtores experts deste território de eleição.

A participação neste evento teve como principal objetivo proporcionar a oportunidade aos produtores do concelho de darem a conhecer e comercializarem os seus vinhos.

10|11
2023

NOVO SERVIÇO ONLINE PARA OBTENÇÃO DE PLANTAS DE LOCALIZAÇÃO

O Município de Gouveia passou a disponibilizar, a partir do dia 10 de novembro de 2023, aos seus municípios, um novo portal geográfico do concelho (GeoPortal) que possibilita a obtenção de plantas de localização através da internet.

Trata-se de uma medida que vai de encontro ao regime jurídico da urbanização e edificação (RJUE) e das boas práticas de modernização administrativa, permitindo colocar à disposição dos cidadãos todos os tipos de plantas de ordenamento e condicionantes que, habitualmente, são indispensáveis para instruir os vários processos, como sejam a aprovação de projetos urbanísticos ou outros licenciamentos.

Para além da consulta e emissão das plantas de localização, a plataforma possibilita, ainda, a consulta de planos, como o Plano de Urbanização de Gouveia, o Plano Diretor Municipal (PDM), o Plano Municipal Defesa da Floresta contra Incêndios (PMDFCI), a Carta de Uso e Ocupação do Solo, Ortofotomapas e outros instrumentos de gestão territorial.

Este portal tem por base o Sistema de Informação Geográfica Municipal (SIG) e não requer qualquer tipo de aplicação específica para efeitos de consulta online, permitindo, também, a impressão dos mapas com a respetiva informação.

14|11
2023

MUNICÍPIO DE GOUVEIA INVESTE CERCA DE 40 MIL EUROS NO BEM-ESTAR ANIMAL

O Município de Gouveia adquiriu, no início do mês de novembro, uma viatura 100% elétrica, para afetar ao Parque Ecológico de Gouveia, que servirá de apoio a todas as operações logísticas, principalmente, relacionadas com a alimentação dos animais e/ou manutenção e limpeza das boxes.

Paralelamente a autarquia gouveense adquiriu, ainda, um reboque, de modo a garantir o transporte e acondicionamento de animais errantes nas melhores condições, correspondendo estas aquisições a um investimento na ordem dos 40 mil euros.

A opção por esta tipologia prende-se com a preocupação cada vez mais evidente do executivo na aquisição de viaturas menos poluentes, com zero emissões de carbono, havendo também a preocupação com a não emissão de ruído, preservando assim o bem-estar dos “habitantes” do Parque.

O Município de Gouveia continua, assim, a sua aposta na descarbonização e nas energias renováveis, aumentando o seu parque de viaturas deste género, de forma a contribuir positivamente para a eficiência e sustentabilidade do meio ambiente.

MUNICÍPIO DE GOUVEIA ATRIBUIU 60 000,00 DE SUBSÍDIOS ORDINÁRIOS À CULTURA NO ANO 2023

20|11
2023

No ano de 2023, o Município de Gouveia apoiou as associações culturais, recreativas e de lazer do concelho de Gouveia, num investimento direto que ascende aos 60.000,00€ em subsídios ordinários, um acréscimo de 12,6% comparativamente ao ano anterior.

A autarquia considera que este apoio é essencial, sendo que, “comparativamente ao ano passado, temos um valor global que aumenta, temos também mais 8 associações, o que significa que, por um lado, o movimento associativo continua forte e resiliente e ao mesmo tempo ativo. A nossa preocupação é sobretudo de ano para ano aumentar o apoio que damos. Nós contamos com vocês, vocês sabem que também podem contar connosco”, declarou o Presidente da Câmara Municipal de Gouveia, Dr. Luís Tadeu, aquando da sua intervenção na cerimónia de entrega dos subsídios.

O Município de Gouveia atribui anualmente um conjunto de subsídios ordinários que apoiam a manutenção e a execução dos planos de atividade de cada associação do Concelho de Gouveia, nomeadamente Ranchos Folclóricos, Bandas Filarmónicas, Orfeões/Grupos de Cantares e Grupos Teatrais, Associações Recreativas e de Lazer.

A atribuição deste apoio anual visa estimular a dinâmica dos grupos e promover o associativismo ativo, dado que as associações culturais, recreativas e de lazer contribuem de forma decisiva para manter e divulgar o património cultural e as tradições locais, preservando e divulgando a identidade do concelho de Gouveia.



SUBSÍDIOS ORDINÁRIOS À CULTURA ▲

WORKSHOP - O VALOR DO PATRIMÓNIO GENÉTICO DO DÃO

21|11
2023

O Workshop “O Valor do Património Genético do Dão” decorreu no dia 21 de novembro, no Auditório do Centro Cultural de Vila Nova de Tazem.

O evento foi organizado, com o apoio do Município de Gouveia, pela Escola Superior Agrária do Instituto Politécnico de Viseu e pela Comissão Vitivinícola Regional do Dão, e teve como principal objetivo promover o debate sobre as estratégias de valorização da diversidade intra e intervarietal da videira, a importância estratégica da sua preservação e estudo para a vitivinicultura, bem como a avaliação dos contributos que as instituições, as organizações e as empresas poderão dar para conservar e valorizar este património.

Do programa fizeram parte intervenções de oradores de diversos organismos que abordaram, ao longo da tarde, as temáticas mais pertinentes relacionadas com o vinho e com a vinha.



PATRIMÓNIO GENÉTICO DO DÃO ▲

MUNICÍPIO DE GOUVEIA FOI O ESCOLHIDO PARA ORGANIZAR O IV CONCURSO NACIONAL ENOLÓGICO CIDADES DO VINHO

29|11
2023

O Conselho Diretivo da AMPV – Associação dos Municípios Portugueses Produtores do Vinho deliberou, por unanimidade, em reunião realizada no dia 29 de novembro de 2023, aprovar a candidatura do Município de Gouveia para a organização do IV Concurso Enológico Nacional “Cidades do Vinho”.

O IV Concurso Enológico Nacional “Cidades do Vinho” realizou-se, assim, em Gouveia, de 9 a 12 de maio de 2024, e contou com o Alto Patrocínio da Presidência da República.

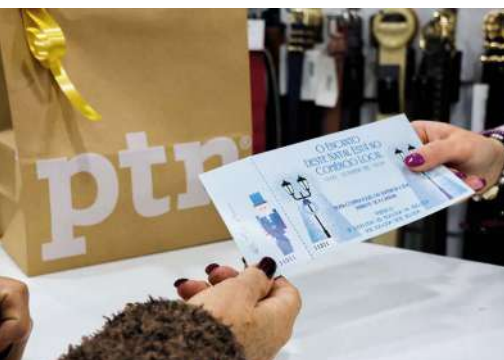
Durante estes quatro dias, um painel de jurados, presidido por António Ventura e composto por trinta elementos, esteve em Gouveia, a avaliar vinhos provenientes dos Municípios de todo o território nacional.

Para além da realização do concurso e de outros momentos institucionais, o evento contou com diversas iniciativas dirigidas ao público. Desde iniciativas turísticas e gastronómicas, com destaque para visitas guiadas às quintas, provas comentadas dos Vinhos do Dão - Serra da Estrela, jantares vínicos ou a gala “IV Concurso Cidades do Vinho”, com direito à prova dos vinhos nacionais a concurso. Passando por iniciativas de conhecimento, como uma caminhada interpretativa da biodiversidade pelas vinhas do Dão - Serra da Estrela ou um painel de discussão de alguns temas do vinho, foram, assim, várias as ações que tiveram lugar neste Concurso Cidades do Vinho, direcionadas a apreciadores e curiosos.

Gouveia pôde, orgulhosamente, receber este evento, que pretende, essencialmente, promover os vinhos do Dão e de todo o território nacional, especialmente os do território de Gouveia e do Dão Serra da Estrela.



IV CONCURSO NACIONAL ENOLÓGICO CIDADES DO VINHO ▲



INCENTIVO AO CONSUMO NO COMÉRCIO LOCAL ▲



SISTEMA DE INFORMAÇÃO URBANA ▲



NATAL ENCANTADO ▲



MERCADO ENCANTADO ▲

01/12
2023**CAMPANHA DE NATAL DE INCENTIVO AO CONSUMO NO COMÉRCIO LOCAL**

"O Encanto deste Natal está no Comércio Local" foi o nome da campanha de incentivos a compras no comércio local desenvolvida pelo Município de Gouveia em parceria com a ADN – Agência de Desenvolvimento de Negócios de Gouveia.

Esta campanha, que entrou em vigor no dia 1 de dezembro, contou com a distribuição de 30 mil vouchers pelos os estabelecimentos de comércio e serviços do concelho de Gouveia, que, posteriormente, os atribuíram aos clientes que efetuaram compras de valor igual ou superior a 20,00€.

Os cupões foram depois depositados em tómbola, tendo sido os vencedores conhecidos no Dia de Reis, no decurso do Cantar das Janeiras.

À semelhança das campanhas anteriores o principal objetivo passou por continuar a estimular a economia local e incentivar as compras nos estabelecimentos de comércio e serviços do concelho.

Os 37 prémios da campanha, no valor total de 5 mil euros, foram, de igual modo, investidos no comércio local de Gouveia, contribuindo o Município para incentivar a economia local através da criação de medidas de apoio indireto ao comércio e criando um impacto económico na ordem dos 600 mil euros.

09/12
2023**MUNICÍPIO DE GOUVEIA IMPLEMENTA SISTEMA DE INFORMAÇÃO URBANO**

O Município de Gouveia deu início à instalação do sistema de informação urbano. O sistema público de informação digital funciona com recurso a cinco mupis digitais interativos que se encontram instalados no centro urbano da cidade.

Os cinco equipamentos digitais estão localizados na Praça de S. Pedro, junto ao Posto de Turismo no Jardim da Ribeira, à entrada do Mercado Municipal, frente à Escola Secundária e a quinta unidade encontra-se instalada junto ao Teatro Cine de Gouveia.

Os equipamentos digitais constituem uma solução tecnológica inovadora financiada através de uma candidatura efetuada pelo Município de Gouveia aos planos de mobilidade urbana com um investimento de 202.000,00 euros financiado em 85%. O investimento permitiu adquirir os mupis digitais interativos e respetivo software, instalar a rede de conectividade, alojamento web das plataformas digitais, o desenvolvimento de uma aplicação mobile e o desenvolvimento de um sistema de tracking para o circuito de transporte urbano. Os conteúdos dos Mupis Digitais Interativos estão interligados com o site oficial do município "<https://cm-gouveia.pt>", sendo ainda possível aceder através de uma aplicação específica para telemóveis.

O Município de Gouveia aposta nestes suportes de informação digital como um reforço na diversificação dos canais de comunicação da autarquia.

11/12
2023**NATAL ENCANTADO - MERCADO ENCANTADO**

O Mercado Encantado, decorreu no espaço do Mercado Municipal e contou com atividades de animação dedicadas aos mais novos: o comboio encantado, a casa do pai natal, uma fun zone, entre outros espaços de animação infantil.

A programação apresentada foi rica e diversificada, tendo incluído teatros, concertos musicais, horas do conto, showcookings e uma série de performances artísticas e culturais, entre outras atividades que marcaram o calendário deste evento e que contaram com muito público. Para além das crianças dos Jardins de Infância e Escolas de 1.º Ciclo do Ensino Básico de Gouveia, que visitaram o Mercado Encantado no âmbito do "Natal das Escolas", foram mais de 1200 as crianças e respetivas famílias, que se deslocaram ao Mercado Encantado para usufruir e desfrutar das diversões e equipamentos infantis ali instalados na quadra natalícia. Outra iniciativa que se revelou um sucesso foi a "Exposição de Quebra-Nozes", que enriqueceu ainda mais a decoração do Mercado Encantado, e que, dada a elevada participação e a quantidade de trabalhos recebidos, se estendeu ao longo do 1.º e 2.º pisos do Mercado.

O desafio foi lançado pelo Município de Gouveia aos estabelecimentos de ensino e às IPSS's do concelho de Gouveia: a construção e decoração de um quebra-nozes. O resultado superou as expetativas, com 45 trabalhos recebidos, nos quais a dedicação, empenho e criatividade imperaram.

CONCURSO PRESÉPIOS DE RUA

O Concurso de Presépios de Rua decorreu entre os dias 11 de dezembro e 06 de janeiro, com o objetivo de estimular o espírito criativo e convidar todos os gouveenses a darem o seu contributo para a decoração natalícia da Praça Alípio de Melo.

Foi dirigido a todas as pessoas e associações do concelho de Gouveia, que quisessem dar o seu contributo na decoração da cidade neste período festivo e habilitar-se a ganhar os prémios financeiros destinados às 5 melhores obras.

A imaginação e originalidade foram bem visíveis nos magníficos trabalhos apresentados, com ênfase para a questão da sustentabilidade ambiental dos materiais reciclados.

11|12
2023



CONCURSO PRESÉPIOS DE RUA ▲

CANTAR DAS JANEIRAS

O Município de Gouveia promoveu o tradicional Cantar das Janeiras, no dia 6 de janeiro, Dia de Reis, no Mercado Municipal de Gouveia, que integrou, também, a divulgação dos vencedores do Concurso de Presépios de Rua, tendo ainda sido sorteados os cupões vencedores da Campanha "O Encanto deste Natal está no Comércio Local", no valor total de 5 mil euros.

Neste dia simbólico que sinaliza o fim da quadra natalícia, o Município de Gouveia promoveu, uma vez mais, este evento tão expressivo da identidade e da cultura dos gouveenses, mais concretamente da comunidade associativa do concelho, que foi convidada a subir ao palco do Mercado Municipal de Gouveia.

Foi neste espaço emblemático da cidade que a iniciativa teve lugar, tendo sido também transmitida, em direto, através das redes sociais e da Gouveia TV, através das quais, centenas de espetadores, puderam, também, acompanhar as performances das 26 associações presentes.

Cada uma das coletividades envolvidas apresentou as boas festas a todos os gouveenses, num momento de convívio, partilha e afirmação coletiva da identidade e do património gouveense que é de extrema importância para as associações e coletividades do concelho que assinalam, desta forma, o fim da época de Natal.

Um ponto de encontro para as associações e coletividades do concelho que marca a tradição, o convívio e o fim da época de Natal.

06|01
2024



CANTAR DAS JANEIRAS ▲

HOMENAGEM DO MUNICÍPIO DE GOUVEIA À POLÍCIA DE SEGURANÇA PÚBLICA

O Município de Gouveia prestou, no dia 11 de janeiro, uma homenagem à Polícia de Segurança Pública, através da inauguração do Largo dos Quadrilheiros e de uma pintura mural, no mesmo espaço, alusiva à história desta instituição.

Enquadrada no âmbito das comemorações do 139.º Aniversário do Comando Distrital da PSP da Guarda, assinalado com diversas iniciativas durante o ano passado, o momento contou com a presença do Senhor Presidente da Câmara Municipal de Gouveia, Dr. Luís Tadeu, acompanhado dos restantes membros do executivo, do Senhor Comandante Distrital da PSP da Guarda, Superintendente António José Gomes Belo, do Senhor Comandante da Esquadra de Gouveia, Comissário Hugo Figueiredo, do efetivo da PSP de Gouveia e da Guarda e do autor da pintura do mural, o artista plástico guardense Desy Ysed (Desy CXXIII). O evento iniciou-se com a formatura de Polícias da esquadra da PSP de Gouveia que recebeu as entidades oficiais, seguindo-se o enquadramento histórico proferido pelo Comandante da Esquadra de Gouveia, que, de uma forma sucinta, explicou aos presentes a origem do topónimo escolhido para esta artéria da cidade, bem como a sua relação com esta força policial.

Esta iniciativa simboliza o reconhecimento e a gratidão do Município de Gouveia ao esforço dos homens e das mulheres que desde há 73 anos para cá se empenham por garantir a ordem e a segurança de todos os gouveenses.

11|01
2024



HOMENAGEM À POLÍCIA DE SEGURANÇA PÚBLICA ▲



INTERVENÇÃO DE REFORESTAÇÃO ▲

29|01
2024

MUNICÍPIO DE GOUVEIA E CUIDAR – ASSOCIAÇÃO PARA A PROTEÇÃO DA NATUREZA DA SERRA DA ESTRELA INICIARAM INTERVENÇÃO DE REFORESTAÇÃO

Ao abrigo do protocolo estabelecido entre o Município de Gouveia e a Cuidar – Associação para a Proteção da Natureza da Serra da Estrela, foram iniciados os trabalhos de preparação do terreno na Mata da Câmara, num total de 4 hectares, para posterior reforestação. Através do trabalho desenvolvido pela Cuidar, junto de parceiros e entidades privadas, foi possível angariar apoios para que se iniciasse o projeto de reforestação, que será faseado e em áreas definidas pelo Gabinete Técnico Florestal do Município.

Desta forma concretizam-se as ações previstas no protocolo, que resultam da sinergia entre estas duas entidades, com o objetivo de potenciar a educação ambiental, a conservação da natureza e a reforestação no Concelho de Gouveia.



36 ANOS DE ELEVAÇÃO A CIDADE ▲

01|02
2024

GOUVEIA COMEMOROU 36 ANOS DE ELEVAÇÃO A CIDADE

O Município de Gouveia assinalou, no dia 1 de fevereiro, o 36.º aniversário da elevação de Gouveia a cidade, com a presença de Sua Excelência a Senhora Ministra da Coesão Territorial, Professora Dra. Ana Abrunhosa. O programa comemorativo, organizado pela Câmara Municipal de Gouveia, assinalou este dia com uma sessão solene no Salão Nobre dos Paços do Concelho, onde foi efetuada uma breve apresentação a propósito da relevância, eficiência e impacto do programa Portugal 2020, bem como uma abordagem sobre as prioridades e eixos estratégicos do Portugal 2030. O Plano de Revitalização da Serra da Estrela fez, também, parte dos assuntos a abordar pela Senhora Ministra em Gouveia.

A cerimónia prosseguiu com o ato solene de entrega de uma viatura ligeira de passageiros ao Comando Territorial da Guarda Nacional Republicana, destinada ao desenvolvimento de policiamento comunitário e de proximidade no concelho de Gouveia. Reiterando, o Município de Gouveia, com este gesto, o agradecimento e o reconhecimento do trabalho desenvolvido por esta força de segurança no serviço, proteção e segurança dos gouveenses.



50 ANOS DO 25 DE ABRIL ▲

03|02
2024

SESSÃO DE ABERTURA DAS COMEMORAÇÕES DOS 50 ANOS DO 25 DE ABRIL

Decorreu, no dia 03 de fevereiro, no Salão Nobre da Câmara Municipal de Gouveia, a Sessão de Abertura das Comemorações que, ao longo do ano, marcarão a celebração dos 50 anos do 25 de abril.

O evento contou com a presença de várias individualidades do concelho de Gouveia e não só que, nos domínios político e/ou militar, se destacaram neste movimento revolucionário.

O programa desta primeira iniciativa evocativa do 25 de abril de 1974, iniciou-se assim, com a apresentação do plano de atividades comemorativas já programadas pela comissão organizadora da efeméride, seguindo-se as intervenções do Senhor Presidente da Assembleia Municipal de Gouveia, Dr. Luís António Vicente Gil Barreiros e do Senhor Presidente da Câmara Municipal de Gouveia, Dr. Luís Manuel Tadeu Marques.

O Senhor Presidente da Assembleia Municipal de Gouveia e, também, Presidente da Comissão Organizadora das Comemorações, apresentou a Comissão de Honra, onde se destacaram personalidades do concelho de Gouveia ligadas ao 25 de Abril, bem como outras que assumiram uma participação ativa na vida autárquica local nos últimos 50 anos.

A cerimónia contou, ainda, com o testemunho do Capitão de Abril, Coronel de Artilharia João António Andrade da Silva, que assume também a presidência da Associação Salgueiro Maia, sediada em Santarém. Durante a sessão foi, também, entregue a todas as Juntas de Freguesia do concelho um elemento/objeto identificativo das comemorações dos 50 Anos do 25 de Abril.

Esta sessão associada às diversas iniciativas que, durante 2024, evocarão Abril de 1974 e os valores desta data tão marcante para todos os portugueses têm como principal objetivo celebrar este meio século de liberdade e democracia, enquanto principais conquistas da revolução.

CARNAVAL DA SERRA

Gouveia voltou a ser palco de mais um Carnaval da Serra, que decorreu entre os dias 08 e 13 de fevereiro, proporcionando a locais e visitantes momentos de muita animação, folia e diversão.

Os festejos iniciaram no dia 08 de fevereiro (quinta-feira) com o Desfile Pedagógico, este ano subordinado ao tema "50 anos, 25 de Abril" e organizado pelo Instituto de Gouveia – Escola Profissional de Gouveia, que percorreu as ruas de Gouveia desde o Jardim Lopes da Costa até à Praça Alípio de Melo.

Também na manhã deste dia, o Mercado Municipal de Gouveia foi lugar de folia, oferecendo a todos uma saborosa Feijoada do Entrudo.

No dia seguinte teve lugar o primeiro Baile de Carnaval no espaço da Ex Bellino&Bellino, animado pelos DJs Sayless e André Henriques.

No sábado, dia 10, a tarde foi dedicada às crianças, com a apresentação de uma peça de teatro e um Concurso de Máscaras Infantil, que decorreu no Mercado Municipal de Gouveia. O concurso de disfarces integrou o desfile e respetiva entrega de prémios às máscaras vencedoras, com três prémios a concurso. À noite, a Ex Bellino&Bellino recebeu mais um Baile de Carnaval, com a atuação do DJ John Wood e Paredão Baile Funk com o Show das Poderosas, num ambiente de muita festa e diversão.

O Desfile de Carnaval teve lugar no domingo, com início no Calçadão, passagem pelos Paços do Concelho e fim no espaço da Ex Bellino&Bellino, prolongando-se com um baile matiné de carnaval animado pelos Irmãos Coragem. O Desfile povoou as ruas da cidade com dezenas de carros alegóricos enfeitados pelas coletividades do concelho, que trouxeram alegria, cor, a sátira social e folia carnavalesca.

Na segunda-feira, o pavilhão da Ex Bellino&Bellino acolheu o Baile de Máscaras direcionado aos adultos, que contou com a música e com a energia do grupo Sons do Minho, deixando ao DJ Trindade a responsabilidade de conduzir musicalmente o resto da noite.

As festividades deste período encerraram na terça-feira com a tradicional Queima e Enterro do Entrudo, atividade que celebrou o fim das festividades de Carnaval, encenando os festejos fúnebres do entrudo com um cortejo, leitura do testamento e a queima do entrudo e, como não podia faltar, o choro das carpideiras. O percurso teve início nos Paços do Concelho e término no anfiteatro da Ex Bellino&Bellino, onde foram servidas as tradicionais papas de milho.

08|02
2024

CARNAVAL DA SERRA ▲



CARNAVAL DA SERRA ▲

ORÇAMENTO PARTICIPATIVO DO MUNICÍPIO DE GOUVEIA

O Orçamento Participativo do Município de Gouveia "Gouveia Participa!" foi criado no âmbito do Conselho Municipal da Juventude e insere-se nas comemorações dos 50 anos do 25 de abril.

Trata-se de um instrumento de democracia participativa, que visa permitir aos cidadãos, de forma universal e direta, intervir na definição de políticas públicas locais do concelho de Gouveia.

É um processo de democratização do diagnóstico e da decisão política, no quadro de um limite orçamental pré-definido, que procura responsabilizar os cidadãos e privilegiar os seus contributos para a definição de projetos relevantes para a comunidade.

Assim, os objetivos do "Gouveia Participa!" passaram por:

- Incentivar a participação dos cidadãos na vida pública;
- Aumentar a transparência e a eficiência da tomada de decisão;
- Gerar maior proximidade e confiança entre o poder político e cidadãos;
- Incrementar a participação democrática dos cidadãos.

O montante definido para o ano de 2024 para o Orçamento Participativo de Gouveia foi de 20.000,00€ e o período de apresentação de propostas decorreu até 30 de abril, sendo o projeto vencedor desta edição conhecido no dia 02 de setembro de 2024.

16|02
2024

ORÇAMENTO PARTICIPATIVO ▲



REFLORESTAÇÃO DAS BEIRAS E SERRA DA ESTRELA ▲



REFLORESTAÇÃO DAS BEIRAS E SERRA DA ESTRELA ▲



COLETIVO À ESCUTA ▲



RECOLHA PORTA A PORTA DE RESÍDUOS RECICLÁVEIS ▲

16|02
2024**AÇÃO DE REFLORESTAÇÃO DAS BEIRAS E SERRA DA ESTRELA**

O Município de Gouveia participou numa ação de reforestação promovida pela Comunidade Intermunicipal das Beiras e Serra da Estrela (CIMBSE), no âmbito da ação Verde Puro.

A iniciativa decorreu na zona da Mata da Câmara, junto ao Curral do Negro e, para além da presença do Executivo Municipal, contou também com a participação do Diretor do Agrupamento de Escolas de Gouveia, dos alunos do 3º e 4º anos da Escola Básica de Gouveia, bem como dos sapadores municipais, das equipas de intervenção permanente das corporações dos Bombeiros Voluntários do concelho de Gouveia e da Polícia de Segurança Pública. A iniciativa teve como objetivo tornar a região mais verde e pura, reforçando as características distintivas do nosso território.

A ação ocorreu simultaneamente em sete municípios: Almeida, Figueira de Castelo Rodrigo, Fornos de Algodres, Gouveia, Guarda, Manteigas e Trancoso, finalizando em Celorico da Beira. A CIMBSE, em parceria com os Municípios do território promoveram a plantação simbólica de 1600 árvores autóctones, como pinheiro silvestre, carvalho negral, carvalho alvarinho e azinheira entre outras, uma por cada Padrinho/Madrinha que participou na ação Verde Puro promovida na Bolsa de Turismo de Lisboa em 2023.

17|02
2024**COLETIVO À ESCUTA APRESENTOU RESULTADOS DE RESIDÊNCIA ARTÍSTICA EM GOUVEIA**

Durante o mês de fevereiro, o Município de Gouveia acolheu uma residência de criação artística participativa do coletivo à escuta, no âmbito da Odisseia Nacional do Teatro Nacional D. Maria II. Com o projeto Folha Volante, o coletivo, que tem trabalhado no território da Serra da Estrela desde 2021, dá continuidade à pesquisa interdisciplinar em torno do passado, presente e futuro da floresta, realizada no âmbito do projeto CasaFloresta (2022-23).

No dia 17 de fevereiro, o Mercado Municipal de Gouveia acolheu uma performance-instalação-assembleia de à escuta com um grupo de jovens da banda filarmónica da Sociedade Musical Gouveense Pedro Amaral Botto Machado e do Instituto de Gouveia – Escola Profissional. Esta apresentação do projeto incorporou elementos musicais e sonoros, vídeo, e momentos de reflexão participativa que abriram novos espaços para a construção da instalação artística.

19|02
2024**MUNICÍPIO DE GOUVEIA IMPLEMENTA RECOLHA PORTA A PORTA DE RESÍDUOS RECICLÁVEIS**

O Município de Gouveia, no quadro de um projeto desenvolvido pela Associação de Municípios do Planalto Beirão, iniciou um projeto de recolha seletiva de resíduos recicláveis, completamente gratuito, em estabelecimentos de comércio e serviços da cidade. Este projeto visa promover a recolha porta a porta de resíduos dos fluxos valorizáveis de papel, cartão, embalagens de plástico e vidro, na perspetiva dos maiores "acumuladores" destes materiais evitarem usar, com tanta frequência, os ecopontos.

A primeira ação de sensibilização teve lugar no dia 19 de fevereiro, tendo o executivo municipal, acompanhado dos representantes da Associação de Municípios do Planalto Beirão, visitado alguns dos estabelecimentos mais centrais da cidade.

A primeira fase do processo de recolha decorreu no dia 23 de fevereiro, acontecendo depois, de forma faseada, no sentido de abranger todas as instituições e lojas de Gouveia.

Com este projeto, cofinanciado pelo Programa Operacional para a Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos (POSEUR), Portugal 2020 e Fundo de Coesão da União Europeia, o Município pretende, assim, contribuir para a redução das quantidades depositadas na rede de ecopontos existentes, aumentando a sua disponibilidade para os produtores domésticos. Esta reorganização do sistema de recolha irá, consequentemente, contribuir para proporcionar maior eficiência, comodidade e segurança do processo de recolha, promovendo práticas mais sustentáveis na comunidade.

COMEMORAÇÃO DO 2.º ANIVERSÁRIO DO CORAL INFANTIL VOZES DA ESTRELA

24|02
2024

O Coral Infantil "Vozes da Estrela", da Escola de Música de Gouveia, celebrou, no dia 24 de fevereiro, o seu segundo aniversário, associando-se o Município de Gouveia a esta comemoração.

A iniciativa decorreu no Mercado Municipal de Gouveia, e contou com muita música, animação e alegria. Os pequenos cantores subiram ao palco e apresentaram excelentes performances, tendo o momento contado ainda com a participação especial de Francisco Santos, um dos finalistas do programa televisivo de talentos "The Voice Kids Portugal 2023".



2º ANIVERSÁRIO DO CORAL INFANTIL VOZES DA ESTRELA ▲

GOUVEIA PROMOVEU TURISMO NA BTL'24

28|02
2024

Durante cinco dias, o Turismo de Gouveia marcou presença da BTL'24 – Bolsa de Turismo de Lisboa, com o lançamento de produtos e eventos que reforçam a atratividade do concelho. O Mercado do Queijo, o Concurso Nacional de Vinhos, o Gouveia Art Rock, as Festas do Senhor do Calvário e o Festival Literário, em conjunto com as atividades do projeto Terras de Transumância e as Saídas de Campo - Biodiversidade de Gouveia, foi a agenda comunicada e promovida em Lisboa aos operadores e agentes turísticos.

A presença de Gouveia na BTL'24 foi assegurada através de um balcão informativo no stand promocional da Comunidade Intermunicipal das Beiras e Serra da Estrela. A autarquia de Gouveia desenvolveu um novo guia turístico que apresenta as principais atrações e produtos turísticos do concelho que, em complemento com uma agenda de atividades turística de 2024, comunicou o concelho e fez a promoção das principais iniciativas.



GOUVEIA NA BTL'24 ▲

SESSÃO DE ESCLARECIMENTO SOBRE PEDIDO ÚNICO – PEPAC

01|03
2024

Decorreu no dia 01 de março, no auditório da Biblioteca Municipal Vergílio Ferreira, a Sessão de Esclarecimento relativa às ajudas que integram o Pedido Único 2024 – Proposta PEPAC (Plano Estratégico da Política Agrícola Comum).

A mesma foi promovida pelo Município de Gouveia, em articulação com a CAP (Confederação dos Agricultores de Portugal), e visou, essencialmente esclarecer, os vários agricultores do concelho presentes, sobre as várias temáticas relacionadas com o PEPAC, nomeadamente os tipos de ajudas e apoios existentes, bem como datas e prazos para apresentação de candidaturas.



SESSÃO DE ESCLARECIMENTO PEPAC ▲

MUNICÍPIO DE GOUVEIA DISPONIBILIZOU ARMADILHAS AOS APICULTORES DO CONCELHO NO COMBATE DA VESPA VELUTINA

04|03
2024

No âmbito da estratégia anual de combate à Vespa Velutina, o Município de Gouveia voltou a disponibilizar armadilhas aos apicultores do concelho, com o principal objetivo de capturar as vespas fundadoras. Estas são as principais responsáveis pela criação das colónias de vespa, pelo que quanto menos fundadoras existirem, menos colónias ou ninhos existirão. Esta iniciativa da autarquia gouveense está enquadrada na candidatura ao POSEUR-03-2215-FC-000 166 da CIMBSE, que tem como objetivo a implementação de uma estratégia de prevenção contra a erradicação da Vespa Velutina na região das Beiras e Serra da Estrela. A vespa velutina ou vespa asiática assume-se como uma ameaça às explorações apícolas do concelho e da região, comprometendo a produção de mel e seus derivados. Só no ano passado, o Município de Gouveia, através do serviço Municipal de Proteção Civil, exterminou cerca de 250 ninhos. Na sessão de esclarecimento, decorrida, no dia 04 de março, no Salão Nobre do Município de Gouveia, os apicultores presentes puderam esclarecer as suas dúvidas relativamente a esta espécie invasora, podendo também partilhar as principais dificuldades e desafios desta atividade, que se configura de grande importância no mundo rural. No final da referida sessão, foram cedidas a todos os apicultores as respetivas armadilhas, de acordo com o número de apiários e colmeias possuídas, comprometendo-se, também, o Município a colocar um grande número das referidas armadilhas no território concelhio, com o objetivo de capturar o maior número possível de vespas fundadoras e, consequentemente, reduzir o número de ninhos no presente ano.



COMBATE DA VESPA VELUTINA ▲

Turismo de Gouveia



Dados do Instituto Nacional de Estatística (INE) sobre a evolução do setor turístico no concelho de Gouveia, até ao ano de 2023.

Número de dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico do concelho de Gouveia, por ano. (Ainda sem contabilização dos dados de dezembro de 2023)



DESTINO TURÍSTICO DE ELEIÇÃO ▲



CANTADORES DE ALMAS ▲



DIA INTERNACIONAL DAS FLORESTAS ▲

06|03 2024 MUNICÍPIO DE GOUVEIA DESTACOU-SE COMO UM DOS DESTINOS TURÍSTICOS DE ELEIÇÃO EM 2023

O Município de Gouveia, registou, no ano passado, o seu melhor desempenho turístico de sempre, superando os números, já elevados, de 2022.

Assim e de acordo com os parâmetros analisados, incluindo o número de dormidas e hóspedes, a taxa de ocupação e os proveitos totais, o concelho de Gouveia tem vindo a demonstrar, nos últimos anos, um crescimento significativo e sustentável da atividade turística.

Conforme revelam os dados preliminares do Instituto Nacional de Estatística, as dormidas de visitantes em Gouveia aumentaram de forma expressiva, passando de 20 038 em 2019 para 33 472 em 2023.

No ano de 2022, os dados estatísticos apontavam já para um crescimento exponencial de 32 470 dormidas, contudo, e para orgulho de todos, o ano de 2023 superou estes valores.

Os dados divulgados pelo INE não contemplavam, ainda, os números referentes ao mês de dezembro de 2023, saindo incrementados em julho, aquando da publicação dos resultados definitivos.

Este aumento do turismo é extremamente positivo e encorajador para os agentes locais, demonstrando que o nosso território se afirma cada vez mais como um destino de excelência, que oferece qualidade, diversidade, segurança e conforto a quem nos visita.

16|03 2024 MUNICÍPIO DE GOUVEIA PROMOVE MAIS UM ENCONTRO DE CANTADORES DE ALMAS

O Município de Gouveia cumpriu mais um ano a tradição do Encontro de Cantadores de Almas.

A iniciativa decorreu no dia 16 de março, na Igreja de Lagarinhos e contou com a participação dos grupos de Folgoso, S. Romão, Loriga e Vila Cova à Coelheira.

O Cantar das Almas ou Encomendação das Almas é uma tradição cristã, praticada durante a Quaresma por um grupo de pessoas, normalmente vestidas de negro, que percorrem as ruas das freguesias já em hora tardia, entoando cânticos às almas que partiram.

Esta iniciativa foi organizada pelo Município de Gouveia em parceria com o Rancho Folclórico Cancioneiro de Folgoso e a Paróquia de Lagarinhos.

21|03 2024 DIA INTERNACIONAL DAS FLORESTAS E DIA MUNDIAL DA ÁRVORE

O Município de Gouveia assinalou o Dia Internacional das Florestas e o Dia Mundial da Árvore através de ações de plantação de árvores, que decorreram no Agrupamento de Escolas de Gouveia e na área envolvente do Parque Ecológico.

As iniciativas deste dia 21 de março tiveram o apoio da Associação de Municípios da Região do Planalto Beirão (AMRPB), que ofereceu 50 árvores autóctones, tendo as mesmas sido distribuídas pelas escolas do concelho de Gouveia e as restantes plantadas na envolvente do Parque Ecológico.

27|03 2024 MUNICÍPIO DE GOUVEIA MARCOU PRESENÇA NA FEIRA DO QUEIJO E NA GRANDE GALA COMEMORATIVA DO 39.º ANIVERSÁRIO DO CENTRO CULTURAL OS SERRANOS, EM NEWARK

O Senhor Vereador da Câmara Municipal de Gouveia, Dr. José Nuno Santos, deslocou-se aos Estados Unidos da América a fim de representar o Município em diversas festividades e momentos comemorativos promovidos pela comunidade portuguesa ali residente.

Integrado numa comitiva de autarcas da região da Serra da Estrela, o vereador gouveense participou no Festival do Queijo Serra da Estrela, organizado pelo Centro Cultural "Os Serranos" de Newark, NJ, que decorreu, como é habitual, no Grande Salão do Sport Club Português e ofereceu aos visitantes uma oportunidade única de provar e adquirir os deliciosos queijos da nossa região, bem como uma grande variedade de vinhos do concelho de Gouveia.

José Nuno Santos foi, ainda, convidado a participar na Grande Gala Comemorativa do 39.º Aniversário

do Centro Cultural "Os Serranos", onde teve a oportunidade de privar com a comunidade portuguesa ali residente, nomeadamente com os cidadãos gouveenses, enquanto verdadeiros embaixadores do nosso território.

MERCADO DO QUEIJO DA SERRA DA ESTRELA EM GOUVEIA

O Mercado do Queijo reuniu, durante dois dias, pastores, produtores e queijarias de Queijo da Serra da Estrela, num certame onde não faltou gastronomia, muito sabor e animação.

Este certame de valorização, promoção e comercialização do Queijo Serra da Estrela DOP e de outros produtos endógenos da Serra da Estrela decorreu no Mercado Municipal de Gouveia e contou com um programa dedicado ao queijo, uma das maravilhas da gastronomia portuguesa.

O programa para os dois dias do Mercado foi preenchido e diversificado, com animação musical e cultural garantida e com os visitantes a ter a possibilidade de assistir a diversas apresentações e momentos gastronómicos, com destaque para os showcookings, um desfile de moda e uma mostra de folclore do concelho de Gouveia.

O Mercado do Queijo foi organizado pelo Município de Gouveia e contou com a colaboração da APROSE – Associação dos Pastores e Produtores de Queijos da Serra da Estrela, do Instituto de Gouveia – Escola Profissional, da ADRUSE – Associação de Desenvolvimento Rural da Serra da Estrela, da Terras da Transumância e da EstrelaCoop – Cooperativa de Produtores de Queijo Serra da Estrela.

29|03
2024

MUNICÍPIO DE GOUVEIA NOS ESTADOS UNIDOS ▲

MUNICÍPIO DE GOUVEIA ASSINALOU 100 ANOS DA MORTE DE ALFREDO DA CUNHA SARAIVA

No ano em que se assinalam os 100 anos sobre a morte de Alfredo da Cunha Saraiva, jornalista, associativista convicto e republicano, o Município de Gouveia preparou um conjunto de iniciativas para assinalar esta data.

As celebrações iniciaram-se no Cemitério Velho da cidade, com uma romagem à campa do homenageado, onde foi colocada e descerrada uma placa de homenagem ao homem e à sua obra.

Entre os vários cidadãos presentes, destacaram-se alguns familiares de Alfredo da Cunha Saraiva, que fizeram questão de estar presentes, bem como outros que quiseram juntar-se a este ato simbólico. Os mentores da iniciativa aproveitaram, também, o momento para realçar e destacar o carácter empreendedor e os valores humanistas deste associativista convicto, conjugados com os ideais republicanos que orientaram a sua atuação em vida e o destacaram dos seus pares na época em que viveu.

As iniciativas que assinalaram a morte deste ilustre cidadão gouveense ficaram a cargo da comissão criada no âmbito da Assembleia Municipal de Gouveia, à qual se associou a Associação de Socorros Mútuos dos Artistas e Operários de Gouveia, fundada pelo homenageado e, naturalmente, o Município de Gouveia, além de outros cidadãos que a quiseram integrar e contribuir para a elaboração de um programa evocativo da efeméride.

04|04
2024

MERCADO DO QUEIJO DA SERRA DA ESTRELA ▲

GOUVEIA DA INQUISIÇÃO À POLÍCIA POLÍTICA – A DELAÇÃO, OPRESSÃO E REGRESSÃO DE UMA COMUNIDADE DURANTE 500 ANOS

O Município de Gouveia promoveu no dia 5 de Abril, no âmbito das comemorações dos 50 anos do 25 de Abril e da celebração do Dia Nacional da Memória das Vítimas da Inquisição (31 de Março), uma atividade de conhecimento dos espaços urbanos de Gouveia ligados à perseguição inquisitorial, à repressão do fim da monarquia e à do Estado-Novo.

Com início na Casa da Vivência Judaica e guiada pelo arqueólogo Municipal, Joel Correia, a "Gouveia da Inquisição à Polícia Política – a delação, opressão e repressão de uma comunidade durante 500 anos" foi o mote para a visita a este espaço cultural e ponto de partida de um percurso que tratou esta, aparente e insuspeita, ligação entre os períodos da nossa história comum.

Os eventos, histórias, lugares e personalidades que sofreram com a repressão e a opressão dos aparelhos

05|04
2024

100 ANOS DA MORTE DE ALFREDO DA CUNHA SARAIVA ▲



GOUVEIA DA INQUISIÇÃO À POLÍCIA POLÍTICA ▲



O DIREITO DE AUTOR E AS EMPRESAS ▲



SEMANA DA INTERCULTURALIDADE ▲



REABERTURA DO TEATRO CINE DE GOUVEIA ▲

estatais do nosso passado, destacando-se, entre elas, as comunidades judaicas e criptojudais que atravessaram este período de 500 anos da nossa história, mas também os opositores do regime ditatorial português, foram o pano de fundo que levou os participantes a conhecer as antigas instalações que serviram de prisão, desde a Rua da Cadeia Velha até ao, atual, Paços do Concelho, percorrendo vários espaços ligados a estas memórias.

08|04 2024 O DIREITO DE AUTOR E AS EMPRESAS

O Município de Gouveia, em parceria com a ADN Gouveia, com o NERGA, Associação Empresarial da Guarda e com a Sociedade Portuguesa de Autores, promoveram, no dia 08 de abril, nas instalações do Mercado Municipal de Gouveia, uma sessão de sensibilização intitulada "O Direito de Autor e as Empresas", com a finalidade de esclarecer os agentes económicos do Concelho.

Nesta sessão, a Sociedade Portuguesa de Autores, fez-se representar pela Dra. Inês Moreira do departamento jurídico, pelo Sr. João Pedro Canteiro, diretor do departamento de execução pública/delegações e pelo Sr. Francisco Neves, Delegado Regional de Viseu da SPAutores.

08|04 2024 MUNICÍPIO DE GOUVEIA ASSINALA SEMANA DA INTERCULTURALIDADE

O Município de Gouveia associou-se à European Anti Poverty Network – Rede Europeia Anti-Pobreza – EAPN Portugal para assinalar, localmente, a Semana da Interculturalidade.

A iniciativa, de amplitude nacional, decorreu de 8 a 14 de abril e teve como foco o desenvolvimento de práticas que ativem e mobilizem as comunidades locais para a reflexão e a ação no combate a todas as formas de discriminação e exclusão social, em particular, as associadas à multiculturalidade.

Uma sociedade cada vez mais plural, incrementada pela diversidade migratória e étnica, impõe educar e sensibilizar para a aceitação intercultural, fomentando o conhecimento, o diálogo e a tolerância aos fenómenos de globalização social. A abertura ao pluralismo e diversidade cultural é igualmente promotora de uma cidadania mais inclusiva e do desenvolvimento de valores pessoais e sociais como a solidariedade, a igualdade, o respeito pela diferença e diversidade, a partilha, a inclusão e a não discriminação pela aparência, etnia, género ou nacionalidade.

12|04 2024 TEATRO CINE DE GOUVEIA REABRIU AO PÚBLICO NO DIA 12 DE ABRIL

No dia 12 de abril as portas do Teatro Cine de Gouveia voltaram a abrir-se ao público, marcando o regresso da programação cultural e das sessões de cinema à sala de espetáculos, por excelência do concelho.

A cerimónia de abertura contou com a presença do Senhor Secretário de Estado da Administração Local e do Ordenamento do Território, Dr. Hernâni Dias, estando presentes também o Senhor Vice-Presidente da CCDRC, Dr. Jorge Brandão, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal de Gouveia, Dr. Gil Barreiros e o Senhor Presidente da Câmara Municipal de Gouveia, Dr. Luís Tadeu, acompanhado dos restantes membros de executivo. Depois de descerrada a placa inaugurativa, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal cumprimentou os presentes, referindo que a requalificação deste edifício era absolutamente necessária, tendo agora melhores condições para continuar a oferecer aos gouveenses e a quem nos visita espetáculos de grande qualidade.

O Senhor Vice-Presidente da CCDRC, reiterou, também, a satisfação de ver esta obra concluída e ficar à disposição da população, uma vez que é função deste organismo público promover o desenvolvimento regional e cultural da região, que no seu entender é fundamental para fomentar o orgulho das pessoas e o seu sentimento de pertença à comunidade.

O Senhor Presidente da Câmara Municipal de Gouveia, começou por referir que esta obra iniciou com um investimento aprovado de 540 mil euros, tendo a comparticipação da DGAL, em 60%, e o apoio da CCDRC, que mais uma vez agradeceu, totalizando no final um investimento de 600 mil euros.

Salientou, ainda, que a requalificação desta "casa da cultura foi uma obra imprescindível não só para Gouveia mas, também, para os concelhos vizinhos e até para o mundo, pois a quantidade e a qualidade dos

espetáculos que aqui têm lugar trazem gente de todo lado a Gouveia, como é o caso, por exemplo, da 17.^a edição do Festival Gouveia Art Rock que terá lugar no início de maio e que trará gente de todo o mundo.” O Senhor Secretário de Estado felicitou o Município de Gouveia pelo trabalho desenvolvido, referindo que este é um momento importante do ponto de vista cultural, mas é, também e sobretudo, uma celebração das parcerias estabelecidas entre a Administração local e a Administração Central.

Sublinhou que “o interior tem esta capacidade de poder regenerar-se em determinados momentos e na vertente cultural significa, também, um fator de promoção da coesão territorial que é necessário implementarmos, que é necessário termos como viva e não apenas por palavras.”

Após a sessão inaugurativa, foi a vez de Mafalda Veiga subir ao palco do renovado Teatro Cine, proporcionando, ao muito público presente, um concerto intimista, repleto de histórias, lugares e memórias. A cantora e compositora portuguesa, acompanhada por João Gil e Francisco Medina, trouxe a Gouveia as músicas do seu mais recente álbum “Geografia Particular”, bem como outros temas da sua, já longa, carreira e que o público mostrou que tinha bem guardadas no coração, na memória e na voz. Um concerto especial e inesquecível que marcou da melhor forma esta data de comemoração e celebração.

DIA INTERNACIONAL DOS MONUMENTOS E SÍTIOS

Como habitual, e em colaboração com o ICOMOS Portugal, o PATRIMÓNIO CULTURAL, I.P., entendendo o Património Cultural como um projeto de cidadania, apelou à participação de todos os parceiros na comemoração do Dia Internacional dos Monumentos e Sítios, através da realização de atividades que sensibilizem os diversos públicos para a importância da preservação, salvaguarda e valorização do Património Cultural, com o Município de Gouveia a responder “presente”, uma vez mais, a esta chamada. O tema “Catástrofes e conflitos à luz da Carta de Veneza” convidou a refletir o Património Cultural partilhado que emana desta convenção internacional, no ano em que celebra 60 anos, e que papel ainda desempenha na atualidade.

Desta forma, uma vez mais, o Município de Gouveia associou-se à data, celebrada localmente com um grupo de 25 pessoas, através de uma caminhada de cerca de 6 km, orientada pelos espaços do Património Industrial da cidade, especialmente ligados à produção de energia hidroelétrica, ressaltando a relevância deste bem precioso que teve, ainda, um papel central no desenvolvimento industrial da cidade.

UNIVERSIDADE SÉNIOR DE GOUVEIA COMEMOROU O SEU 9.º ANIVERSÁRIO

A Universidade Sénior de Gouveia celebrou, no dia 19 de abril, 9 anos de vida. Uma festa que contou com a presença de alunos, professores e das Universidades Seniores convidadas: a Academia Sénior de Seia e a Universidade Sénior de Celorico da Beira.

Do programa constou, pela manhã, a receção às Universidades no Salão Nobre dos Paços do Concelho de Gouveia, com o Senhor Vice-Presidente, Professor Jorge Ferreira, a felicitar a Universidade Sénior pelo seu aniversário e pelo entusiasmo que diariamente coloca em todas as atividades desenvolvidas.

Seguiu-se uma visita guiada por alguns pontos de interesse da nossa cidade e um almoço convívio.

As comemorações continuaram durante a tarde no palco do Teatro Cine que recebeu as coletividades, que apresentaram vários momentos de música e dança. O encerramento das comemorações terminou com o tradicional bolo de aniversário e o cantar dos parabéns.

A Universidade Sénior de Gouveia constitui um projeto resultante da parceria entre o Município de Gouveia, o Agrupamento de Escolas e a Escola Apostólica Cristo Rei, que continua a proporcionar aos nossos seniores um espaço de convívio, partilha e conhecimento.



REABERTURA DO TEATRO CINE DE GOUVEIA ▲



DIA INTERNACIONAL DOS MONUMENTOS E SÍTIOS ▲



UNIVERSIDADE SÉNIOR DE GOUVEIA ▲

18|04
2024

19|04
2024



PARQUE ECOLÓGICO DE GOUVEIA ▲



50 ANOS DO 25 DE ABRIL ▲



UMA COISA NUNCA VISTA ▲



UMA COISA NUNCA VISTA ▲

22|04 2024 PARQUE ECOLÓGICO DE GOUVEIA REABRIU NO DIA 22 DE ABRIL

A inauguração das Obras de Intervenção de Valorização, Animação e Divulgação do Parque Ecológico de Gouveia (PEG) decorreu no dia 22 de abril, numa cerimónia que contou com a presença da Senhora Deputada da Assembleia da República, Dr.ª Dulcineia Moura, da Diretora Regional do Instituto da Conservação da Natureza e Florestas do Centro, Eng.ª Fátima Reis, da Diretora de Serviços de Alimentação e Veterinária da Região Centro, Dr.ª Rosa Rodrigues, do Senhor Presidente da Assembleia Municipal de Gouveia, Dr. Gil Barreiros e do Senhor Presidente da Câmara Municipal de Gouveia, Dr. Luís Tadeu, acompanhado dos restantes membros de executivo.

O Parque Ecológico de Gouveia sofreu uma profunda remodelação e melhoramento da rede de infraestruturas, bem como intervenções paisagistas, contemplando a empreitada os edifícios de serviços e acolhimento (receção, uma loja, um espaço de bar, wc e um auditório), que constituem o ponto de partida para os visitantes descobrirem os novos circuitos e os novos espaços criados para os animais.

Num investimento que ascendeu aos 800 mil euros, as obras visaram melhorar o espaço, torná-lo mais ordenado, atrativo e moderno, proporcionando, assim, melhorar o bem-estar animal. O Parque Ecológico de Gouveia está agora melhor e mais capaz de receber os visitantes.

Acresce referir ainda que, no processo de renovação deste espaço, foi tida em consideração a acessibilidade para todos e a mobilidade suave.

25|04 2024 MUNICÍPIO DE GOUVEIA CELEBROU 50 ANOS DO 25 DE ABRIL

No ano em que se celebra meio século da Revolução dos Cravos, o Município de Gouveia assinalou esta data, tão importante na democracia portuguesa, com uma série de iniciativas dirigidas a diferentes públicos e que decorreram em vários espaços do concelho.

As ações preparadas o Dia da Liberdade iniciaram com a saudação à cidade pela Sociedade Musical Gouveense "Pedro Amaral Botto Machado" e com o hastear das bandeiras nos Paços do Concelho.

Seguiu-se a Sessão Solene Comemorativa do 50.º Aniversário do 25 de abril no Salão Nobre dos Paços do Concelho, que contou com intervenções das várias forças políticas.

As comemorações prosseguiram com a inauguração da pintura de arte urbana "Um Mural para João Abel Manta", conceção artística levada a cabo pelo designer João Miguel Santos, inspirada na obra gráfica de João Abel Manta e que poderá ser apreciada na Praça do Tribunal, em Gouveia.

A cerimónia de homenagem aos antigos combatentes decorreu no Jardim Lopes da Costa, seguindo-se a devolução à natureza de uma ave selvagem, no Monte Calvário, numa colaboração com o CERVAS – Centro de Ecologia, Recuperação e Vigilância de Animais Selvagens bem como a inauguração do "Jardim dos Cravos" na Praça Alípio de Melo.

A terminar a programação da manhã decorreu o almoço convívio na freguesia de S.Paio, no Largo do Alto da Sr.ª da Estrela, em colaboração com a Junta de Freguesia.

O programa culminou com a inauguração da Exposição "Uma Coisa Nunca Vista – João Abel Manta, Artista Revolucionário", no Museu Municipal de Arte Moderna Abel Manta, que se encontrará patente neste espaço museológico até ao fim deste ano e reúne o portefólio gráfico e ilustrações de João Abel Manta, o mais relevante artista e produtor de imagens no contexto revolucionário. Uma exposição temática que celebra os 50 anos do 25 de Abril, através da iconografia visual associada às campanhas informativas e ilustrações criadas pelo artista entre 1974-1975.

25|04 2024 UMA COISA NUNCA VISTA – JOÃO ABEL MANTA ARTISTA REVOLUCIONÁRIO INAUGURADA NO DIA 25 DE ABRIL

A exposição "Uma coisa nunca vista: João Abel Manta artista revolucionário" foi inaugurada no dia 25 de abril, no Museu Municipal de Arte Moderna Abel Manta, no âmbito das comemorações dos 50 Anos do 25 de Abril em Gouveia. A cerimónia contou com a presença do Presidente da Assembleia Municipal, Dr. Luís Gil Barreiros, do Presidente da Câmara Municipal de Gouveia, Dr. Luís Tadeu Marques, da Dr.ª Margarida Noutel, Diretora do Museu Municipal de Arte Moderna Abel Manta, de Mariana Manta (neta de João Abel

Manta) e do Dr. Pedro Piedade Marques, curador da exposição.

Após a intervenções protocolares dos intervenientes, os presentes foram convidados a visitar a exposição numa viagem guiada pelas várias salas que ela ocupa, apreciando as mais de duas centenas de peças expostas e divididas por grandes áreas temáticas: Resistência, Revolução, Memória e Portugal.

As obras providas, para além do acervo do Museu Abel Manta, das reservas do Museu de Lisboa e de casa do artista (após uma operação de recuperação de desenhos considerados perdidos e de organização do seu arquivo negligenciado por uma das suas netas, Mariana Manta Aires), integram, ainda, famosos desenhos e cartazes, verdadeiras surpresas, como uma seleção de desenhos feitos durante os dias passados na prisão de Caxias, em 1948 (nunca antes expostos) e uma série de documentos relativos ao trabalho do artista durante os dias quentes do PREC. Inicialmente prevista até ao dia 01 de setembro de 2024, a exposição "Uma Coisa Nunca Vista: João Abel Manta Artista Revolucionário" poderá ser visitada, no Museu Municipal de Arte Moderna Abel Manta, até ao dia 31 de dezembro deste ano.

CAMINHAR COM CIÊNCIA NO ESTRELA GEOPARK

A iniciativa Caminhar com Ciência no Estrela Geopark decorreu no dia 27 de abril, em Gouveia.

Ao longo de mais de 8 Km e num percurso circular, os participantes foram convidados a percorrer os trilhos do concelho, entre as Penhas Douradas e o Mondego, passando por blocos graníticos maiores que a nossa imaginação, em que o Mondego desaparece da nossa vista e o horizonte se perde no olhar.

Uma iniciativa promovida pelo Estrela Unesco Global Geopark e apoiada pelo Município de Gouveia que pretende colocar a ciência ao serviço da população.

27|04
2024

30|04
2024

MUNICÍPIO DE GOUVEIA ANUNCIOU VENCEDOR DO PRÉMIO VERGÍLIO FERREIRA

António García Barreto foi o vencedor do Prémio Vergílio Ferreira 2024, na categoria de romance, com a obra "Por Amor a Leonor".

O autor nasceu na Amadora, licenciou-se em História, na Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa. Viveu a guerra colonial, foi empregado de livraria, Técnico de Organização e Métodos, Gestor de Recursos Humanos e Diretor de Pessoal em empresas de grande e média dimensão. Tem publicado romance, conto e literatura infanto-juvenil, colaborou em jornais e revistas, entre os quais o Notícias (de Lourenço Marques/Maputo), Diário Popular, República e jornais e suplementos infantis como o Pimpão e o Pontinho. As 70 obras a concurso foram apreciadas por um júri constituído por Alípio de Melo (representante do Município de Gouveia), José Manuel Mendes (Associação Portuguesa de Escritores) e Manuel Frias Martins (Associação Portuguesa de Críticos Literários).

Para além do reconhecimento do autor e da obra literária vencedora, o prémio terá um valor pecuniário de dez mil euros e será entregue ao autor em cerimónia pública em outubro de 2024, no âmbito do Festival Literário Em Nome da Terra.

05|05
2024

VI GRANDE PRÉMIO INTERNACIONAL BEIRAS E SERRA DA ESTRELA

A 3.ª e última etapa do VI Grande Prémio (GP) Internacional Beiras e Serra da Estrela passou, no dia 05 de maio, por Gouveia. Com partida de Manteigas, os ciclistas enfrentaram 171 km de estrada, passando pela meta volante de Gouveia em direção à Torre e finalizando a prova na Covilhã.

Nesta 3.ª ETAPA do VI GP Beiras e Serra da Estrela alinharam 110 corredores de 18 equipas, num percurso que se revelou muito exigente, sobretudo na fase inicial da viagem, com um Prémio de Montanha de 2.ª categoria nas Penhas da Saúde (13,1 km), seguindo-se uma escalada até à montanha mais alta de Portugal, com uma contagem de 1.ª categoria na Torre (20,5 km), em plena Serra da Estrela, onde os atletas foram obrigados a enfrentar condições meteorológicas adversas.

Na chegada à meta, Alex Molenaar (Illes Balears Arabay Cycling) sagrou-se campeão desta 3.ª Etapa e Artem Nych (Sabgal / Anicolor Cycling Team) conquistou, pelo segundo ano consecutivo, o VI Grande Prémio Internacional Beiras e Serra da Estrela, vestindo a camisola amarela.



CAMINHAR COM CIÊNCIA ▲



PRÉMIO VERGÍLIO FERREIRA ▲



VI GP INTERNACIONAL BEIRAS E SERRA DA ESTRELA ▲
CRÉDITOS FOTO: JOAOFONSECAPHOTOGRAPHER



IV CONCURSO NACIONAL ENOLÓGICO CIDADES DO VINHO ▲



ENCONTRO IBÉRICO DE DESPORTO SÉNIOR ▲



DISPOSITIVO ESPECIAL DE COMBATE A INCÊNDIOS RURAIS ▲

09|05
2024**IV CONCURSO NACIONAL ENOLÓGICO CIDADES DO VINHO**

O IV Concurso Nacional Enológico "Cidades do Vinho" realizou-se em Gouveia, de 9 a 12 de maio de 2024.

Durante estes quatro dias, um painel de jurados, presidido por António Ventura e composto por trinta elementos, esteve em Gouveia, a avaliar vinhos provenientes dos Municípios de todo o território nacional. Para além da realização do concurso e de outros momentos institucionais, o evento contou com diversas atividades dirigidas ao público e, particularmente, aos convidados presentes. Desde iniciativas turísticas e gastronómicas, com destaque para as visitas guiadas às quintas, provas comentadas dos Vinhos do Dão – Serra da Estrela, jantares vínicos, com direito à prova dos vinhos nacionais a concurso. Passando por iniciativas de conhecimento, como uma caminhada interpretativa da biodiversidade pelas vinhas do Dão – Serra da Estrela ou painéis de discussão sobre variados temas ligados ao vinho e à vinha, foram várias as ações que tiveram lugar neste Concurso Cidades do Vinho, direcionadas a apreciadores e curiosos.

O evento culminou com uma Gala de Encerramento, onde foram anunciados os vencedores, revelando-se a atribuição de 36 grandes medalhas de ouro, ficando duas delas no concelho de Gouveia e 64 medalhas de ouro, com 10 a caberem aos produtores gouveenses.

O concurso "Cidades do Vinho" foi uma organização conjunta da Associação de Municípios Portugueses do Vinho (AMPV) e da Associação das Rotas dos Vinhos de Portugal (ARVP), com o apoio da Câmara Municipal de Gouveia e do programa Wine in Moderation, e persegue, anualmente e desde 2021, o objetivo de valorizar o potencial endógeno dos territórios, cuja economia, cultura e identidade histórica estão fortemente ligados ao vinho, como é o caso de Gouveia.

16|05
2024**GOUVEIA MARCOU PRESENÇA NO ENCONTRO IBÉRICO DE DESPORTO SÉNIOR**

O Município de Gouveia marcou presença no Encontro Ibérico de Desporto Sénior decorrido, no dia 16 de maio, na cidade da Guarda, com os utentes das Piscinas Municipais Cobertas de Gouveia. Foram cerca de mil os participantes neste Encontro Ibérico de Desporto Sénior, oriundos de Anadia, Belmonte, Carregal do Sal, Castro Daire, Constância, Gouveia, Mangualde, Marvão, Nelas, Oliveira do Hospital, Sernancelhe, Vila Nova de Foz Côa, Vila Velha de Ródão e ainda de Ciudad Rodrigo (Espanha), entre outros.

As atividades realizadas ao longo deste dia de confraternização intermunicipal e comemoração do desporto, foram ao encontro do programa de promoção de atividade física do Município de Gouveia.

Esta iniciativa tem como objetivo promover a prática desportiva ao ar livre junto da população sénior, bem como a partilha de experiências e convívio entre os Municípios do Distrito da Guarda e da Espanha.

17|05
2024**CIMBSE APRESENTOU DISPOSITIVO ESPECIAL DE COMBATE A INCÊNDIOS RURAIS**

Decorreu na manhã do dia 17 de maio, na Incubadora de Empresas "The Rock", em Gouveia, a Apresentação do Dispositivo Especial de Combate a Incêndios Rurais para 2024 – DECIR, que contou com a presença do Senhor Secretário de Estado da Proteção Civil, Dr. Paulo Simões Ribeiro.

A cerimónia protocolar teve início com as intervenções do Presidente da CIMBSE e da Câmara Municipal de Gouveia, Dr. Luís Tadeu, seguindo-se a intervenção do Chefe do Núcleo Sub-Regional das Beiras e Serra da Estrela do Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, Engenheiro Hugo Rocha.

Em representação dos Comandos Territoriais da Guarda Nacional Republicana da Guarda e de Castelo Branco, subiu ao palco o Capitão Óscar Capelo, para abordar o impacto e segurança nas nossas comunidades, sob o tema Fiscalização e Vigilância, enquanto que a apresentação da nova campanha "Portugal Chama", ficou a cargo do Coordenador Regional da Agência para a Gestão Integrada de Fogos Rurais, Engenheiro Rui Xavier. Seguidamente, da Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil, efetuou a apresentação do Dispositivo Especial de Combate a Incêndios Rurais o Segundo Comandante Sub Regional de Emergência e Proteção Civil das Beiras e Serra da Estrela, Dr. João Rodrigues. A penúltima intervenção ficou a cargo da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro, pelo Senhor Vice-Presidente Dr. José Morgado Ribeiro, ficando o Senhor Secretário de Estado da Proteção Civil, Dr. Paulo Simões Ribeiro com a última intervenção. A apresentação do dispositivo representa um compromisso renovado com a segurança e o bem-estar das comunidades que integram a CIMBSE, no que respeita à luta contra os incêndios rurais.

INAUGURADA ROTA VEREDAS E BARROCAS PR8GVA

Decorreu, no dia 19 de maio, a inauguração da Pequena Rota "Veredas e Barrocas", criada pelo Município de Gouveia em parceria com a Associação Veredas da Estrela, que integra a Rede Municipal de Percursos Pedestres do Município com a designação PR8GVA.

O trajeto circular de 12,3 km interliga as aldeias de Figueiró da Serra e Freixo da Serra, percorrendo caminhos tradicionais e veredas, atravessando várias ribeiras e riachos, assim como diversos elementos arquitetónicos tradicionais e arqueológicos, valorizando as paisagens da encosta que cerceiam esta União de Freguesias e que a Associação Veredas da Estrela tem, gradualmente, trabalhado no sentido de dotar, esta envolvente, de uma floresta tradicional que seja atrativa para a recuperação dos ecossistemas mas também sirva como faixas de proteção em caso de incêndio.

Mais de cem participantes estiveram envolvidos nas duas opções disponíveis pela organização do evento para conhecer esta rota.

19|05
2024

ROTA VEREDAS E BARROCAS ▲

MAIO, MÊS DO CORAÇÃO ASSINALADO EM GOUVEIA

O Município de Gouveia promoveu, no dia 23 de maio, no Mercado Municipal de Gouveia, a iniciativa "Maio, Mês do Coração" 2024, através de um conjunto de atividades que visam contribuir para a promoção de hábitos saudáveis e da consciencialização para a problemática das doenças cardiovasculares, na comunidade e população do concelho.

Os participantes tiveram a oportunidade de efetuar uma avaliação de risco cardiovascular, participar numa dinâmica aula de grupo de ginástica sénior e, no final, degustar um saudável espetada de frutas, num pequeno lanche convívio saudável, devidamente preparado pela nutricionista.

A iniciativa proposta pelo Município de Gouveia foi dinamizada em parceria com a Unidade Local de Saúde da Guarda e a Unidade de Cuidados na Comunidade de Gouveia.

23|05
2024

MÊS DO CORAÇÃO ▲

MUNICIPIO DE GOUVEIA CELEBROU CONTRATOS PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DESPORTIVO

O Município de Gouveia recebeu, no dia 24 de maio, as coletividades desportivas do concelho para a entrega de apoios e celebração dos contratos programa de desenvolvimento desportivo referentes ao ano corrente.

Em sessão pública, decorrida no Salão Nobre dos Paços do Concelho, foram entregues 153.700 mil euros a 13 coletividades que, durante a época desportiva 2023/2024, desenvolveram atividade, sendo a comparticipação financeira acrescida em cerca de 32 200 euros comparativamente ao ano transato.

A atribuição de subsídios ordinários é feita, anualmente pelo Município, mediante a apreciação dos planos de atividades apresentados pelas coletividades desportivas, enquadrados pelos critérios definidos no regulamento municipal, em articulação com os contratos programa de desenvolvimento desportivo, numa perspetiva de total transparência e conhecimento dos intervenientes do cumprimento das suas responsabilidades e obrigações.

24|05
2024

PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DESPORTIVO ▲

MUNICIPIO DE GOUVEIA CELEBROU SEMANA DA CRIANÇA

O Município de Gouveia preparou, entre os dias 27 de maio e 07 de junho, a Semana da Criança, um conjunto de iniciativas e atividades lúdicas destinadas aos mais novos, no âmbito das comemorações do Dia Mundial da Criança.

Ao longo deste período, as crianças e jovens puderam desfrutar de um programa que apelou ao divertimento e à descoberta, ao exercício físico, à experimentação através de ateliers pedagógicos, de expressão artística e plástica, educação ambiental, onde o teatro, a música e dança também não faltaram.

27|05
2024

SEMANA DA CRIANÇA ▲



CONCURSO REGIONAL DE IDEIAS ▲



VENCEDORES DO DESPORTO ESCOLAR ▲



TERRAS DA TRANSUMÂNCIA ▲



A ESCOLA VAI AO MERCADO ▲

05/06 2024 9.ª EDIÇÃO DO CONCURSO REGIONAL DE IDEIAS NA UNIVERSIDADE DE AVEIRO PELA CCDR CENTRO

Decorreu no último dia 05 de junho, na Universidade de Aveiro, a 9.ª edição do concurso Regional de Ideias. Uma iniciativa que visa promover a criatividade, a inovação e o espírito empreendedor entre os estudantes das escolas da Região Centro de Portugal e que constitui uma oportunidade para os alunos apresentarem e desenvolverem ideias de negócio que possam ter um impacto significativo na sociedade. O evento contou com a participação de seis Comunidades Intermunicipais, entre as quais a CIMBSE, que apresentou o projeto EXTRA 300 – FallSeeds, desenvolvido pelo Instituto de Gouveia – Escola Profissional. Este projeto inovador apresentou como objetivo a utilização de um aeromodelo para a dispersão de sementes, através do sobrevoo em áreas específicas e em locais onde é necessária a reflorestação para, assim, combater a erosão, promover a biodiversidade e a sustentabilidade ambiental do território.

06/06 2024 MUNICÍPIO DE GOUVEIA RECEBEU ATLETAS VENCEDORES DO DESPORTO ESCOLAR DO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE GOUVEIA

O Município de Gouveia recebeu, no dia 06 de junho, no salão nobre dos Paços do Concelho, os atletas que se sagraram campeões nas modalidades de futsal e de XCO – Mountain Bike Cross Country Olympic, no âmbito do Desporto Escolar. A sessão pública de reconhecimento e homenagem contou com a presença dos vários membros da comunidade escolar envolvidos no Desporto Escolar, dos familiares dos referidos atletas, bem como do Diretor do Agrupamento de Escolas de Gouveia, Prof. Jorge Martins, do responsável pela coordenação do Desporto Escolar do Distrito da Guarda, Prof. Nuno Lemos, do Presidente da Assembleia Municipal de Gouveia, Dr. Gil Barreiros e do Presidente da Câmara Municipal de Gouveia, Dr. Luís Tadeu. Após as intervenções protocolares foram distribuídas medalhas a cada um dos intervenientes e impostas as respetivas faixas de campeões.

09/06 2024 REDE CULTURAL TERRAS DA TRANSUMÂNCIA ROMARIA DAS OVELHAS NA FREGUESIA DE ARCOZELO DA SERRA

Celebrando a tradição da Transumância, decorreu no dia 09 de junho, a Romaria das Ovelhas na freguesia de Arcozelo da Serra. Uma atividade tradicional da freguesia em que os pastores da aldeia levam os seus rebanhos a circular a capela, com o objetivo de rogar a Santo António por um bom e próspero ano agrícola. A Romaria das Ovelhas constitui, assim, um dos momentos altos da programação da Festa de Santo António de Arcozelo da Serra. Após a Romaria das Ovelhas seguiu-se a "Rota do Mandarteiro", uma caminhada orientada de cerca de 4/5km, de um percurso local circular, centrada nas particularidades ambientais e culturais da freguesia. Este ano, foi possível conhecer um sítio arqueológico da época romana, inédito, identificado no decorrer do ano de 2021 no âmbito de um levantamento arqueológico do Município de Gouveia, que aumenta a oferta cultural da freguesia do Arcozelo da Serra e que reforça o estatuto relevante do conhecimento das realidades arqueológicas do passado neste território do concelho de Gouveia que foi o fio condutor da narrativa que acompanhou os caminhantes. A atividade culminou com uma "Degustação de Sabores Serranos".

13/06 2024 A ESCOLA VAI AO MERCADO NO ÂMBITO DO PROJETO NHAM NHAM

O Município de Gouveia, em estreita colaboração com a ADRUSE – Associação de Desenvolvimento Rural da Serra da Estrela, dinamizou a atividade "A Escola vai ao Mercado", no âmbito do projeto "Por uma Alimentação Inteligente – Nham Nham". Participaram cerca de 150 alunos do 2.º ciclo do Agrupamento de Escolas de Gouveia, em diversas atividades, promotoras de uma alimentação saudável e sustentável: atividade física, mural da alimentação saudável, jogos didáticos, além da iniciativa que tem atraído e agradado a tantos alunos, "sou chef", na qual são incentivados a cozinhar lanches fáceis, saudáveis e deliciosos. Os alunos puderam ainda visitar o Mercado Municipal de Gouveia, conhecer os produtos locais e da época, bem como interagir com produtores e vendedores. O projeto Nham Nham esteve, assim, em Gouveia, no evento que marcou o encerramento das atividades do projeto nas escolas, neste ano letivo.

MUNICÍPIO DE GOUVEIA INAUGUROU A CASA ABRIGO DA ROTA DO RIO MONDEGO

15|06
2024

O Município de Gouveia inaugurou, no dia 15 de junho, as obras de requalificação da Casa Abrigo da Rota do Rio Mondego, um investimento no valor de 155.521,89 euros, integrado na candidatura de "Intervenção de Valorização, Animação e Divulgação da Rede e Ambiental".

O programa iniciou-se com a apresentação do novo percurso pedestre PR9GVA – Rota do Sumo do Mondego, que integra a Rede Municipal de Percursos Pedestres, no âmbito do projeto liderado pela Associação Geopark Estrela, para a melhoria da visitação do património geológico do Geopark UNESCO.

No final do percurso, com cerca de 10Km, teve lugar a inauguração das obras de requalificação da Casa Abrigo da Rota do Rio Mondego, um edifício e um anexo que integram um conjunto modelado de casas para guardas florestais e respetivas famílias, dispersas pela Serra da Estrela, destinadas a vigilância e guarda, cuja construção remonta às décadas de 1950/60. Esta casa de abrigo implanta-se num local junto ao Rio Mondego, na União de Freguesias de Aldeias e Mangualde da Serra.

A finalizar o programa, teve lugar a assinatura do protocolo de colaboração entre o Município de Gouveia e AHP – Aldeias Históricas de Portugal, para o "Refúgio GR-22 Grande Rota das Aldeias Históricas", para a gestão dedicada à corporização da infraestrutura de apoio "Casa ou Casão das Sementes", ao utilizador da GR22 – Aldeias Históricas.



CASA ABRIGO DA ROTA DO RIO MONDEGO ▲

JORNADAS EUROPEIAS DA ARQUEOLOGIA

16|06
2024

O Município de Gouveia associou-se às Jornadas Europeias da Arqueologia promovendo uma caminhada interpretativa do Património Industrial da cidade de Gouveia, direcionado ao conhecimento da produção energética que alimentava este, outrora, gigante industrial.

As Jornadas Europeias de Arqueologia (JEA) têm lugar, anualmente, no terceiro fim-de-semana de junho (este ano, realizaram-se entre os dias 14 a 16), em todos os países membros do Conselho da Europa. Destinam-se a incentivar os poderes públicos e os agentes arqueológicos a valorizarem o património arqueológico. Também associado a esta atividade esteve o Museu dos Lanífcios (UBI/Covilhã) que esteve presente com uma delegação liderada pela Exma. Sra. Diretora, Dra. Rita Salvado.

O grupo iniciou o trajeto no Parque da Ex-Bellino & Bellino, começando por conhecer as realidades patrimoniais que integraram o projeto de reabilitação deste espaço, que devolveu a ribeira e a zona, no geral, à fruição dos gouveenses em 2022.

O destino final foi a Casa da Luz, que integra o PR5GVA – Rota do Vale de Cadela, onde foi possível conhecer a realidade e o elevado valor patrimonial deste conjunto que se reporta ao início do séc. XX, e que encerra em si as várias estratégias para a produção de energia e essencialmente, a profunda ligação com a água para este efeito.



JORNADAS EUROPEIAS DE ARQUEOLOGIA ▲

ANFITEATRO DA CERCA FOI PALCO DOS JOGOS DE PORTUGAL NO EURO 2024

18|06
2024

O Município de Gouveia exibiu, em direto, no Anfiteatro da Cerca, os jogos disputados pela seleção portuguesa no UEFA Euro 2024.

O Euro 2024 foi a oitava participação consecutiva de Portugal, que, desde sempre, ultrapassou o apuramento da fase de grupos.

O primeiro jogo, desta competição, foi disputado entre Portugal e a Chéquia no dia 18 de junho, tendo sido bastante participado pelos adeptos gouveenses.

Ao longo destes dias em que a equipa portuguesa foi a principal protagonista e fez vibrar e sofrer os apoiantes da seleção foi possível assistir, na Cerca, a todos os desafios enfrentados por Portugal partilhando em conjunto a adrenalina e as emoções fortes de cada jogo.



JOGOS DE PORTUGAL NO EURO 2024 ▲



SANTOS NO MERCADO ▲



FESTIVAL DA ÁGUA ▲



FESTIVAL DA ÁGUA ▲



GALA DO XV CONCURSO OS MELHORES VINHOS DO DÃO ▲

27/06
2024

MUNICÍPIO DE GOUVEIA PROMOVEU SANTOS NO MERCADO

O Município de Gouveia promoveu mais uma edição dos "Santos no Mercado", uma atividade alusiva à quadra festiva de comemoração dos Santos Populares, em parceria com o Instituto de Gouveia – Escola Profissional. O evento decorreu nos espaços da Praça de São Pedro, Praça Alípio de Melo e do Mercado Municipal.

A Praça de S. Pedro acolheu diversos ateliers e jogos tradicionais, bem como um concerto protagonizado pelo Coro "Vozes da Estrela" da Escola de Música de Gouveia – Associação Cultural do Centro, que presenteou o público com belas interpretações de cantigas tradicionais das marchas populares, onde a musicalidade não faltou. Seguiu-se a marcha infantil "Sonhos Felizes" da Associação Beneficência Cultural Recreativa de Lagarinhos, que partiu do Mercado Municipal até à Praça de S. Pedro, com os pequenos marchantes a executar a sua coreografia e a distribuir muita alegria, cor e animação.

A finalizar a iniciativa, e porque não há santos populares sem a bela sardinha assada, foi possível degustar a iguaria acompanhada por pão centeio e pimentos assados.

Para além da animação musical e gastronómica, o Município de Gouveia desafiou as Escolas, Jardins de Infância e IPSS's do concelho a executarem e decorarem balões alusivos aos santos populares, fazendo com que a decoração do Mercado Municipal se enchesse de cor e criatividade. Ao visitar esta exposição, o público teve, também, a oportunidade de apreciar alguns balões que foram gentilmente cedidos por uma cidadã ligada à Fábrica de Balões Venezianos Saraiva & Irmão, propositadamente para o evento.

05/07
2024

FESTIVAL DA ÁGUA

O Festival da Água decorreu nos dias 05 e 06 de julho, na Aldeia de Montanha de Aldeias, no concelho de Gouveia, e a instalação artística em crochê constituiu uma oportunidade para celebrar a comunidade das Aldeias e a importância da água.

O programa do evento iniciou na tarde do dia 05 de julho, com várias atividades destinadas a várias faixas etárias, destacando-se a Prova Comentada de Águas, com o Water sommelier Manuel Antunes da Silva que permitiu aos participantes adquirirem um maior conhecimento sobre os diversos tipos de águas, distinguindo o que são Águas Minerais Naturais (AMN) e de Nascente (AN). Desta forma, puderam provar vários perfis hidroquímicos, comprovando as diferenças na degustação.

No âmbito da biodiversidade, sublinha-se o desenvolvimento de uma saída de campo, no sábado, dia 06 de julho, em torno das linhas de água, através da qual foi possível observar e registar várias espécies de insetos, tais como libélulas e libelinhas. Neste último dia de Festival, a programação convidou para um jantar solidário, em que o mote foi "Oito Chefs, Uma Causa". Um momento de convívio e partilha, onde a proposta passou por saborear os mais deliciosos e típicos pratos, confeccionados com produtos frescos e locais.

O Festival da Água foi organizado pela Liga Humanitária Social e Cultural de Aldeias, em parceria com a União de Freguesias de Aldeias e Mangualde da Serra, Associação Cultural e Desportiva Aldeense, Clube Desportivo Aldeense, Comunidade Local dos Baldios de Aldeias, Restaurante a Sandra; GAF, com o apoio do Município de Gouveia e da rede de Aldeias de Montanha, no âmbito do Programa Transformar Turismo.

05/07
2024

GOUVEIA RECEBEU A GALA DO XV CONCURSO OS MELHORES VINHOS DO DÃO

A Gala do Concurso "Os Melhores Vinhos do Dão" teve lugar em Gouveia, no dia 5 de julho, destacando com ouro os vinhos do concelho de Gouveia. O evento, organizado pela Comissão Vitivinícola Regional do Dão em parceria da Câmara Municipal de Gouveia, decorreu nos claustros dos Paços do Concelho e contou com a presença do Senhor Ministro Adjunto e da Coesão Territorial, Manuel Castro Almeida. Os vinhos distinguidos destacaram-se de um conjunto de 169 amostras, de 42 produtores, inscritos nas categorias de vinhos brancos de lote, vinhos tintos de lote, vinhos varietais e espumantes, que foram previamente avaliados, em concurso decorrido nos dias 25 e 26 de junho, por um painel de jurados constituído por 25 elementos de várias áreas de conhecimento. Dos medalhados com ouro, encontram-se os gouveenses Villa Oliveira Tinto 2016, o Descoberta Tinto 2021, ambos da Casa da Passarella, Lda, o Casa Américo Tinto 2018, o Casa Américo Tinto 2020, da Seacampo – Sociedade Agrícola, Lda e o Touriga Nacional 2018 da Quinta da Ponte Pedrinha.

Na categoria de Vinhos Brancos destacou-se, também, O Enólogo Branco 2022, da Casa da Passarella, Lda. A distinção recebida pelos vinhos do concelho de Gouveia vem uma vez mais comprovar a categoria da produção da nossa região, que tem tido cada vez mais visibilidade no panorama vitivinícola nacional e internacional.

05|07
2024

EXPOSIÇÃO DE ROBÔS COM MATERIAL RECICLADO NO ÂMBITO DO PROJETO UBBU

No âmbito do Projeto “Objeto Reutilizado do Ano” da disciplina UBBU (Ciência da Computação e Programação) deste ano letivo 2023/2024, propôs-se, uma vez mais, a todos os alunos do 3º e 4º anos do Agrupamento de Escolas de Gouveia a participação neste concurso a nível nacional. Concurso este, que se baseia em construir um objeto programável, utilizando materiais reutilizáveis, dentro da temática dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas.

Os resultados do projeto UBBU deste ano estiveram em exposição no primeiro piso do edifício do 1º ciclo na Escola Básica de Gouveia, durante todo o mês de julho e até ao dia 08 de agosto.

O projeto UBBU está a ser implementado pelo Município de Gouveia no Agrupamento de Escolas de Gouveia, em todas as turmas do 1.º ciclo do ensino básico, sendo que é uma plataforma através do qual crianças aprendem a linguagem de código, aplicando-a a problemas do dia-a-dia.



EXPOSIÇÃO DE ROBÔS ▲

07|07
2024

BENÇÃO DOS REBANHOS DE VILA FRANCA DA SERRA

A Bênção dos Rebanhos decorreu na tarde do dia 07 de julho na freguesia de Vila Franca da Serra.

Com encontro junto à Fonte da Bica, o programa iniciou-se com uma caminhada pelo percurso local do Penedo Massorro, que se estendeu ao longo de 5 km, permitindo aos participantes visitarem o lagar e as sepulturas rupestres existentes e contemplarem a paisagem agrícola e natural da envolvente da freguesia. Ao final da tarde, junto à capela de Santo António, teve início a tradicional Bênção dos Rebanhos, fazendo-se o devoto pedido por boas pastagens, com vista à boa alimentação, saúde e proteção dos rebanhos, à qual se sucedeu uma merenda comunitária, onde foi possível saborear produtos regionais.

Mais uma vez, foram muitos aqueles que se propuseram a assistir e a viver esta experiência única, através da descoberta de uma das mais simbólicas atividades do pastoreio, a bênção dos rebanhos.

Incluída na rede cultural “Terras da Transumância” – integrada pelos municípios de Castro Daire, Gouveia, Seia e a Agência de Desenvolvimento Gardunha 21 – a Bênção das Ovelhas é uma iniciativa resultante da parceria do Município de Gouveia e da Junta de Freguesia de Vila Franca da Serra.



BENÇÃO DOS REBANHOS ▲

10|07
2024

MUNICÍPIO DE GOUVEIA CELEBROU PROTOCOLOS PARA EXECUÇÃO DO SERVIÇO DE TRANSPORTE PÚBLICO FLEXÍVEL DE PASSAGEIROS

Decorreu no dia 10 de julho, na sala de reuniões da Câmara Municipal de Gouveia, a assinatura dos protocolos a celebrar com os taxistas que aderiram ao programa de implementação do serviço público de transporte flexível de passageiros – “Mobiflex.BSE”.

O referido serviço foi disponibilizado, em todo o concelho de Gouveia, a partir do dia 15 de julho, pretendendo responder de forma mais adequada e eficaz às necessidades dos utilizadores.

Este projeto foi desenvolvido pelo Município em articulação com a Comunidade Intermunicipal das Beiras e Serra da Estrela (CIMBSE), com o principal objetivo de colmatar a reduzida oferta regular de transportes públicos nas várias freguesias do concelho e melhorar a mobilidade e a acessibilidade das pessoas, nomeadamente as mais idosas. Foram três as empresas que aderiram a este projeto, tornando-se assim operadoras de transporte flexível no concelho de Gouveia.

Os circuitos funcionam às terças e quintas-feiras, exceto aos feriados, e são abrangidas todas as freguesias, estipulando-se como horário de chegada a Gouveia as 09h15 e horário de partida de Gouveia as 12h30.

Os serviços de transporte são, assim, realizados por táxis e os locais de embarque situam-se nas paragens de autocarro de cada uma das localidades, estando devidamente sinalizadas com uma placa identificativa de transporte flexível.



TRANSPORTE PÚBLICO FLEXÍVEL ▲



TAPISCOS ▲



SEMANA DOS AVÓS E NETOS ▲



CONFERÊNCIA LUSOCIÊNCIA GOUVEIA 2024 ▲

11|07
2024

TAPISCOS – XII FESTIVAL DE TAPAS E PETISCOS

A XIIª Edição do TAPISCOS – Festival de Tapas e Petiscos de Gouveia decorreu nos dias 11, 12, 13 e 14 de julho, na emblemática Avenida Pedro Botto Machado, em Gouveia.

O evento contou com uma forte programação, que contemplou espetáculos musicais, animação de rua e muitas especialidades gastronómicas. Entidades de formação, produtores, restaurantes/bares, chefs e experts gastronómicos estiveram presentes para tertúlias, degustações, workshops e showcookings, dando a conhecer a riqueza gastronómica da região e permitindo experimentar uma variedade de sabores.

Dinamizado pelo Município de Gouveia e pela Associação Julião, em parceria com o Instituto de Gouveia – Escola Profissional, o TAPISCOS – Festival de Tapas e Petiscos de Gouveia, Serra da Estrela, visou, uma vez mais, destacar a gastronomia e os produtos deste território de montanha, bem como as tradições, a inovação e a formação profissional, num ambiente festivo.

A atividade contou ainda com a colaboração da Junta de Freguesia de Gouveia, da ADRUSE – Associação de Desenvolvimento Rural da Serra da Estrela, do GoFestas, do Escola Velha Teatro de Gouveia e da Traçolnox. Este ano, a temática central foi “Alimentação Saudável e Sustentável: Tendências e Desafios”, refletindo-se sobre a crescente importância de adotarmos práticas alimentares conscientes que beneficiem tanto a saúde humana quanto o meio ambiente. Este tema serviu ainda para alertar para a necessidade de escolher alimentos que promovam o bem-estar físico e mental, enquanto respeitam os recursos naturais e promovem a sustentabilidade ambiental.

22|07
2024

MUNICÍPIO DE GOUVEIA COMEMOROU SEMANA DOS AVÓS E NETOS

O Município de Gouveia dedicou, este ano, uma semana à comemoração do Dia dos Avós, promovendo diversas atividades, com o objetivo de reforçar a interação entre avós e netos.

O programa contemplou várias sugestões, como caminhadas, peddy paper, visitas gratuitas aos espaços culturais municipais, entre outras que contribuíram para sedimentar os laços afetivos entre gerações.

Os mais habilidosos foram, ainda, convidados a participar num workshop de Cozinha “Avós e Netos” no Mercado Municipal de Gouveia, com a parceria da ADRUSE e do Projeto NHAM NHAM, onde avós e netos puderam cozinhar em conjunto os seus pratos preferidos.

As iniciativas tiveram como principal objetivo prestar homenagem e valorizar a figura dos avós e a sua importância nas famílias, constituindo, também, uma excelente oportunidade para, avós e netos, expressarem sentimentos de carinho e afeto entre si.

01|08
2024

MUNICÍPIO DE GOUVEIA RECEBEU CONFERÊNCIA LUSOCIÊNCIA GOUVEIA 2024

O Município de Gouveia recebeu, nos dias 1, 2 e 3 de agosto, no Teatro Cine de Gouveia, a Conferência Lusociência Gouveia 2024.

O evento contou com a presença do Senhor Secretário de Estado das Comunidades Portuguesas, Dr. José Cesário, na sessão de abertura, no dia 01 de agosto, dando assim início à sessão de trabalhos.

A quinta-feira, dia 01 de agosto, foi dedicada aos temas “Vacinas e Imunoterapias” e “Química e Alimentos”.

A sexta-feira, dia 02 de agosto, foi um dia preenchido de partilha e conhecimento, com os temas em debate a incidir sobre a “Química e Medicina”, “Doenças Neurodegenerativas e Crónicas”, “Toxicologia e Ambiente”, “Materiais e Produção” e “História e Cultura”.

O sábado e último dia do evento teve como temas centrais o “Cancro”, “Infeção” e “Inteligência Artificial, Computação e Física”.

Esta iniciativa de caráter gratuito e aberta ao público, contou com a presença e o testemunho de 41 palestrantes renomados em diversas áreas de conhecimento, como a saúde, a matemática, a física, a química, a biologia, etc. e que, durante três dias, estiveram em Gouveia a debater a ciência e a vasta gama de áreas de investigação exploradas por cientistas portugueses, tanto em território nacional como no estrangeiro.

FINAL MISS TEEN PORTUGAL 2024

Gouveia recebeu, entre os dias 1 e 4 agosto, a Final Nacional da Miss Teen Portugal 2024.

Integrado na programação do Festival da Praça que decorreu, entre os dias 02 e 04 de agosto, na Praça Dr. Alípio de Melo, em Gouveia, o concurso contou com 18 finalistas, oriundas de várias regiões de Portugal continental, das regiões autónomas da Madeira e Açores e da comunidade portuguesa na Suíça.

Durante estes dias, as candidatas tiveram a oportunidade de conhecer melhor Gouveia e o nosso território, desfrutando do melhor que temos para oferecer.

As candidatas a Miss Teen Portugal 2024 foram ainda recebidas pelo Senhor Presidente da Câmara Municipal de Gouveia, Dr. Luís Tadeu Marques, e pelos restantes membros do executivo, no Salão Nobre da Câmara Municipal de Gouveia, onde decorreu a cerimónia de imposição de faixas.

A Gala final realizou-se na noite do dia 4, no decurso da programação do Festival da Praça, tendo a finalista da Maia sido eleita e coroada Miss Teen Portugal 2024.

01|08
2024

FINAL MISS TEEN PORTUGAL 2024 ▲

CERIMÓNIA DA ESCRITURA PÚBLICA DA ASSOCIAÇÃO DE MUNICIPIOS DO PARQUE NATURAL DA SERRA DA ESTRELA

A cerimónia da escritura pública da Associação de Municípios do Parque Natural da Serra da Estrela – AMPNSE decorreu no dia 02 de agosto, na Nossa Senhora de Assedace, nos Casais de Folgoso, marcando, assim, o início da operacionalização do Programa de Revitalização do Parque Natural da Serra da Estrela.

A sessão contou com a presença do Ministro Adjunto e da Coesão Territorial, Dr. Manuel Castro Almeida, do Secretário de Estado da Administração Local e Ordenamento do Território, Dr. Hernâni Dias, do Presidente da Câmara Municipal de Celorico da Beira, Dr. Carlos Ascensão, do Vice-Presidente da Câmara Municipal da Covilhã, Dr. Serra dos Reis, do Presidente da Câmara Municipal da Guarda, Dr. Sérgio Costa, do Presidente da Câmara Municipal de Manteigas, Dr. Flávio Massano, do Presidente da Câmara Municipal de Seia, Dr. Luciano Ribeiro e do Presidente da Câmara Municipal de Gouveia, Dr. Luís Tadeu Marques, todos signatários e membros integrantes desta Associação de Municípios.

A Associação de Municípios de fins específicos do Parque Natural da Serra da Estrela é uma associação de direito público centrada na coordenação das operações de revitalização e desenvolvimento deste território, enquanto resposta capaz de assegurar a implementação dos projetos, de âmbito municipal e intermunicipal, integrados no Programa de Revitalização do Parque Natural da Serra da Estrela – PRPNSE, que prevê investimentos para este território de 155 milhões de euros, na sequência dos incêndios de 2022.

Assim e tendo em vista a promoção do desenvolvimento económico e social, a AMPNSE tem como principal objetivo promover a cooperação e articulação entre os municípios associados, especialmente no que respeita à reabilitação e desenvolvimento do Parque Natural da Serra da Estrela, procurando promover o desenvolvimento sustentável da região, a recuperação e revitalização do seu património natural e biodiversidade, a inovação e investimento para a revitalização dos setores produtivos e diversificação da base económica da região, combatendo a perda demográfica e tornando o território mais resiliente às alterações climáticas e aos seus efeitos, preservando e valorizando o seu principal ativo patrimonial.

02|08
2024

CERIMÓNIA DE ESCRITURA PÚBLICA ▲

FESTAS DO SENHOR DO CALVÁRIO 2024 - 08 A 12 DE AGOSTO

A maior Romaria das Beiras voltou a Gouveia, entre os dias 08 e 12 de agosto, e contou, como é habitual, com um cartaz bastante atrativo, acompanhado de uma oferta variada de atividades que passaram pelo comércio, diversões, concertos, restauração e animação infantil.

Mais uma vez, Gouveia viveu, em pleno, a sua festa disfrutando de um programa que unificou o culto religioso, a tradição, a cultura, a música e a animação, num evento único para quem visitou a cidade e como ponto de encontro e regresso às origens para todos os gouveenses.

Os festejos em honra do Senhor do Calvário, iniciaram-se na quinta-feira, com a abertura da Feira Industrial, Comercial e de Artesanato e Associativismo, que continua a privilegiar as atividades económicas e os produtos locais, bem como o movimento associativo do concelho que, ano após ano, demonstra o empenho e o dinamismo da sociedade civil em torno das mais diversas causas.

08|08
2024

FESTAS DO SENHOR DO CALVÁRIO ▲



FESTAS DO SENHOR DO CALVÁRIO ▲



FESTAS DO SENHOR DO CALVÁRIO ▲



FESTAS DO SENHOR DO CALVÁRIO ▲



DIA DO MUNICÍPIO ▲



DIA DO MUNICÍPIO ▲

A Festa do Livro, que apresenta, anualmente, um vasto e diversificado plano de animação dedicado ao livro, à escrita e à animação infantil, proporcionou, também, aos mais novos diversos espetáculos de teatro, como o "Conto da Raposa", "El Rei Dom Trapalhão", "Pinóquio" e "Outros Tempos do Canto", que trouxeram fantasia, encanto e magia ao Jardim Lopes da Costa.

Foi destaque, também, neste espaço da Festa do Livro, a apresentação de dois livros de autores gouveenses, "Altas Temperaturas, de João Rebocho e "Semear o Amor", de Dina Tente.

O Espaço da Miniatura Automóvel preparou-se a preceito para receber os aficionados do mundo automóvel, disponibilizando a exposição de várias miniaturas e outras atividades como simuladores de realidade virtual que agradaram a miúdos e graúdos.

Realça-se, ainda, a participação das bandas filarmónicas do concelho que, com a sua participação, mostram, anualmente, a sua perseverança, entusiasmo e dinamismo, proporcionando ao público concertos excecionais fruto do seu grande trabalho.

De entre os vários motivos de atração que preencheram a programação das Festas do Senhor do Calvário deste ano, os espetáculos agendados para o palco principal foram os que concentraram mais atenções, trazendo a Gouveia inúmeros fãs que não quiseram perder os espetáculos dos seus cantores ou bandas de eleição.

Para além da animação e do divertimento, as Festas são também e, essencialmente, um motivo de união pela fé e pela devoção, constituindo as procissões solenes momentos altos das celebrações.

12|08
2024

DIA DO MUNICÍPIO

A cidade de Gouveia, assinalou no dia 12 de agosto, o Dia do Município.

A manhã iniciou com a saudação à cidade pela Banda Filarmónica Amizade de Arcozelo da Serra, que percorreu as ruas da cidade, tendo-se seguido o ato solene do içar das bandeiras na Praça do Município.

A sessão solene comemorativa teve lugar no Teatro Cine de Gouveia e contou com a presença de Sua Excelência a Senhora Ministra da Administração Interna, a Ministra da Administração Interna, Dra. Maria Margarida Blasco Martins Augusto.

Assim e após um primeiro momento musical, a cargo do Quarteto da Orquestra Ligeira de Gouveia, o Município voltou a reconhecer o mérito de todos os gouveenses que, este ano, se destacaram nas mais diversas áreas.

Foram, primeiramente, entregues os Prémios de Desporto e Expressão Artística, que destacaram duas personalidades que, reconhecidamente, tiveram, ao longo do ano ou do seu percurso, um papel preponderante no contributo para a elevação do nome de Gouveia e do concelho, a nível nacional ou internacional.

Os Prémios de Mérito na Inovação Jovem Manuel Jacinto Alves, distinguiram, também, três jovens matriculados no Ensino Profissional e ligados a projetos inovadores e de reconhecida qualidade.

A sessão prosseguiu com a entrega dos Prémios de Mérito Escolar "Pedro Amaral Botto Machado" aos alunos do ensino básico, secundário e superior que, durante este ano letivo, obtiveram um aproveitamento escolar excepcional, destacando-se, no 1.º ciclo, 17 alunos, no 2.º ciclo, 5 alunos, no 3.º ciclo, 4 alunos e no secundário, 9 alunos.

No Ensino Superior, destacou-se uma aluna no Politécnico e outra no Universitário.

Depois do mérito escolar, seguiu-se o mérito municipal, com o momento da entrega das medalhas que marcam o reconhecimento da autarquia gouveense pela vida e entrega à causa pública de 22 entidades, cujo percurso tem contribuído para o engrandecimento da região e para elevar o nome de Gouveia.

Da sessão constou, ainda, a outorga do protocolo de colaboração entre o Município de Gouveia e a Polícia de Segurança Pública, assinado pelo Senhor Presidente da Câmara Municipal de Gouveia, Dr. Luís Tadeu e pelo Comandante Distrital da PSP da Guarda, o Senhor Super Intendente António Belo, na presença do Senhor Diretor Nacional da PSP, Super Intendente Luís Miguel Ribeiro Carrilho.

Nesta sequência, decidiu a PSP condecorar a Câmara Municipal de Gouveia com a Medalha de Mérito e Valor Policial da Polícia de Segurança Pública, Grau Ouro.

No culminar deste momento solene e no âmbito do protocolo assinado, foi ofertada, pelo Município de Gouveia, uma viatura à Polícia de Segurança Pública de Gouveia.

CHEGADA DOS REBANHOS DA TRANSUMÂNCIA A VILA NOVA DE TAZEM

A Transumância dos Rebanhos de Vila Nova de Tazem, com a descida dos rebanhos e seus pastores, desde as imediações do Vale do Rossim até à freguesia de Vila Nova de Tazem, decorreu no dia 18 de agosto.

Foram algumas dezenas de pessoas que quiseram acompanhar esta prática ancestral e que tiveram a oportunidade de vivenciar este momento único de genuína autenticidade e identidade, percorrendo os trilhos dos rebanhos e dos pastores que, nesta altura, descem a montanha para evitar o clima agreste da Serra, típico do outono que se aproxima. O programa das atividades, preparado para visitantes e locais, contou, para além da caminhada de cerca de 19Km, com um programa de animação dedicado a todos os que fizeram questão de receber os pastores, rebanhos e caminhantes da Transumância de Vila Nova de Tazem. Assim, a Avenida Dr. Joaquim Borges recebeu o espetáculo de circo contemporâneo "T0+1", apresentado por Thorsten Grütjen. Com entrada livre e sob o mote "Tanta gente sem casa e tanta casa sem gente", esta é uma peça protagonizada entre paredes e sobre três rodas, que permitiu a reflexão sobre o direito à habitação, o nomadismo e a importância de vermos o nosso planeta como a casa de todos, da qual todos temos que cuidar. A festa culminou com a chegada dos verdadeiros protagonistas – os rebanhos e os seus pastores – que foram recebidos e acolhidos por todos aqueles que se reuniram para assistir a este momento. A chegada dos rebanhos foi uma iniciativa integrada na Rede Cultural Terras da Transumância, organizada pelo Senhor Joaquim Marvão, o último pastor transumante deste concelho, que promove anualmente esta deslocação dos rebanhos, em parceria com o Município de Gouveia e com a Junta de Freguesia de Vila Nova de Tazem.

18|08
2024

CHEGADA DOS REBANHOS ▲

AQUISIÇÃO DE 29 FOGOS PARA REABILITAÇÃO E RENDIMENTO ACESSÍVEL

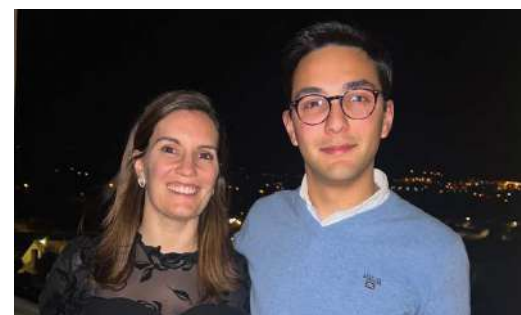
O Município de Gouveia e o Instituto da Habitação e Reabilitação Urbana, I.P. (IHRU) assinaram, no dia 22 de agosto, no Cartório Notarial de Gouveia, as escrituras dos contratos de compra e venda dos imóveis para promoção de habitações a custos acessíveis, num total de 29 fogos. Os "Edifícios da Mata do Dique", com 14 fogos e um valor de investimento estimado em 1.801.000,00 € e as "Casas da Biqueira", com 15 fogos e um valor de investimento de 1.835.625,00€, serão reabilitados e transformados para arrendamento acessível em Gouveia. Estes contratos resultaram da assinatura do protocolo de cooperação para projetos de habitação a custos acessíveis, assinado pelo Município de Gouveia no passado dia 23 de julho de 2024, no âmbito do Protocolo de Cooperação "Projetos de Habitação a Custos Acessíveis das Beiras e Serra da Estrela".

22|08
2024

AQUISIÇÃO DE 29 FOGOS ▲

DIVULGAÇÃO DO PROJETO VENCEDOR DO GOUVEIA PARTICIPA

O período de votação para o Orçamento Participativo do Município de Gouveia terminou no dia 31 de agosto, encontrando-se, assim, concluídas todas as fases da edição de 2024 do "Gouveia Participa!". Dos 16 projetos aprovados e submetidos a votação, "Nespereira no Centro do Movimento" foi o que reuniu maior consenso entre os utilizadores registados na plataforma, conquistando 405 votos, num universo de 872 eleitores que contribuíram para eleger o projeto que consideraram mais relevante. O orçamento participativo é um instrumento de democracia participativa, que permite aos cidadãos, de forma universal e direta, intervir na definição de políticas públicas locais do concelho de Gouveia. É um processo de democratização do diagnóstico e da decisão política, no quadro de um limite orçamental pré-definido, que procura responsabilizar os cidadãos e privilegiar os seus contributos para a definição de projetos relevantes para a comunidade.

02|09
2024

PROJETO VENCEDOR GOUVEIA PARTICIPA ▲

ROMARIA DE NOSSA SENHORA DE ASSEDACE

A tradição da Romaria de Nossa Senhora de Assedace cumpriu-se, uma vez mais, este ano, naquele que é considerado um momento e uma celebração marcantes na freguesia de Folgoso. A romaria à Senhora de Assedace é uma festa anual com ligação profunda à terra e que une o sagrado e o profano, que se fundem, neste evento anual, num misto de agradecimento, devoção e festa. O programa iniciou com concentração junto ao Adro de Viriato, tendo posteriormente decorrido a recreação da Romaria Tradicional à Nossa Senhora de Assedasse. Um trajeto de cerca de 9 Km até à Ermida, numa experiência orientada, acompanhada e interpretada da paisagem.

08|09
2024

ROMARIA DE NOSSA SENHORA DA ASSEDACE ▲



ESTRELA XTREME TRIATHLON ▲



JORNADAS EUROPEIAS DO PATRIMÓNIO ▲



DIA MUNDIAL DO TURISMO ▲



SEMANA EUROPEIA DO DESPORTO ▲

Do percurso da romaria fez parte a subida pela calçada romana dos Galhardos, iniciando a descida na Portela de Folgoso, até ao cruzeiro da Assedace, chegando daí à ermida, onde se deu início às celebrações religiosas da Eucaristia e Procissão.

14|09
2024

ESTRELA XTREME TRIATHLON

No dia 14 de setembro teve lugar mais uma edição do Estrela Xtreme Triathlon, contando com a participação de 170 atletas. O Município de Gouveia acolheu este evento desportivo, que integrou uma prova de natação no Vale do Rossim, uma prova de ciclismo que percorre os concelhos de Gouveia e Manteigas e uma prova de atletismo em Manteigas. Este ano, o evento acrescentou ao seu plano mais uma prova, tendo-se realizado o primeiro Triatlo Xtreme Full Distance em Portugal.

O objetivo do evento, para além do desafio desportivo, passa por unir os principais concelhos do maciço central da Serra da Estrela, sendo Gouveia e Manteigas as principais referências para a modalidade desportiva, uma vez que conseguem proporcionar os recursos naturais e desportivos necessários à organização deste tipo de eventos.

20|09
2024

JORNADAS EUROPEIAS DO PATRIMÓNIO

O Município de Gouveia, assinalou as Jornadas Europeias do Património 2024 com duas propostas de visita orientada, no dia 20 de setembro. Num primeiro momento, à coleção arqueológica do Pátio do Museu – História a céu aberto, que se baseou na obra “As pedras que falam” de Augusto Tavares Ferreira, e nas histórias que estas ainda têm para contar.

A partir das novas abordagens e metodologias do estudo do património cultural, partiu-se à descoberta da coleção que se encontra neste espaço icónico da cidade de Gouveia desde 1950.

A visita pelo centro histórico de Gouveia – Urbanismo e Património, teve como objetivo conhecer Gouveia, considerando o desafio para os olhos mais atentos.

27|09
2024

DIA MUNDIAL DO TURISMO

O Município de Gouveia assinalou, no dia 27 de setembro, o Dia Mundial do Turismo, promovendo uma sessão de capacitação. A atividade destinada, essencialmente, a empresários do sector turístico contou com a parceria da Associação da Hotelaria, Restauração e Similares de Portugal (AHRESP), representada por João Cabral, da delegação de Viseu, que apresentou aos presentes o Alojamento Local enquanto atividade em constante mudança, elucidando-os sobre as alterações significativas na legislação afeta ao Alojamento local, nomeadamente as mudanças sofridas por este setor após a introdução do programa governamental Mais Habitação.

Os empresários puderam ainda debater os desafios estruturais futuros que esta atividade terá que enfrentar quer de cariz tecnológico, económico como demográfico.

A segunda parte da sessão, apresentada pelo Turismo de Gouveia, foi dedicada à apresentação do plano de atividades turísticas para o ano de 2025, com vista a dar a conhecer aos privados do setor a estratégia e os objetivos do Município, fortalecendo e estreitando a relação com eles e criando oportunidades de parceria.

27|09
2024

SEMANA EUROPEIA DO DESPORTO

O Município de Gouveia promoveu, de 27 a 30 de setembro, diversas atividades desportivas abertas à comunidade, no âmbito da celebração da Semana Europeia do Desporto (SED). As iniciativas direcionaram-se a vários públicos, que participaram e aderiram às ações.

Com o lema #BEACTIVE, “sê ativo”, a Semana Europeia do Desporto vai já na sua 10.ª edição e é uma iniciativa da Comissão Europeia com o intuito de realçar a importância da prática da atividade física e o combate contra o sedentarismo, através da introdução de hábitos saudáveis e duradouros.

FESTIVAL LITERÁRIO EM NOME DA TERRA

02|10
2024

O Município de Gouveia realizou este ano, entre os dias 02 e 06 de outubro, a 3.ª edição do Festival Literário Em Nome da Terra. A partir de Melo, a "Aldeia Eterna" de Vergílio Ferreira, voltou a celebrar-se a obra e a memória do escritor de "Para Sempre", num programa vasto e eclético criado a partir do Seu legado literário e que proporcionou aos participantes embarcarem numa autêntica viagem pelos lugares e pelas histórias que eles encerram. Uma das iniciativas mais participadas e que juntou mais público foi o concerto protagonizado por Gisela João, no dia 05 de outubro. Um espetáculo de voz e piano que reuniu, na Praça Vergílio Ferreira, imensos admiradores da artista nacional e que com ela cantaram as suas músicas.

A edição deste foi também, indelevelmente, marcada pela a inauguração oficial da Casa Vergílio Ferreira – Para Sempre e a entrega do Prémio Literário Vergílio Ferreira 2024, que contou com a presença de Sua Excelência o Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa. Um projeto inovador, com que o Município de Gouveia ambiciona valorizar e potenciar o turismo literário e cultural.

Com a Casa Vergílio Ferreira – Para Sempre, enquanto polo dinamizador e centro do Roteiro Literário Vergiliano, bem como com o Festival Literário Em Nome da Terra, o Município de Gouveia pretende criar uma "marca" que transformará a aldeia de Melo e a sua paisagem envolvente num "lugar literário" de excelência, colocando-a nos caminhos do turismo literário e cultural nacional e internacional.



FESTIVAL LITERÁRIO EM NOME DA TERRA ▲

INAUGURAÇÃO DA CASA VERGÍLIO FERREIRA – PARA SEMPRE

03|10
2024

A Casa Vergílio Ferreira – Para Sempre foi inaugurada, no dia 03 de outubro, por Sua Excelência, o Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa. A cerimónia teve lugar na freguesia de Melo, aldeia natal do escritor, e integrou a programação da 3.ª edição do Festival Literário Em Nome da Terra.

A tarde iniciou com a atribuição do nome de Lídia Jorge a uma rua da aldeia de Melo, que Para Sempre ficará ligada a Melo e a Vergílio Ferreira. Seguiu-se a visita à Casa Vergílio Ferreira e posteriormente as intervenções protocolares que decorreram na Praça Vergílio Ferreira. A cerimónia ficou ainda marcada pela entrega do Prémio Vergílio Ferreira 2024 a António Garcia Barreto, autor da obra "Por Amor a Leonor".

Após ter sofrido algumas obras de reabilitação, a Casa Vergílio Ferreira-Para Sempre é agora uma realidade, assumindo-se como um espaço inovador e tendo como centro temático a obra literária do autor, sem esquecer a relevância que outras artes- pintura, música, cinema- nela encontram.

A casa que inspirou a do universo imaginário de Para Sempre e da sua continuação epistolar, Cartas a Sandra, deu lugar à Casa Vergílio Ferreira – Para Sempre, a qual tem por objetivo celebrar a obra literária e o pensamento do autor, bem como a importância da aldeia natal de Melo e do espaço envolvente (montanha da Serra da Estrela) na sua escrita, tendo por missão divulgar e perpetuar o seu legado literário, estético e filosófico, em Portugal e no estrangeiro.



PARA SEMPRE ▲

NOVA VIATURA ADQUIRIDA PELO MUNICÍPIO

18|10
2024

O Município de Gouveia adquiriu uma nova viatura de transporte de passageiros com capacidade para transportar 29 pessoas, que permitirá fortalecer e assegurar a capacidade de resposta ao nível do transporte escolar. A cerimónia de bênção da nova viatura decorreu em frente ao edifício da Câmara Municipal e contou com a presença do Padre António Morais, num momento simbólico que assinalou o compromisso de garantir segurança e eficiência no transporte e serviços prestados.



NOVA VIATURA DO MUNICÍPIO ▲

ASSINATURA DE PROTOCOLOS NO ÂMBITO DO PROGRAMA ACESSIBILIDADES 360° – INTERVENÇÕES EM HABITAÇÕES

18|10
2024

Decorreu no dia 18 de outubro, no salão nobre da Câmara Municipal de Gouveia, a assinatura dos protocolos entre o município e os munícipes beneficiários do Programa Acessibilidades 360°, destinado a melhorar as condições de acesso às habitações de pessoas com mobilidade condicionada, com grau de incapacidade igual ou superior a 60 por cento. Foram beneficiadas com obras de requalificação um total de 8 habitações no âmbito deste programa, num valor de financiamento de 62.928,62 euros.

Este programa desenvolve-se no âmbito do Programa de Recuperação e Resiliência (PRR) e está em linha com a Estratégia Europeia sobre os Direitos das Pessoas com deficiência, para o período de 2021 a 2030.



ACESSIBILIDADES 360° ▲



PARA SEMPRE CASA VERGÍLIO FERREIRA

“AQUI ESTOU. NA CASA GRANDE E DESERTA. PARA SEMPRE.”

VERGÍLIO FERREIRA IN “PARA SEMPRE”

Já considerada, por muitos, como a mais literária aldeia de Portugal, a aldeia de Melo passou a ter uma casa com o nome de Vergílio Ferreira, inaugurada no dia 3 de outubro, pelo Senhor Presidente da República, Professor Marcelo Rebelo de Sousa, juntamente com os curadores Valter Hugo Mãe e Lídia Jorge. O Chefe de Estado chegou a Melo no início da tarde, tendo-se associado, num primeiro momento da tarde, à inauguração da rua Lídia Jorge. De seguida subiu até ao Chão do Paço, visitando o Museu etnográfico de Melo e a Casa Vergílio Ferreira - Para Sempre. Já nos discursos oficiais Lídia Jorge sublinhou o quanto aquele era um momento importante referindo que é raro encontrar um projeto com aquela inteireza e justiça feita a um escritor, sem exibicionismo.



Das palavras do Chefe de Estado destaca-se a seguinte afirmação: "A casa que eu sonhei era tudo, a casa que encontrei é mais do que tudo".



Referida com frequência na literatura e nas obras de Vergílio, a Vila Josephine, também conhecida como "casa amarela", passará, assim, a ser designada como a "Casa de Vergílio Ferreira - Para Sempre". Um espaço dedicado à vida e arte literária do autor, projetado para a criação de experiências que tornem a escrita e o pensamento de Vergílio relevantes para os visitantes, comprometendo-os de forma emocional e afetiva.



Com a Casa Vergílio Ferreira – Para Sempre, enquanto polo dinamizador e centro do Roteiro Literário Vergiliano, e com o Festival Literário Em Nome da Terra, o Município de Gouveia cria uma identidade que transforma a aldeia de Melo e a sua paisagem envolvente num "lugar literário" de excelência, colocando-a nos caminhos do turismo literário e cultural nacional e internacional, como afirma Luís Manuel Tadeu Marques, Presidente da Câmara Municipal de Gouveia: "O Festival Literário "Em Nome da Terra" continuará a ser um ponto alto na promoção da aldeia de Melo como destino turístico, literário e cultural, durante todo o ano."

AS CASAS DE ESCRITORES E A CASA PARA SEMPRE VERGÍLIO FERREIRA (I)

O conceito de Casa de Escritor surgiu no século XVIII, em simultâneo com o culto dos grandes nomes da literatura – o vocábulo "literatura" que, recorde-se, aparece igualmente neste século – durante o Romantismo. Sabemos, contudo, que já no século XIV, a cidade de Arezzo, onde nasceu Petrarca, prestou-lhe homenagem ao preservar a habitação em que nasceu, sem que o escritor tenha sequer aí vivido na sua infância (vd. Hendrix 2014: 16). Entretanto, a casa de Shakespeare, em Stratford-upon-Avon, foi criada no século XVIII e deve a sua existência aos esforços do ator David Garrick (vd. Rosenthal 2014: 31). Por sua vez, um dos mais célebres escritores de língua alemã, Goethe, detém atualmente mais do que uma casa dedicada à sua vida e obra: duas na Alemanha (em Frankfurt, onde nasceu, e em Weimar, onde viveu a maior parte da sua vida) e uma em Itália (na capital, Roma, onde residiu durante algum tempo).

Mais do que uma paisagem, a casa é, para Gaston Bachelard, um estado de alma. Vergílio Ferreira, por seu lado, considera que, numa obra literária, encontramos sempre a alma do autor, ou seja, mesmo que desconheçamos tudo ou quase tudo sobre a sua biografia, a "alma" do escritor "habita" os seus livros.

Um dos propósitos da Casa Para Sempre – Vergílio Ferreira será o de convidar

o visitante e/ou leitor a descobrir a “alma” da Casa, bem como o que representa na obra literária de Vergílio Ferreira, em detrimento, por exemplo, de uma mostra exaustiva de objetos particulares do quotidiano de um escritor.

A Casa Para Sempre – Vergílio Ferreira encontra-se indissociavelmente ligada ao “espírito do lugar” (conceito formulado por Vergílio Ferreira e utilizado para assinalar, em diversas ocasiões, os espaços de eleição da sua biografia que trasladou para a ficção, sobretudo a aldeia natal e a montanha que daí se avista). Conquanto espaço museológico de evocação e celebração do autor, a Casa Vergílio Ferreira - Para Sempre estabelecerá, assim, uma ligação com esse “espírito do lugar”, numa perspectiva inovadora, pois terá como centro temático a obra literária do autor de Para Sempre, sem esquecer a relevância que as outras artes – como a pintura, a escultura, a música, a fotografia e o cinema – nela encontram. Por isso, há divisões da Casa com desenhos de Ana Biscaia, Evelina Oliveira e Luís Silveirinha, esculturas de António Ramalho e um documentário de Frederico Corado, além de se escutarem as músicas que constituem uma espécie de playlist ou banda sonora dos romances e diário do autor de Alegria Breve.

Segundo Aurore Bonniot, numa casa de escritor, “a dimensão sensível ou mesmo mágica de uma visita ao espírito do lugar é comumente enfatizada.” (Bonniot 2016: 116, itál.nosso). Para Harald Hendrix tal permite aos visitantes relacionarem “esse espaço particular com o seu eu interior, as suas emoções, memórias e disposição psicológica.” (apud ibidem). Já Michel Melot entende que uma casa de escritor oferece, num registo emocional único, uma experiência “acessível a todos os seus visitantes, independentemente de quaisquer conhecimentos prévios [acerca do escritor]. A invocação do espírito do lugar é uma constante ao ponto de fazer, talvez, da própria casa uma personagem romanesca.” (apud, idem: 117, itál.nosso). Desta forma, um dos principais objetivos da Casa Vergílio Ferreira - Para Sempre será o de recriar uma narrativa em que leitor-visitante seja convidado, como sublinha ainda Melot, a “ler o território com o auxílio do escritor, e o escritor com o auxílio do território” (ibidem: 33). Leitura complementada, na Casa Para Sempre – Vergílio

Ferreira, pela visão dos artistas atrás referidos que aqui expõem trabalhos seus.

Ao (re)conhecer o lugar de um escritor (“experiência do lugar”), o leitor-visitante tem a possibilidade de se posicionar num “plano idêntico ao do escritor antes de trasladar esses lugares para a sua ficção, o que não sucede com a leitura, onde se coloca unicamente no plano do recetor”, observa Aurore Bonniot (2016: 142).

Ora, entre “a invenção de um lugar e um lugar reinventado, a criação de uma casa de escritor atesta a vontade de criar um lugar simbólico a fim de valorizar o património literário.” (Bonniot-Mirloup & Blasquie 2016: 2, itál.nosso). Por isso, as casas de escritores, prosseguem as mesmas autoras, “podem ser consideradas como fontes de desenvolvimento cultural, social e turístico dos territórios que contribuem para qualificar. As casas de escritores participam, do mesmo modo, no processo de renovação da imagem de um território em torno de um elemento do património, material ou imaterial.” (ibidem).

Deste modo, as “casas de escritores diversificam-se, pouco a pouco, e no limite das suas possibilidades, em centros de estudos, lugares de pedagogia literária, residências de artistas, espaços de espetáculos e de conferências, etc.” (Bonniot 2016: 34). Podemos ainda apontar a Casa de Tormes de Eça de Queirós e a Grand Meaulnes de Fournier, por exemplo, como Casas de Escritores que nasceram do impacto de um romance e não do facto de os autores as terem habitado durante um período mais ou menos longo.

A Casa Vergílio Ferreira - Para Sempre e o Roteiro Literário Vergiliano terão, em nosso entender, um maior acolhimento junto dos seus visitantes – com maior ou menor conhecimento do autor que dá o nome à casa, mas suficientemente interessados em descobrir a sua ligação e fascínio por aqueles lugares – se conseguirem que estes possam afirmar, depois de conhecerem a “aldeia eterna” vergiliana, que “circularam por um livro”, parafraseando, assim, André Gide após percorrer a Cérilly do amigo Charles-Louis Philippe.

Ora Vergílio Ferreira não teve a preocupação em construir um futuro “teatro da memória” da sua vida e obra literária em qualquer das casas que habitou ao longo



do seu percurso de professor liceal. Preferiu, pois, construir, exclusivamente, esse “teatro da memória” na ficção. Mas no romance mais autobiográfico que escreveu, Para Sempre, inspirou-se na casa dos pais, em Melo, para construir a mais mítica e habitada de todas as casas dos seus romances: precisamente a casa a que regressa o velho e viúvo bibliotecário, Paulo, narrador-protagonista deste romance e de Cartas a Sandra. Pelo que poderemos, de algum modo, imaginar a “casa amarela” de Melo como integrando a crítica genética dos citados títulos. Na realidade, tal como os documentos preparatórios que Vergílio Ferreira associou aos manuscritos destes livros – como fotografias e descrições manuscritas dos lugares trasladados para a sua ficção, por exemplo –, também a casa e a sua arquitetura poderão integrar, simbolicamente, em nosso entender, esse legado sobre a génese de Para Sempre e Cartas a Sandra.

Vergílio Ferreira recriou, assim, na ficção a casa que os pais construíram com os dólares auferidos pelo seu trabalho nos Estados Unidos da América, alterando, por exemplo, o lugar em que está localizada na aldeia de Melo, mas sem modificar o essencial da sua arquitetura exterior e interior, pelo que a Casa Para Sempre – Vergílio Ferreira é também uma criação do imaginário vergiliano.

(II)

Vergílio Ferreira (1916-1996) nasceu em Melo, aldeia do concelho de Gouveia e pertence, indubitavelmente, ao grupo dos mais importantes escritores e pensadores de língua portuguesa do Século XX. Na sua vasta bibliografia – dividida em romance, narrativa breve, ensaio, crítica literária e diário – encontramos cerca de meia centena de títulos.

Mas, contrariamente a tantos outros escritores portugueses (Camilo Castelo Branco, Eça de Queirós, Aquilino Ribeiro, Fernando Pessoa, Ferreira de Castro, Miguel Torga, Fernando Namora, só para citarmos alguns), o autor de Aparição não possuía, até ao momento, uma Casa com o seu nome. Consciente desta incompreensível lacuna, o Município de Gouveia adquiriu a casa que foi outrora dos pais de Vergílio Ferreira, à

sobrinha do autor, Filomena Rodrigues, aquando das Comemorações do Centenário do Nascimento do escritor, que decorreram entre 28 de janeiro de 2016 e 28 de janeiro de 2017.

A Casa que pertence hoje ao Município de Gouveia não é, contudo, a casa em que Vergílio Ferreira nasceu. Nem aquela (das tias e avó maternas) em que viveu na infância e na adolescência, após os pais terem emigrado, em 1919, para os Estados Unidos da América. Mas fica ao lado desta última, ou seja, na rua de Melo, como lemos numa entrada de Conta-Corrente 2, “onde me criei, joguei o pião e atirei o papagaio” (1981: 119). Na casa dos pais apenas passa as férias de professor liceal a partir do segundo lustro da década de 40. Por isso, somente aqui escreveu algumas páginas dos romances iniciados nesse período e do Diário Inédito, como este fragmento datado de 1 de setembro de 1948: “Foram-se todos, a Regina, o pequeno, a Mana, o Zé. Sozinho. E esmagar a presença destas paredes, destas salas, destes corredores, é trabalho de mais para um homem só.” (2008:99). A casa dos pais será, porém, a partir daqui, uma referência marcante para o autor de Mudança, como sublinha na entrevista dada a Lauro António e gravada para o documentário “Vergílio Ferreira numa manhã submersa”, deste realizador: “agora estou ligado à solenidade desta casa também, intensamente, emotivamente aqui regresso sempre que posso, porque eu sou daqui” (in António 1995: 84).

Assim, ao escrever aquele que planeou ser o seu derradeiro romance – o que, felizmente, não aconteceu, como sabemos –, simbolicamente intitulado Para Sempre, terá de o situar na casa dos pais – na “Vila Josephine” ou “casa amarela”. Isto após ter gizado inicialmente, como verificámos nos documentos preparatórios deste romance, existentes no espólio à guarda da BNP, situá-lo na casa das tias, onde se criou. Para Sempre será, assim, o seu romance-soma, isto é, aquele em que colocará tudo o que de mais significativo escreveu e pensou até esse momento – ou “tudo o que tinha no saco” como afirmou Eça em relação à sua obra-prima, Os Maias –, bem como uma parte considerável da sua vida, pelo que estamos em presença, como dissemos, do mais autobiográfico dos seus romances. Na realidade,



Para Sempre abrange um período bastante mais extenso da vida do autor do que, por exemplo, *Manhã Submersa* e *Aparição*, inspirados na sua experiência enquanto estudante no Seminário do Fundão e professor no Liceu de Évora, respetivamente. Por isso, sem surpresa assinala numa entrada do volume já citado de *Conta-Corrente*: “O regresso. Será em Melo, definitivamente. O romance. Há lá silêncio. Tenho a montanha ao pé. Tenho ao pé sobretudo as origens do que fui sendo e em que é bom descansar.” (1981: 242).

(III)

Assim, a casa que inspirou a do universo imaginário de Para Sempre e da sua continuação epistolar, *Cartas a Sandra*, deu lugar à Casa Para Sempre – Vergílio Ferreira, a qual tem por objetivo, como assinalamos, celebrar a obra literária e o pensamento do autor de *Até ao Fim*, bem como a importância da aldeia natal de Melo (concelho de Gouveia) e do espaço envolvente (montanha da Serra da Estrela) na sua escrita. E por missão divulgar e perpetuar o seu legado literário, estético e filosófico, em Portugal e no estrangeiro. Ao criar, igualmente, uma Residência Artística para acolher criadores de diferentes áreas das artes e das letras, pretende contribuir para o desenvolvimento do património cultural do concelho de Gouveia. Na sua componente museológica, a Casa Para Sempre – Vergílio Ferreira almeja ainda provocar no visitante, não apenas uma perceção, o mais completa possível, sobre a vida e a obra do autor de *Aparição*, mas também uma associação emocional e afetiva aos espaços interiores e exteriores da Casa.

A Residência Artística ocupará integralmente o 2.º andar e pretende proporcionar aos criadores de diferentes artes planearem e desenvolverem diferentes projetos artísticos, bem como participarem em iniciativas que os aproximem das comunidades locais.

A Casa Para Sempre – Vergílio Ferreira e a sua Residência Artística celebrarão também, em moldes interdisciplinares e intermodais, as particularidades da escrita vergiliana que, além de privilegiar o diálogo com a música e a pintura reflete, de igual modo, como assinalámos, sobre a fotografia, o cinema, a escultura, o desenho satírico, o teatro e, obviamente, sobre a própria literatura.

O Município de Gouveia pretende, assim, através de um projeto cultural inovador, valorizar e potenciar o turismo literário, na certeza de que numa sociedade desenvolvida, com um nível educacional cada vez mais elevado, esta será uma vertente importante para uma política cultural, responsável e mobilizadora. Aliás, segundo David Herbert, os lugares literários “podem ser definidos de várias maneiras, mas adquirem significado sobretudo através do seu relacionamento com os escritores e as configurações dos seus romances. Esses lugares atraem turistas e integram a paisagem do turismo patrimonial.” (2001: 312).

Uma casa de escritor enquanto espaço museológico dinâmico deve ainda “surgir aos olhos do público como um local de encontro e de aproximação entre pessoas, sejam elas parte do público ou especialistas nas matérias que o museu versa. Ele deve constituir um local neutro de divulgação, de diálogo, de liberdade de expressão, de troca de ideias, de discussão e, por tudo isso, de coesão social” (Oliveira 2018:15), ou seja, deve constituir-se enquanto espaço culturalmente dinâmico e aprazível, onde o visitante e/ou leitor vivencie experiências enriquecedoras e que, no que diz respeito à Casa Para Sempre – Vergílio Ferreira, fomente um maior conhecimento e apreciação do ficcionista, ensaísta e filósofo – afinal, um dos nomes maiores da literatura e do pensamento em língua portuguesa.

FESTIVAL LITERÁRIO “EM NOME DA TERRA “

A 3.ª edição do Festival Literário “Em Nome da Terra” regressou à aldeia de Melo, contando com a presença de mais de quatro dezenas de destacados convidados em áreas como literatura, ilustração, fotografia, cinema, teatro e música.

Um programa desenvolvido a partir do legado literário e da componente interartística da escrita de Vergílio Ferreira, que marca de forma ímpar a aldeia de Melo, convocando o público de todas as idades através de um programa diversificado, pensado para promover o diálogo entre livros e leitores através de conversas com escritores, visitas de autores e ilustradores às escolas, formação para docentes, mediação de leitura para pais, apresentação de livros, exposições, horas de conto e de canto, oficinas de ilustração, música, cinema e performances literárias.



Conquistar novos públicos para a literatura e promover a leitura e a escrita gerando momentos de proximidade entre leitores e escritores foi o caminho iniciado, em 2022, pelo "Em Nome da Terra", que, este ano, ganhou um novo fôlego com uma presença reforçada de convidados. Lídia Jorge e Teolinda Gersão foram duas das autoras que marcaram presença nesta edição, a par de nomes como Afonso Cruz, Gonçalo M. Tavares, Valter Hugo Mãe, José Gardezabal, Luis Osório, Madalena Sá Fernandes, Maíra Zenun, Maria Francisca Gama e Tatiana Salem, entre muitos outros.



Este ano, a música marcou presença com o espetáculo intimista de Gisela João, no sábado à noite, no Chão do Paço.



"Em Nome da Terra" afirma-se como um evento único desenvolvido a partir das idiossincrasias da aldeia de Melo e do seu valioso património material e imaterial, com especial destaque para as suas gentes. O envolvimento da comunidade local é assim entendido como parte integrante do ADN do festival que, este ano, manteve esta aposta, traduzida, uma vez mais, no envolvimento de alunos de todas as idades, desde o pré-escolar ao secundário.

Professores e educadores foram também uma vez mais convocados para uma ação de formação creditada que abordou temas como a capacidade imagética da escrita poética, o valor da mediação da leitura, a escrita disfuncional e o poder da palavra, entre outros de igual pertinência para a carreira docente.



Este ano, o envolvimento da comunidade local ganhou uma presença reforçada na programação do festival, com uma sessão protagonizada por três escritoras de diferentes gerações – Rita Sineiro, Raquel Patriarca e Olinda Beja – especialmente dedicada à comunidade sénior local e uma exposição de fotografia que presta homenagem à bravura das dezenas de homens e mulheres que integram a corporação de Bombeiros Voluntários de Melo e assumem, diariamente, a missão de proteger a sua aldeia, a sua serra e as suas gentes.

Fotografados por Rita Cortesão com os livros dos autores que marcaram presença nesta 3.ª edição do festival "Em nome da Terra", os Bombeiros Voluntários de Melo protagonizaram, assim, uma série de imagens que evidenciaram o espírito de missão, comunidade e amor ao próximo que todos os dias os move, exaltando a ligação ímpar da aldeia de Melo à literatura e tornando visível o tanto que, no quotidiano desta aldeia, arde sem se ver... Da exposição resultará um calendário literário, cujas vendas reverterão a favor desta corporação.

O festival não podia ter começado da melhor forma com uma conversa entre Valter Hugo Mãe e Lídia Jorge partindo do mote "Vou deitar-te na eternidade, que é esse o teu lugar, é esse, é esse. E agora só tenho que te amar tudo de ti, não deixar nada de fora."





REQUALIFICAÇÃO DO TEATRO CINE DE GOUVEIA

AO COMEMORAR O SEU 82º ANIVERSÁRIO, O TEATRO CINE DE GOUVEIA PASSOU A INTEGRAR A PRESTIGIADA REDE DE TEATROS E CINE TEATROS PORTUGUESES E CONCLUIU AS OBRAS DE REQUALIFICAÇÃO. ESTE MARCO NÃO É APENAS UMA CELEBRAÇÃO DE SUA LONGA HISTÓRIA, MAS TAMBÉM O INÍCIO DE UMA NOVA ETAPA PARA O TEATRO, QUE VISA UM REPOSICIONAMENTO CULTURAL DE RELEVÂNCIA NACIONAL.

O Teatro Cine de Gouveia, um equipamento cultural fundamental na cidade e no concelho, remonta ao ano de 1942 e sempre foi um ponto de referência para as atividades culturais e recreativas da comunidade local. Desde a sua aquisição pelo Município de Gouveia, após um período de grave degradação, o teatro passou por várias reformas, a mais significativa ocorrendo na década de 1990. Essa reabilitação restaurou a funcionalidade do edifício, mantendo, no entanto, a sua arquitetura original intacta, respeitando os valores históricos e culturais do espaço.

No entanto, o passar do tempo e a utilização contínua do edifício exigiu uma nova intervenção de requalificação. Esta requalificação não visou mudar a essência do teatro, mas sim garantir a sua segurança, conforto e funcionalidade para as próximas décadas. A necessidade de substituir materiais antigos, como as chapas de fibrocimento que revestiam a cobertura e que continham amianto, foi uma das razões fundamentais para a realização das obras. A substituição dessas estruturas foi imperativa não apenas por questões de saúde e segurança, mas também para garantir o cumprimento das normas ambientais vigentes.

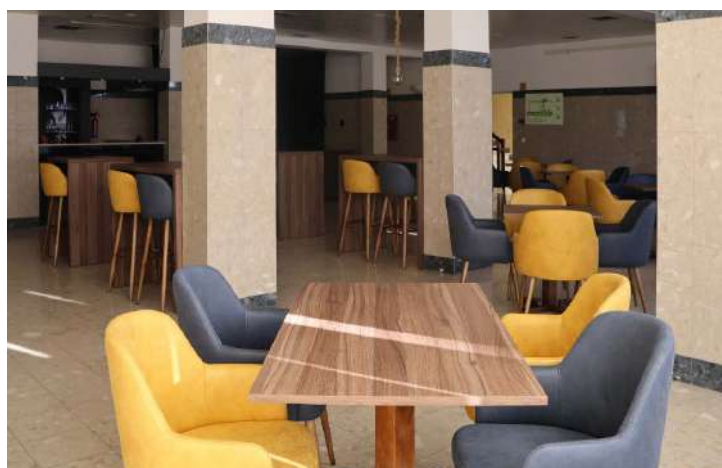
Além disso, o edifício enfrentava problemas de infiltração que comprometiam a salubridade dos espaços. Para resolver essas questões, foram feitas alterações no sistema de cobertura e nas unidades de climatização, substituindo equipamentos obsoletos por sistemas mais eficientes e alinhados com as exigências legais de renovação de ar e eficiência energética. Estas melhorias visaram não apenas a conformidade com a legislação, mas também uma maior sustentabilidade do edifício, com a possibilidade de, no futuro, integrar soluções de energia renovável, como painéis fotovoltaicos.

A segurança do público também é foi prioridade nesta requalificação. O teatro reforçou as suas instalações contra incêndios, com a instalação de novos equipamentos de segurança, como carretéis de incêndio e sistemas automáticos de desenfumagem, que garantirão a proteção dos espetadores em situações de emergência.

A intervenção também abrangeu a pintura do edifício, o tratamento das fachadas e a manutenção de interiores, como a substituição de poltronas e reparações elétricas, para garantir a longevidade do equipamento. Todos esses trabalhos têm o objetivo de preservar e respeitar a arquitetura original do Teatro Cine de Gouveia, que reflete a estética do "Estado Novo" e transmite imponência e elegância.

Com a conclusão destas obras de requalificação, o Teatro Cine de Gouveia é um espaço renovado, com uma programação de excelência, pronto para receber o público e continuar a desempenhar o seu papel central na vida cultural de Gouveia e da região.

Em 2024, o teatro abriu de novo as suas portas, com uma nova energia, mantendo sua memória histórica e a conexão com as gerações passadas que, ao longo das décadas, contribuíram para a sua importância cultural.





PARQUE ECOLÓGICO DE GOUVEIA REABRE APÓS REMODELAÇÃO E VALORIZAÇÃO

O PARQUE ECOLÓGICO DE GOUVEIA, LOCALIZADO NO DISTRITO DA GUARDA, REABRIU AS SUAS PORTAS AO PÚBLICO NO DIA 22 DE ABRIL DE 2024, APÓS UM PERÍODO DE ENCERRAMENTO DESDE JANEIRO DE 2022. ESTE ESPAÇO, CRIADO EM 1999, FOI SUBMETIDO A UMA PROFUNDA REMODELAÇÃO E REABILITAÇÃO, COM O OBJETIVO DE MELHORAR A SUA INFRAESTRUTURA E DE REFORÇAR A SUA FUNÇÃO EDUCATIVA E AMBIENTAL. O INVESTIMENTO DE 886 MIL EUROS PERMITIU NÃO APENAS RENOVAR AS INSTALAÇÕES, MAS TAMBÉM CRIAR NOVAS ÁREAS DE LAZER E APRENDIZAGEM, MELHORANDO A ACESSIBILIDADE E TORNANDO O PARQUE MAIS ATRATIVO PARA VISITANTES DE TODAS AS IDADES.



MELHORIAS NAS INFRAESTRUTURAS E ACESSIBILIDADE

A empreitada incluiu a renovação de edifícios de serviços e acolhimento, como a receção, loja, espaço de bar, sanitários e um novo auditório. Estas novas infraestruturas foram concebidas para proporcionar mais conforto aos visitantes e servir como ponto de partida para a descoberta dos novos circuitos e das áreas criadas para os animais. As melhorias na acessibilidade foram uma prioridade, com a implementação de soluções que permitem um melhor acesso ao parque para todos, incluindo mobilidade suave para pessoas com mobilidade reduzida. Isso garante uma experiência mais inclusiva, permitindo que o parque seja acessível a um público mais amplo e diverso.

ESPAÇO NATURAL E DIDÁTICO

O Parque Ecológico de Gouveia ocupa uma área de seis hectares na Quinta da Borrachota, um espaço privilegiado para o desenvolvimento de atividades ligadas à sensibilização ambiental. A renovação das infraestruturas não alterou a missão central do parque, que continua a ser a educação ambiental e a valorização dos aspetos didáticos da fauna e da flora locais. A grande aposta do parque continua a ser o entendimento da relação entre as espécies animais e o seu habitat natural. Não se trata apenas de expor os animais, mas de proporcionar uma experiência educativa, onde os visitantes podem aprender sobre as interações ecológicas e o papel fundamental da fauna na preservação da biodiversidade. No parque, os visitantes podem observar mais de 35 espécies de animais, tanto domésticos quanto selvagens. Entre os animais expostos estão espécies como a ovelha, a cabra, o javali, o gamo, o veado e várias espécies de aves. A diversidade de fauna e flora local oferece uma rica experiência de imersão na natureza, permitindo aos visitantes explorar o ecossistema da Serra da Estrela de forma direta e educativa.

IMPORTÂNCIA PARA A REGIÃO

O Parque Ecológico de Gouveia tem uma importância estratégica para o concelho de Gouveia, mas também para a região das Beiras e Serra da Estrela, devido ao seu papel crucial na preservação da biodiversidade e na educação ambiental. O espaço contribui para a sensibilização da população local e dos turistas sobre questões ambientais, sendo uma verdadeira plataforma de aprendizagem sobre a preservação e conservação de espécies. Além disso, o parque é uma referência para o ecoturismo, atraindo visitantes que buscam experiências ligadas à natureza, à sustentabilidade e ao turismo educativo. Ao longo dos anos, o parque tem-se afirmado como um ponto de encontro para atividades de educação ambiental e promoção da sustentabilidade, sempre com o foco na interação entre o ser humano e o meio ambiente. A requalificação do espaço reforça este compromisso, tornando-o mais moderno e funcional, sem perder a sua essência de foco ambiental.

UM NOVO CAPÍTULO PARA O PARQUE ECOLÓGICO DE GOUVEIA

Com a reabertura e as obras de remodelação, o Parque Ecológico de Gouveia entra numa nova fase, mais moderno e acessível, mas mantendo a sua missão educativa e de preservação ambiental. Este é um espaço que se afirma como um importante polo de aprendizagem ambiental, não só para a população local, mas também para os turistas e escolas que visitam a região. A renovação das infraestruturas e a criação de novos circuitos e espaços de acolhimento prometem tornar o parque ainda mais relevante para a comunidade e para a conservação da biodiversidade local. Agora reabilitado, o parque é, sem dúvida, um dos principais atrativos naturais da Serra da Estrela, sendo um lugar ideal para quem deseja conhecer melhor o ecossistema da região, aprender sobre a fauna e flora autóctones e, acima de tudo, desfrutar de um ambiente natural único e preservado.



MOBILIDADE, SUSTENTABILIDADE E INCLUSÃO SOCIAL

A MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA DOS CIDADÃOS TEM SIDO UMA DAS PRINCIPAIS BANDEIRAS DESTE EXECUTIVO, NORTEANDO O TRABALHO E AS OPÇÕES TOMADAS PELA AUTARQUIA. DESTA FORMA, O MUNICÍPIO DE GOUVEIA, TEM DISPONÍVEL, DESDE O DIA 15 DE JULHO DE 2024, O SERVIÇO DE TRANSPORTE A PEDIDO "MOBIFLEX.BSE".

UM PROJETO DESENVOLVIDO PELO MUNICÍPIO EM ARTICULAÇÃO COM A COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DAS BEIRAS E SERRA DA ESTRELA (CIMBSE), QUE TEM COMO PRINCIPAL OBJETIVO COLMATAR A REDUZIDA OFERTA REGULAR DE TRANSPORTES PÚBLICOS NAS VÁRIAS FREGUESIAS DO CONCELHO E MELHORAR A MOBILIDADE E A ACESSIBILIDADE DAS PESSOAS, NOMEADAMENTE AS MAIS IDOSAS, INDO DE ENCONTRO ÀS SUAS NECESSIDADES.

No concelho de Gouveia, o serviço do Mobiflex.BSE (Transporte Flexível) contempla 3 circuitos que integram todos os aglomerados urbanos do Concelho, 2 vezes por semana, às terças-feiras e quintas-feiras, com uma viagem em direção à cidade de Gouveia pelas 09.15 horas e regresso à respetiva freguesia pelas 12.30 horas. O passageiro terá de contactar o serviço, através do número de telefone 800 222 807, até às 15h00 do dia útil anterior ao dia em que pretende viajar, sendo informado, até às 17h00, da disponibilidade de transporte e horário de embarque.

Já no dia da viagem, o transporte desloca-se à respetiva paragem, no horário comunicado e o passageiro é levado até ao seu destino (uma das paragens definidas), sendo o veículo partilhado com outros passageiros cujas viagens têm um padrão idêntico. As paragens de transporte flexível estão devidamente assinaladas com um sinal específico de transporte flexível.

Os serviços de transporte flexível são realizados por táxis e o tarifário praticado é idêntico ao do transporte público coletivo rodoviário de passageiros, variando entre 1,10€ e 2,75€. Os bilhetes são vendidos, exclusivamente, a bordo dos táxis, existindo apenas uma tipologia de bilhetes, sendo a cobrança feita, diretamente pelo motorista.

Desde o seu início, 15 de julho 2024, até 15 de dezembro de 2024, o transporte flexível de passageiros contabilizou, já, a realização de 63 viagens, que incluíram o transporte de 83 passageiros e percorreu cerca de 1.281 Km, tendo um encargo global para o Município de 1.835,35 €.

Da mesma forma, o Município de Gouveia instalou no núcleo urbano da cidade um sistema de informação urbano com o recurso a cinco mupis digitais interativos. As novas unidades digitais permitem uma comunicação mais imediata e intuitiva, divulgando informações úteis, pontos de interesse, notícias, agenda cultural e informação sobre o sistema de transporte urbano (estrelinhas) e táxis.

Os equipamentos estão localizados na Praça de S. Pedro, junto ao Posto de Turismo, no Jardim da Ribeira e à entrada do Mercado Municipal, em frente à Escola Secundária e junto ao Teatro Cine de Gouveia. As novas unidades interativas vieram permitir uma maior flexibilidade de partilha de informação, com atualização constante diretamente atualizada através das plataformas digitais da autarquia. O investimento do Município de Gouveia foi financiado através de uma candidatura aos planos de mobilidade urbana com um investimento de 202.000,00 euros financiado em 85%. O investimento permitiu adquirir os mupis digitais interativos e



respetivo software, instalar a rede de conectividade, alojamento web das plataformas digitais e o desenvolvimento de um sistema de tracking para o circuito de transporte urbano.

A integração da plataforma digital dos mupis interativos com o sistema de tracking do Estrelinhas permitiu criar um mapa de localização em tempo real, para os utilizadores do transporte urbano poderem apreender a localização do transporte urbano sobreposto na imagem visual do circuito. O sistema de informação urbano foi instalado em dezembro de 2023 e numa primeira fase esteve em testes, ficando operacionais e em funcionamento pleno a partir de abril de 2024, com a instalação da última unidade digital junto ao Teatro Cine de Gouveia.

A aposta do Município de Gouveia nestes suportes de informação digital são um reforço na diversificação dos canais de comunicação da autarquia. Os mupis digitais permitem a divulgação de atividades de interesse concelhio, informações úteis de diversa natureza, assegurando a disseminação de conteúdos com interesse público e de relevância para o funcionamento diário da cidade, numa abordagem multicanal integrados com as plataformas web existentes.

O objetivo deste projeto passa, ainda, por conceder informação aos turistas, dando-lhes conteúdos que possibilitem o alargamento da sua estadia em Gouveia e o apoio durante a visita, disponibilizando informações relativas a eventos, aos principais pontos turísticos a visitar, assim como as últimas notícias da cidade.



HABITAÇÃO ACESSÍVEL

TENDO EM CONTA AS DIFICULDADES ENCONTRADAS NO ACESSO À HABITAÇÃO NOS TERRITÓRIOS DOS MUNICÍPIOS QUE INTEGRAM A COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DAS BEIRAS E SERRA DA ESTRELA (CIMBSE), ESTA ENTIDADE E O INSTITUTO DA HABITAÇÃO E DA REABILITAÇÃO URBANA, I.P., (IHRU, I.P.), CELEBRARAM UM PROTOCOLO DE COOPERAÇÃO “PROJETOS DE HABITAÇÃO A CUSTOS ACESSÍVEIS DAS BEIRAS E SERRA DA ESTRELA” PARA OFERTA DE SOLUÇÕES HABITACIONAIS A CUSTOS ACESSÍVEIS EM 26 DE JANEIRO DE 2023.

ESTE PROTOCOLO ENGLOBA TODOS OS 15 MUNICÍPIOS QUE FAZEM PARTE DA CIMBSE – SENDO 12 DO DISTRITO DA GUARDA (ALMEIDA, CELORICO DA BEIRA, FIGUEIRA DE CASTELO RODRIGO, FORNOS DE ALGODRES, GUARDA, GOUVEIA, MANTEIGAS, MEDA, PINHEL, SEIA, SABUGAL E TRANCOSO) E TRÊS DO DISTRITO DE CASTELO BRANCO (BELMONTE, COVILHÃ E FUNDÃO) – COM A CONSTRUÇÃO OU REABILITAÇÃO DE CERCA DE 700 HABITAÇÕES/FOGOS.



EDIFÍCIOS DA MATA DO DIQUE ▲

A partir da celebração desse contrato, foi iniciado o processo com o objetivo de se proceder à reabilitação e construção de casas/fogos para serem integradas no mercado de arrendamento acessível da região, através de fundos do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR).

Nesta parceria e cooperação com o IHRU, todos os municípios, nomeadamente o Município de Gouveia, irão funcionar e atuar como entidades gestoras/auxiliares no terreno, agilizando todas as operações necessárias, para que estes processos decorram de forma célere até à conclusão das respetivas obras, que deverão estar concluídas, com as habitações/fogos prontas a habitar, em 2026. A atribuição e seleção das habitações será da inteira responsabilidade do Instituto da Habitação e Reabilitação Urbana. Com esta cooperação com o IHRU pretende-se colmatar o grave problema da falta de mercado de arrendamento no território da CIMBSE e consequentemente no Município de Gouveia. Permitindo assim, que os mais jovens possam aceder mais facilmente a uma habitação com este tipo de arrendamento "Acessível", de igual modo, permitirá ao Município de Gouveia, proceder à revitalização/reabilitação de zonas bastante degradadas da cidade, disponibilizando habitações condignas, de forma a reter e atrair mais pessoas ao seu território e à Cidade de Gouveia.

Assim sendo, e tendo em vista a continuação do processo, procedeu-se à assinatura de um protocolo de cooperação para os projetos de habitação a custos acessíveis, assinado pelo Município de Gouveia, pela Comunidade Intermunicipal das Beiras e Serra da Estrela (CIMBSE) e pelo o Instituto da Habitação e Reabilitação Urbana,



CASAS DA BIQUEIRA ▲

I.P. (IHRU) no passado dia 23 de julho de 2024, estando prevista no mesmo a construção ou reabilitação de 69 habitações/fogos, no Município de Gouveia, a que corresponde um valor total de investimento de 8.197.892,46 €, no âmbito do Protocolo de Cooperação "Projetos de Habitação a Custos Acessíveis das Beiras e Serra da Estrela", anteriormente celebrado em 26 de janeiro de 2023.

Posteriormente, para dar continuidade às operações necessárias para a continuação e conclusão do Protocolo, o Município de Gouveia e o Instituto da Habitação e Reabilitação Urbana, I.P. (IHRU) assinaram, no dia 22 de agosto de 2024, no Cartório Notarial de Gouveia, as escrituras dos contratos de compra e venda dos imóveis - "Edifícios da Mata do Dique" e "Casas da Biqueira", para a promoção de habitações a custos acessíveis de 31 fogos.

Sendo que nos "Edifícios da Mata do Dique", serão construídos/reabilitados e transformados para arrendamento acessível em Gouveia 17 fogos com valor global de investimento estimado em 2.074.056,00 € e nas "Casas da Biqueira" 14 fogos com um valor global de investimento de 1.835.625,00 €.

Simultaneamente, o Município de Gouveia está a proceder e concluir a realização dos respetivos projetos de execução (Arquitetura e Especialidades) destes imóveis, "Mata do Dique e Casas da Biqueira", bem como, e após ter realizado os estudos prévios, encontra-se a ultimar os anteprojetos da "Antiga Pensão Estrela" e dos edifícios do "Bairro Ricardo Mota".

A man with grey hair, wearing a grey suit, blue shirt, and patterned tie, stands in profile on a balcony. He is looking towards the right. In the background, a church with a tall spire is visible, slightly out of focus. The balcony has a dark metal railing.

ENTREVISTA LUÍS TADEU

PRESIDENTE DA C. M. DE GOUVEIA

Não foi tarefa fácil garantir uma hora na agenda do Presidente da Câmara Municipal de Gouveia. Entre compromissos institucionais, reuniões, telefonemas incessantes e a gestão constante dos imprevistos autárquicos, foi preciso negociar espaço no calendário para um momento que se prevê não ser apenas uma entrevista, mas uma troca de ideias relevantes para o presente e, sobretudo, para o futuro do concelho.

Já em pleno mês de dezembro, sob o olhar atento de uma cidade que se preparava para o Natal, encetámos uma conversa institucional, assente no compromisso que cabe a todos os responsáveis pela res publica: definir prioridades claras e trabalhar pelo bem-estar e o desenvolvimento de Gouveia, garantindo que as políticas públicas melhoram, de forma concreta e sustentada, a qualidade de vida dos gouveenses.

O tom da conversa foi pautado por questões estratégicas para o concelho. Se o passado esteve em análise, foi o futuro que dominou o discurso. Luís Tadeu continua a projetar Gouveia com ambição e energia. Fala do desenvolvimento do território, da coesão social e das oportunidades que o município pode agarrar com um olhar firme no progresso.

Mais do que um balanço político, esta conversa foi um exercício de prestação de contas perante os desafios que permanecem e as metas que se definem para o próximo ciclo autárquico. O Presidente continua a falar do futuro com a mesma verdade que o trouxe até aqui. Para si, o futuro tem de ser entendido, sempre, como uma construção permanente, incansável e insatisfeita, como uma procura de novas respostas, ciente de que nunca se deve descansar sobre os louros já conquistados.

No próximo ano, em 2025, vai fazer 28 anos de exercício de funções autárquicas em Gouveia, tendo em conta que começou como deputado municipal, na oposição, em 1997. São muitos anos de dedicação à causa pública e a Gouveia. Como é que era ser deputado municipal, na oposição, naquela altura?

Não era fácil. Há quem diga que, hoje em dia, não é fácil ser oposição em Gouveia e eu acho que quem o diz faz isso com alguma injustiça. Nós, quando éramos oposição, tentávamos fazer o nosso trabalho, as nossas propostas, o nosso escrutínio e não nos davam grandes ouvidos. Hoje em dia, considero que já não é bem assim. Também fazíamos o nosso ruído, mas fazíamos-lo com alguma elevação.

As funções executivas vieram depois, na sequência das eleições autárquicas de 2001. Foi chefe de gabinete, depois vereador e vice-presidente. Como Vereador destacou-se por cultivar uma relação de proximidade com as pessoas, mas também por demonstrar uma dedicação grande às matérias relacionadas com as obras públicas e às juntas de freguesia. As relações de proximidade com os munícipes continuam a ser importantes na política autárquica?

Sim, claro, fundamentais. Nós nunca nos podemos esquecer de que estamos para servir o povo e, nessa medida, cultivar uma relação com os nossos concidadãos é essencial. Nós temos de saber ouvir as pessoas, sobretudo nos momentos mais difíceis. O povo é sábio e sabe muito bem aquilo que quer e sabe transmiti-lo, nós só temos de estar atentos e saber interpretar. A democracia não é uma auscultação que se faz só de 4 em 4 anos, é uma relação de diálogo permanente entre eleitos e eleitores.

Quais são os projetos - tendo estado como responsável direto - que mais recorda desse tempo como vereador?

Tanto tempo depois, às vezes já não é fácil recordarmo-nos das coisas. Mas se tiver de dizer dois, sem pensar muito:

Recordo-me do caminho natural que liga Gouveia e Manteigas. Aquela ligação entre Gouveia, Folgoso e Manteigas foi - e continua a ser - muito importante, não só em termos turísticos, mas também por questões sociais e económicas. É importante continuar a ter um olhar sobre os Casais de Folgoso e sobre aquela parte da Serra, até por respeito àquelas pessoas que ainda persistem em viver lá. É importante que ninguém se esqueça deles;

Também me recordo do início da requalificação da Ribeira de Gouveia, a começar pela zona da Fábrica das Bobines, atual Parque da Ribeira. Este foi, talvez, o primeiro passo para a requalificação que fizemos da área envolvente à Ribeira de Gouveia e que evolui, já nos meus mandatos como presidente, para a zona envolvente da Fábrica Bellino & Bellino.



CAMINHO NATURAL ▲



REQUALIFICAÇÃO DA RIBEIRA DE GOUVEIA ▲

Mas fez-se muita coisa nessa altura, embora, tanto tempo depois, já não seja fácil recordarmo-nos de tudo.

Em 2013 é eleito Presidente de Câmara e elege como prioridade a requalificação urbana da cidade de Gouveia. Consegue aprovar, na altura, um PEDU de 7 milhões de euros que, face à boa execução, acaba por ascender a quase 11 milhões. Por que é que a regeneração urbana é tão importante para Gouveia?

Antes de mais, deixe-me dizer que estamos a falar de um conjunto de intervenções que, muita gente, nunca acreditou que alguma vez pudessem ser feitas em Gouveia. Recordo-me de se dizer que, dificilmente, um dia um Presidente de Câmara arranjava dinheiro para fazer uma obra de envergadura como a reabilitação do Mercado Municipal. Ou que, até, o problema urbanístico e ambiental grave, que resultou da insolvência da Bellino & Bellino, seria para resolver em várias décadas. Felizmente, não foi preciso esperar tanto, as coisas fizeram-se. E até se fizeram num curto espaço de tempo, com recurso a instrumentos comunitários e sem comprometer a saúde financeira do município.

No âmbito deste chapéu da reabilitação urbana, conseguimos requalificar alguns equipamentos municipais centrais na política da cidade, como a Central de Camionagem, a habitação social da Mata da Rainha ou o Mercado Municipal.

O Mercado Municipal está efetivamente melhor.

Sim, era um edifício frio, inestético, desconfortável para quem lá trabalhava. E hoje em dia é um edifício moderno, devidamente climatizado, cómodo, com estacionamento, que já está a ter alguma dinâmica em termos de atividade comercial, serviços e eventos e que acaba, ele próprio, por imprimir alguma dinâmica ao centro da cidade. Sempre foi esse o sentido da requalificação, torná-lo, de novo, um local de reunião dos gouveenses e de atividade económica que, de alguma forma, ajudasse a imprimir dinâmica económica ao centro da cidade de Gouveia.

Depois avançou-se para a área envolvente da antiga fábrica têxtil Bellino & Bellino.

Sim, estamos a falar de uma das zonas mais centrais da cidade, que tinha cerca de dezasseis pavilhões industriais em avançado estado de degradação, que privavam os gouveenses do contacto com a sua ribeira e que impediam o desenvolvimento urbano da cidade de Gouveia. Esses pavilhões foram demolidos e conservámos o mais antigo e emblemático, onde está hoje a Incubadora de Negócios de Gouveia (a melhor homenagem que podíamos fazer à história da atividade industrial em Gouveia), assim como aquele onde está o gerador. Pouco tempo depois, a iniciativa privada começou a reabilitar também edifícios naquela área, uns para habitação e outros para alojamento turístico. Ou seja, a requalificação urbana que fizemos daquela área, acabou por motivar a iniciativa privada a investir naquela zona da cidade.

Mas ainda lhe falta requalificar um pavilhão.

Sim, e estou convencido de que ainda vamos conseguir iniciar essa obra no ano de 2025, embora deva demorar alguns anos até ficar concluída. Não será uma obra pequena, aliás, o próprio edifício é enorme.

E qual será a funcionalidade desse pavilhão?

Este pavilhão vai ter várias funcionalidades, vai ser um multiusos com valências na área de eventos, cultura e empreendedorismo. No piso superior, iremos envidraçar a parede que está voltada para a ribeira e melhorar a luminosidade e o conforto do edifício. Vamos fazer um conjunto de "boxes" para a instalação de empresas, que irão poder usufruir dessa vista. Iremos manter a atual área de estacionamento, para servir as empresas que lá se irão instalar e, também, a cidade, como, de resto,

INAUGURAÇÃO DO MERCADO MUNICIPAL



BELLINO & BELLINO ANTES DA REQUALIFICAÇÃO



BELLINO & BELLINO APÓS A REQUALIFICAÇÃO



já acontece atualmente. Essa área será convertível num espaço de realização de eventos na área da promoção de produtos endógenos, sempre que necessário. No piso inferior, haverá um espaço para residências artísticas na área da música, equipado com uma "black box" de trabalho e uma área de alojamento. Haverá, também, um espaço para a instalação da rádio local e um espaço de café concerto, onde as pessoas que venham fazer as suas residências artísticas também possam testar as suas performances ao vivo para o público.

Para além de tudo isto, também podemos dizer que a visibilidade e descomplicação da acessibilidade ao edifício será bastante melhorada, bem como o espaço exterior, nas imediações deste edifício, será melhorado com a instalação de um campo para a prática de basquetebol.

Já que falou em cultura, também conseguiu inaugurar alguns novos equipamentos culturais.

Sim, em termos muito sintéticos:

A Casa da Vivência Judaica, porque precisávamos de ter um local para expor e ser um ponto de partida para a visita do nosso património judaico;

O Teatro Cine de Gouveia, que já não sofria uma boa intervenção de requalificação desde 1998, pelo que tinha problemas graves como infiltrações de água por chuva, falta de climatização, o que afetava de sobremaneira a comodidade dos utentes;

E, por último, e se calhar um dos mais importante, a Casa Para Sempre - Vergílio Ferreira. Eu penso que há uma aldeia de Melo antes da inauguração da "Casa" e uma outra depois. O dia a dia da aldeia mudou, há mais vida na aldeia e isso é muito visível, sobretudo para as populações, que me vão transmitindo isso com alegria.

O Festival Literário e o Roteiro Literário também têm sido importantes na construção da tal identidade de aldeia literária. E para o ano, com a requalificação da Casa da Câmara, teremos mais um espaço cultural para utilizar nesse contexto.

E o projeto da Casa do Território, que irá começar a executar em 2025, em que é que irá consistir?

A Casa do Território irá situar-se em pleno Bairro do Castelo, no espaço da antiga fábrica dos balões e de outro edifício que será requalificado para o efeito. Vai ser um espaço onde se vai contar a história do território de Gouveia e dos povos que por aqui passaram, desde que existe ocupação humana. Vai ser, em termos muito simplistas, um repositório da nossa identidade enquanto concelho. E espero, sinceramente, que, para além de tudo isso, seja também um grande polo de dinamização cultural e turístico do centro da cidade de Gouveia.

Julgo que também foi o primeiro presidente a compreender que estava a acontecer qualquer coisa de muito interessante no setor do vinho e que viu nisso uma oportunidade.

Sem dúvida, Gouveia é um concelho com grande potencial em termos agrícolas e o setor do vinho tem aí uma importância capital, não só nos valores que se investem neste setor, como no número de pessoas que emprega. É já um setor com uma grande importância socioeconómica para o concelho. Por esse motivo, era importante que o município fosse parceiro dos produtores do concelho na promoção da sua atividade e dos seus produtos. Assim sendo, definimos uma estratégia de promoção conjunta com os nossos produtores, que passa, entre outras coisas, por marcar presença em feiras que nos permitam a descoberta de novos mercados. E isso acabou por dar frutos e por potenciar a vinda para Gouveia de produtores

INAUGURAÇÃO DA INCUBADORA DE EMPRESAS



INAUGURAÇÃO DA CASA DA VIVÊNCIA JUDAICA



REABERTURA DO TEATRO-CINE GOUVEIA



CASA PARA SEMPRE | VERGÍLIO FERREIRA



OS VINHOS E OS QUEIJOS DE GOUVEIA



REABERTURA DO PARQUE ECOLÓGICO



muito relevantes de outras regiões do país como o Douro, no caso concreto do Dirk Niepoort, do Francisco Olazabal, do António Oliveira, entre outros. Para além disso, os nossos vinhos são cada vez mais distinguidos em concursos enológicos pelo mundo todo e isso é uma evidência da sua qualidade, assim como do território onde são produzidos. O setor vitivinícola de Gouveia e o Dão – Serra da Estrela é uma aposta que temos ganho e que eu considero que devia ser perseguida.

E a aposta no Queijo Serra da Estrela DOP continua a ser importante?

Com toda a certeza, claro. No quadro comunitário que, entretanto, terminou, tivemos o primeiro PROVERE (Programa de Valorização Económica dos Recursos Endógenos) do queijo da zona centro, que abrangeu o queijo Serra da Estrela DOP. E isso permitiu-nos conseguir um conjunto de programas e incentivos para a continuidade do setor, que se materializaram, não só em apoios à produção e à comercialização, mas também em outros projetos piloto, como a escola de pastores(as) e a escola de queijeiros(as).

Neste momento, está a ser preparado um segundo PROVERE, sem o qual, o primeiro, eventualmente, não teria feito sentido, porque é a continuação do mesmo. Este segundo programa vai permitir estimular, ainda mais, os nossos produtores a continuarem a sua atividade, sobretudo os mais jovens, para, dessa forma, podermos garantir a continuidade do produto. Os produtores e o produto merecerem, pois são de grande qualidade, como ficou demonstrado, este ano, no World Cheese Awards, que aconteceu em Viseu e onde muitos dos nossos produtores foram premiados. E o Queijo Serra da Estrela também merece, porque é um produto de qualidade e com uma importância grande em termos sociais, económicos e até culturais.

Independentemente deste programa, que foi criado no âmbito do Portugal 2020, nós entendemos por bem criar um regulamento municipal com um conjunto de

incentivos ao setor, com medidas, nomeadamente, para a manutenção e aumento dos efetivos de rebanhos do concelho, das raças autóctones e não só. Também estamos a apoiar a produção do leite, a certificação do queijo e a instalação de novas produções. Estamos a falar de um investimento anual de quase 50 mil euros anuais, o que para um município da nossa dimensão ainda é significativo.

O facto de Gouveia estar localizada no Parque Natural da Serra da Estrela obriga-nos a fazer uma aposta no Turismo de Natureza. Concorda esta afirmação?

Absolutamente. Grande parte do encanto do nosso território reside na sua componente paisagística e natural. Nós temos pontos de interesse turístico tão extraordinários no nosso concelho, dentro e fora da área do Parque Natural da Serra da Estrela, que temos, necessariamente, de os promover, assim como incentivar à sua interpretação ambiental. Nessa medida, parcerias como aquelas que temos com o CERVAS ou com o Geopark Estrela, que têm potenciado o aparecimento de produtos turísticos de excelência na área da natureza, têm sido fundamentais.

Mas convém não esquecer que ainda este ano reinaugurámos o Parque Ecológico de Gouveia, após uma intervenção de requalificação, que teve como objetivo aumentar a sua área de implementação, melhorar questões relacionadas com o bem-estar animal, a ecologia e criar melhores infraestruturas de visitação, num investimento que rondou muito perto dos 900 mil euros. Esta requalificação tem-se revelado uma aposta ganha, sobretudo ao nível do número de visitantes, o que também tem sido alimentado por uma programação anual de iniciativas do próprio PEG (Parque Ecológico de Gouveia).

Acabámos por falar aqui de um conjunto de setores que são estratégicos - ou até determinantes - para o nosso turismo: a cultura, os recursos endógenos, a natureza. Em 2022 e 2023, portanto, nos primeiros anos pós pandemia, o turismo

em Gouveia disparou, de uma forma sem precedentes, em dois indicadores: no número de pessoas alojadas nos alojamentos turístico do concelho e no aumento dos proveitos totais por alojamento turístico. Associa isso às apostas feitas nestes setores?

Tudo contribui, tudo conta. Aquilo que temos feito é sempre no sentido de procurarmos continuar a crescer e que quem beneficie desse crescimento sejam as empresas da hotelaria, restauração, comércio e serviços do concelho. São eles que devem ganhar com o aumento de turistas no território. Todavia, também é preciso perceber que, se o gasto médio do turista no território está a crescer tanto, é porque estamos a falar de um outro tipo de turista. De um turista com mais dinheiro para gastar, mas também com outras exigências ao nível da qualidade.

Assim, para continuarmos a alimentar esse crescimento, julgo que temos que continuar a reforçar a nossa oferta em termos de visitação e de produto turístico. Nesse sentido, penso que há, desde logo, dois projetos fundamentais para a cidade e o concelho:

O Museu Municipal de Arte Moderna Abel Manta, que queremos que tenha as condições de musealização de excelência, num espaço que não foi criado para o efeito, nem nunca foi devidamente adaptado nesse sentido. Queremos aumentar a área de exposição e acrescentar valências ao museu, fazendo a sua principal porta de entrada para a Avenida dos Bombeiros Voluntários de Gouveia;

O Museu da Miniatura Automóvel está completamente esgotado em termos de espaço e isso provoca limitações ao nível das exposições que pode acolher e das atividades que pode desenvolver. Eu sei que é uma situação da qual já se fala há algum tempo, mas tem de passar obrigatoriamente para um espaço novo. Nós já temos um projeto praticamente pronto para criar esse espaço, só precisamos mesmo de uma oportunidade de financiamento, que, acredito, deverá vir com o Portugal 2030.

Estes dois projetos irão, certamente, interferir com a atividade turística do território. Aliás, o que tem sido feito ao longo dos últimos anos, em Gouveia, tem sido precisamente isto: criar bons argumentos para conquistar visitas para o território.

Mas, se há oito anos, os proveitos totais de um alojamento turístico eram, em média, de 300€ e hoje são de 1.900€, isso significa que há aqui uma mudança grande no perfil do turista que vem para Gouveia e no tipo de alojamento turístico que se está a instalar aqui. Acha que isto tem a ver com o reflexo das apostas turísticas que são feitas? Ou seja, se nós apostamos em produtos endógenos de qualidade: bom vinho, bom queijo; mas também em boa oferta cultural, isso também tem, naturalmente, um reflexo no tipo de turista que captamos, ou não?

Exatamente. Mas também tem de se reconhecer o trabalho e o investimento por parte dos privados em novos empreendimentos turísticos que estão a ser feitos, com muita qualidade. O alojamento local está a crescer muito e está a apostar nas unidades de qualidade.

Mas também temos bons investimentos de exemplo hoteleiro feito nos últimos tempos. Por exemplo, as produções vitivinícolas do concelho, estão a deixar de ser apenas locais onde se faz vinho e começam a ter, para além disso, importantes investimentos enoturísticos. A Casa da Passarela está a construir um hotel de charme fantástico, a Textura Wines construiu recentemente uma enoteca e um pavilhão para eventos lindíssimo. No fundo, todos os produtores estão a apostar nas experiências enoturísticas como forma de diversificar o seu negócio e reter visitantes. E não nos podemos esquecer do Estrela Serenity, nas regadas, um investimento hoteleiro na área da saúde e qualidade de vida.



Mas para além daqueles que nos procuram para visitar também começam a aparecer aqueles que nos procuram para viver...

Sim, felizmente, já se identificam algumas freguesias do concelho onde a diminuição da população nativa já começa a ser compensada com população imigrante, como é o caso de Figueiró da Serra.

Gouveia também já começa a ser vista como um concelho atraente, como um local agradável para viver. De repente, começa-se a ouvir falar no concelho mais inglês, alemão, francês, holandês, hispânico, português com sotaque do Brasil. A vinda dos imigrantes acaba por ser fundamental, não só por questões demográficas, como também económicas. Estes imigrantes que chegam ao nosso território começam a ajudar-nos a suprir algumas necessidades de mão-de-obra que existem na agricultura, na construção civil, nos serviços, no comércio, na hotelaria, na restauração.

Em matéria de imigração, nós não estamos em contraciclo com o resto do país, pelo contrário, estamos na mesma linha. E quem vier para trabalhar e contribuir para o crescimento de Gouveia é obviamente bem-vindo. Agora, a verdade é que a vinda de nova população para o concelho também nos coloca algumas exigências, sobretudo ao nível da habitação. As casas que aqui existem são insuficientes, tem de haver mais construção e, acima de tudo, tem de haver mais reabilitação. O setor da construção vai ser animado por este fenómeno, sem dúvida. E com ele outros, por arrasto, porque estas pessoas também precisam de comer, de se vestir, de fazer a sua vida... Tudo isto vai ajudar a dinamizar a nossa economia.

Ou seja, tem havido, nos últimos tempos, boas notícias das imobiliárias do concelho?

Sim, tem havido boas notícias para as imobiliárias que trabalham no concelho. Tem havido uma dinâmica muito positiva em termos de negócio imobiliário, começam-se a vender algumas propriedades com boas áreas, para negócios agrícolas, turísticos ou até mesmo para habitação. Também tem havido procura de casas nas nossas aldeias para reabilitação, para habitação ou para alojamento local. E quem as procura são, sobretudo, estrangeiros.

Ultimamente tem-se falado muito na necessidade de investir na habitação, não só em termos nacionais, como também locais. O que é que está a ser feito nesse sentido?

Sim, essa necessidade também resulta daquilo que estamos a falar, da pressão imobiliária gerada pela imigração. Agora, o que também é verdade é que o mercado de arrendamento de Gouveia já há muito tempo que é escasso, isto porque, apesar de haver apartamentos e casas vazias, elas não estão disponíveis no mercado para o arrendamento, ou porque as pessoas não têm essa vontade e apenas têm interesse em vender ou simplesmente porque os imóveis não estão reabilitados e as pessoas

não têm capacidade financeira para o fazer ou não o acham suficientemente atraente como investimento.

Nesse sentido, julgo que a solução passará pela reabilitação de imóveis urbanos, para que depois possam ser disponibilizados para arrendamento com rendas acessíveis, sobretudo a jovens que estão ainda em início de vida e que, por isso, em regra, têm ainda pouca capacidade financeira.

Foi por isso que o município fez uma parceria com o IHRU (Instituto de Habitação e Reabilitação Urbana) para reabilitar um conjunto de imóveis degradados da cidade de Gouveia, que, uma vez recuperados, irão albergar novas famílias, que irão morar em locais do centro da cidade que hoje estão desabitados e que precisam de ganhar vida. Isto vai imprimir uma outra dinâmica social, económica e cultural, que a vai tornar muito mais atraente, em vários sentidos.

Numa primeira fase, isso irá acontecer apenas na cidade, mas depois o programa irá alargar-se também às restantes freguesias.

E de que imóveis estamos a falar?

Ora, estamos a falar de imóveis em avançado estado de degradação que se encontram situados no centro da cidade de Gouveia, numa primeira fase: dois prédios na Mata do Dique, que darão cerca de catorze fogos e três prédios na Rua da República, que darão mais 15 fogos.

Posteriormente, numa segunda fase, iremos promover a aquisição e a reabilitação da antiga Pensão Estrela e do maior imóvel de todos, o Bairro Ricardo Mota. Se conseguirmos adquirir e reabilitar todos estes espaços, vamos alterar, radicalmente, a vida da cidade de Gouveia a vários níveis, mas, sobretudo, em termos económicos, sociais e demográficos.

Ou seja, mas a habitação que nós estamos a falar não é, provavelmente, uma habitação social.

Não, isto não se pode considerar propriamente habitação social. A habitação vai ser reabilitada e arrendada a custos acessíveis, abaixo do preço de mercado, mas, ainda assim, o arrendamento vai ter um custo.

O objetivo é que as pessoas mais jovens, em início de vida profissional e familiar, tenham a oportunidade de morar no centro e, dessa forma, se consiga mudar o paradigma urbano e demográfico da cidade.

E que investimentos novos nos vai reservar o ano de 2025? Vão arrancar finalmente alguns dos investimentos programados para o quadro comunitário 2030?

Muita coisa, para além da reabilitação de imóveis para arrendamento acessível e da reabilitação do pavilhão da antiga Bellino & Bellino, que já referi, correndo o risco de esquecer algumas coisas:

- A requalificação do Museu Municipal de Arte Moderna Abel Manta e a criação da Casa do Território, na antiga Fábrica dos Balões, no Bairro do Castelo em Gouveia;
- A requalificação da Mata da Cerca, um espaço emblemático da cidade de Gouveia, que irá continuar a ser um espaço cultural com uma envolvente ambiental ímpar;
- A reabilitação de vias importantes como a estrada do Curral do Negro ou a estrada de Passarela para Vila Nova, que não servirão apenas a circulação automóvel, mas também a circulação pedonal e de bicicleta;
- No âmbito dos projetos de afirmação e dinamização das Aldeias de Montanha de Melo, Figueiró da Serra e Folgoso, a reabilitação da casa da câmara de Melo e a criação dos espaços co-work de Figueiró da Serra e de Folgoso;
- A reabilitação de uma rede de casas de abrigo no maciço da nossa serra, para efeitos turísticos, como as casas abrigo do “pai diz”, dos “ferreiros”, dos “joguinhos” e das “sementes”;

- Um conjunto de arruamentos importantes como o da Rua Fernando Rebelo e a Urbanização Mira Serra, em Gouveia ou a zona envolvente da Adega Velha de Vila Nova de Tazem, em Vila Nova de Tazem. Assim como um conjunto de pavimentações necessárias em Paços da Serra, Moimenta da Serra, Arcozelo da Serra e Nespereira;
- A melhoria dos sistemas de transporte urbano “estrelinha”, por forma a cobrir áreas que ainda não cobre e a continuação do transporte flexível, que implementámos este ano;
- No âmbito do desporto, o arranjo do espaço exterior das piscinas descobertas de Gouveia, uma segunda fase da reabilitação do pavilhão municipal de Gouveia, a construção do novo campo sintético e a criação do projeto de reabilitação do estádio do Farvão.

No fundo, é consultar o orçamento do ano de 2025, está lá tudo...





GOUVEIA E A SERRA DA ESTRELA: PRESERVAR A IDENTIDADE, CONSTRUIR O FUTURO!

UM CENTRO DE INTERPRETAÇÃO PARA VALORIZAR MEMÓRIA E PATRIMÓNIO

NO CORAÇÃO DE GOUVEIA, NA MAIS BELA PORTA DE ENTRADA PARA A SERRA DA ESTRELA, ESTÁ A NASCER UM AMBICIOSO PROJETO QUE UNE HISTÓRIA, CULTURA E INOVAÇÃO: A CASA DO TERRITÓRIO, IDENTIDADE E MEMÓRIA (CTIM), NA ANTIGA FÁBRICA DE BALÕES VENEZIANOS, SARAIVA & IRMÃOS, LDA. ESTE ESPAÇO, IDEALIZADO PARA VALORIZAR AS SINGULARIDADES CULTURAIS E NATURAIS DA REGIÃO, SERÁ UM MARCO NA PROMOÇÃO DA IDENTIDADE LOCAL E NO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DO TERRITÓRIO.

PORQUÊ UM CENTRO DE INTERPRETAÇÃO

Como muitos outros territórios do interior de Portugal, Gouveia enfrenta desafios como a baixa densidade populacional e a fragilidade económica. Contudo, este concelho possui um valioso património natural e cultural – desde paisagens únicas a tradições seculares – que o diferencia e que pode ser a chave para o seu crescimento e desenvolvimento, alocados numa perspectiva de dinâmica turística que permitirá complementar a oferta cultural existente, que tem no Museu Municipal de Arte Moderna Abel Manta e na novel Casa Para Sempre - Vergílio Ferreira, o seu expoente máximo. As perspectivas que o turismo cultural abre no Município de Gouveia são de elevado calibre e trazem à Serra da Estrela uma diversificação na oferta turística permitindo complementar, também, as valências do turismo ambiental que em Gouveia se centram no Parque Ecológico como entrada para a Serra da Estrela e o usufruto da sua paisagem através da Rede Municipal de Percursos Pedestres, por exemplo.

O CTIM surge como resposta a esta necessidade, centrando-se em preservar e divulgar a memória e a identidade de Gouveia e da Serra da Estrela. Mais do que um museu, será um espaço dinâmico, educativo e turístico, capaz de atrair públicos diversos e fortalecer o sentido de pertença da comunidade local. Este dinamismo ficará patente na estratégia que se desenvolve na valorização dos sítios arqueológicos do concelho de Gouveia, que terão neste espaço condições para desenvolver projetos assentes nas suas valências, tratando e depositando o material arqueológico que resultará de campanhas arqueológicas e de restauro dos sítios, tornando-os atrativos do ponto de vista do turismo, compondo-se de extensões territoriais deste equipamento cultural, trabalhando em articulação.

UMA EXPERIÊNCIA IMERSIVA E INOVADORA

O projeto prevê uma requalificação integral da antiga Fábrica de Balões Venezianos, situada no centro do núcleo histórico de Gouveia. Este espaço expositivo combinará elementos tradicionais com tecnologias modernas, como realidade aumentada e recursos interativos, permitindo aos visitantes explorarem a história, a cultura e as paisagens de forma envolvente.

Entre os destaques, estão:

- Núcleos temáticos interativos, que narram a história de Gouveia desde a Pré-História até aos dias atuais;
- Exposição de artefactos arqueológicos e etnográficos, complementados por narrativas digitais;
- Auditório, para exibição de documentários e promoção de eventos culturais;
- Visitas guiadas e temáticas ao Centro Histórico e à encosta da Serra da Estrela a partir deste local.

UM CONVITE À DESCOBERTA

O CTIM não será apenas um espaço expositivo. Funcionará como ponto de partida para a exploração do território, incentivando os visitantes a descobrir as riquezas naturais e culturais da região. Serão propostas rotas turísticas temáticas, que incluirão percursos pelos vales do Mondego, as alturas do Malhão e Santiago, sítios arqueológicos e locais de produção tradicional, como as queijarias e as adegas. Estas rotas pretendem criar experiências únicas, como caminhar por trilhos históricos, participar em atividades ligadas ao pastoreio ou simplesmente contemplar as paisagens da Serra da Estrela.

IMPACTO NA COMUNIDADE

O projeto visa também envolver a população local, promovendo educação patrimonial e fomentando o empreendedorismo. Será uma oportunidade para escolas, associações e pequenos negócios se unirem na valorização do que torna Gouveia única. A criação do CTIM reflete um compromisso com o futuro: preservar a memória e identidade para gerar desenvolvimento sustentável. Ao destacar o que Gouveia tem de melhor, este espaço promete afirmar o concelho no mapa turístico e cultural de Portugal.

OBJETIVOS

O território de Gouveia possui um valioso património que merece ser reconhecido e valorizado. As suas especificidades e marcas identitárias serão destacadas no CTIM, um espaço cultural situado no coração da área urbana histórica da sede do concelho. O local funcionará como uma sala de exibição do território e da paisagem, promovendo as singularidades dos recursos culturais e naturais do concelho. Assim, procurará projetar o território para o exterior sob uma perspectiva turística e, simultaneamente, consolidá-lo internamente como um espaço educativo de referência. O CTIM desempenhará um papel importante na criação de uma nova dinâmica de desenvolvimento baseada nos ativos patrimoniais do território, abrangendo elementos arqueológicos, históricos, etnográficos, artísticos e simbólicos. Este esforço será sustentado pelo conhecimento e pela aplicação de inovação e criatividade, potenciadas pelas novas tecnologias de informação e comunicação. Além disso, ao procurar tornar Gouveia e o seu espaço de montanha mais atrativos e competitivos, o CTIM contribuirá para atrair visitantes e beneficiar a comunidade local. Mais do que atrair turistas, o CTIM quer gerar impacto: fortalecer a economia local, apoiar a comunidade e colocar Gouveia no mapa como destino de referência na região de montanha. Integrado nas estratégias do Programa Nacional para a Coesão Territorial, este centro é uma aposta clara no desenvolvimento sustentável das regiões do interior. Gouveia está pronta para receber quem quer conhecer, aprender e crescer. O CTIM será o palco onde a história e a cultura local performam num espaço para todos, criado por todos.



TRANSFORMAÇÃO DO PAVILHÃO DA ANTIGA FÁBRICA BELLINO & BELLINO

UM NOVO CENTRO MULTIFUNCIONAL DE CULTURA, EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO

A HISTÓRICA FÁBRICA BELLINO & BELLINO, SITUADA NA REGIÃO DE GOUVEIA, ESTÁ PRESTES A GANHAR UMA NOVA VIDA. NUM PROJETO AMBICIOSO DE REQUALIFICAÇÃO, O PAVILHÃO DA ANTIGA FÁBRICA TRANSFORMAR-SE-Á NUM ESPAÇO MULTIFUNCIONAL COM FOCO EM EVENTOS, CULTURA E EMPREENDEDORISMO, PROPORCIONANDO À CIDADE E AOS SEUS HABITANTES, NOVAS OPORTUNIDADES DE DESENVOLVIMENTO E CRIATIVIDADE.

ESPAÇO ADAPTADO PARA INOVAÇÃO E CULTURA

O grande destaque do projeto é a adaptação do edifício para atender a diversas necessidades. No piso superior, um dos elementos mais marcantes será a requalificação da parede voltada para a ribeira. Com a instalação de vidro, o local contará com maior luminosidade e conforto, permitindo que empresas instaladas na área aproveitem a vista para a ribeira, uma das mais encantadoras da região. Nesse espaço, serão criadas várias "boxes", unidades destinadas à instalação de pequenas e médias empresas. Além de oferecer uma vista inspiradora, o ambiente será propício à inovação e ao empreendedorismo.

UMA ÁREA DE EVENTOS VERSÁTIL E FLEXÍVEL

O projeto também prevê a manutenção da área de estacionamento existente, mas com um toque de inovação: a área será convertida num local versátil, apto para receber eventos, especialmente aqueles focados na promoção de produtos endógenos da região. Com isso, o pavilhão não se tornará apenas num ponto de encontro de empreendedores, mas também servirá como palco para a valorização das tradições locais, reunindo produtores e consumidores de uma forma única e acessível.

RESIDÊNCIAS ARTÍSTICAS E INCENTIVO À MÚSICA E À CULTURA LOCAL

No piso inferior, o projeto vai tornar-se num verdadeiro polo cultural. Um espaço dedicado às residências artísticas na área da música, equipado com uma "black box" – um estúdio de gravação e de espaços ideais para produções artísticas – e uma área de alojamento para artistas que desejem residir e criar nesse ambiente inspirador.



Além disso, a criação de um café concerto permitirá que os artistas apresentem as suas performances ao vivo para o público, oferecendo uma experiência única, tanto para quem se apresenta como para os espetadores.

A rádio Antena Livre também terá seu espaço garantido, reforçando ainda mais a presença da cultura e da comunicação no novo espaço, e abrindo novos horizontes para a disseminação de conteúdo local e regional.

ACESSIBILIDADE E REVITALIZAÇÃO DO ESPAÇO EXTERIOR

A acessibilidade ao edifício será uma das prioridades do projeto, garantindo que o pavilhão seja facilmente acessível para todos. Além disso, o espaço exterior, ao redor do edifício será revitalizado, com a instalação de um campo de basquetebol, oferecendo aos cidadãos um local para a prática desportiva e atividades ao ar livre.

UM ESPAÇO VIBRANTE PARA GOUVEIA

A requalificação da antiga fábrica Bellino & Bellino não é apenas a reforma de um edifício, mas uma verdadeira transformação que promete criar um novo centro de dinamismo e criatividade para Gouveia. Com espaços para empresas, artistas, eventos culturais e desportivos, o pavilhão tornar-se-á um símbolo de inovação, preservando a história do local ao mesmo tempo que impulsiona o desenvolvimento da cidade em diversas áreas. Este projeto será, certamente, um marco para o futuro de Gouveia, abrindo portas para novos empreendedores e transformando esta zona da cidade num polo de cultura e empreendedorismo.



ALDEIAS

Rua da Eira das Bichas | Acordo Programa entre o Município de Gouveia e a Junta de Freguesia



ARCOZELO DA SERRA

Rua do Pinheiral | Acordo Programa entre o Município de Gouveia e a Junta de Freguesia



CATIVELOS

Parque "Dona Céu" | Obra do Município de Gouveia



FIGUEIRO DA SERRA

Alcatroamento do Caminho do Casal | Acordo Programa entre o Município de Gouveia e a Junta de Freguesia



FOLGOSINHO

Construção dos Passadiços da Ponte Nova | Acordo Programa entre o Município de Gouveia e a Junta de Freguesia



FREIXO DA SERRA

Ponte hidráulica do Caminho do Tinoco | União de Freg. de Figueiró e Freixo | Obra do Município de Gouveia



GOUVEIA

Reabilitação do Pavilhão Gimnodesportivo de Gouveia
Obra do Município de Gouveia



GOUVEIA

Substituição da Cobertura do Edifício do Estaleiro Municipal
Obra do Município de Gouveia



GOUVEIA

Requalificação do Muro do Azeveiro
Obra do Município de Gouveia



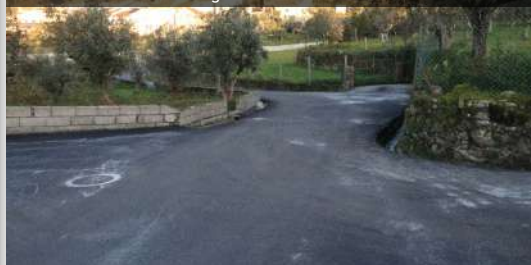
LAGARINHOS

Construção de Rede Pluvial na Rua Dr. Sá Carneiro
Obra do Município de Gouveia



MANGUALDE DA SERRA

Rua do Nogueirão | Acordo Programa entre o Município de Gouveia e a Junta de Freguesia



MELO

Reposição do Muro do Caminho de Santo António
Obra do Município de Gouveia







A Águas Públicas da Serra da Estrela (APdSE) divulgou o relatório das obras realizadas em 2024 no Município de Gouveia, destacando os investimentos efetuados na melhoria e expansão das redes de abastecimento de água e saneamento básico, intervenções que visam reforçar a qualidade do serviço prestado à população através da modernização de infraestruturas essenciais.

Entre as obras concluídas destaca-se a intervenção na rede de drenagem de águas residuais e abastecimento de água na Avenida dos Impedidos, em Vinhó, onde foi realizada a extensão da rede de saneamento na Rua dos Impedidos, anteriormente servida por fossas sépticas individuais, através da construção de dois coletores e de uma estação elevatória que encaminha os efluentes para a ETAR de Moimenta da Serra, num investimento total de 81.691,41 euros acrescido de RP 6.121,13 euros mais IVA, tendo esta obra entrado em funcionamento a 3 de setembro de 2024. Ainda em Vinhó, foi realizada a ampliação da rede na Rua dos Impedidos, em complemento à intervenção anterior, com os mesmos valores de investimento e a mesma data de entrada em funcionamento.



VINHÓ | AV. DOS IMPEDIDOS ▲



Em Moimenta da Serra, na Rua António Pereira Godett, foi construída uma rede de saneamento básico com ligação ao coletor da estação elevatória, representando um investimento de 24.948 euros mais IVA e que entrou em funcionamento a 3 de setembro de 2024.



MOIMENTA DA SERRA | RUA ANTÓNIO PEREIRA GODETT ▲

Na Quinta das Rigueiras, em Paços da Serra, foi ampliada a rede de drenagem de águas residuais com a construção de uma rede de coletores de funcionamento gravítico e respetivos ramais domiciliários, ligando ao coletor final da rede existente, num investimento de 159.356,23 euros acrescido de RP 11 693,87 euros mais IVA, obra que ficou operacional na data da sua receção provisória, em 13 de fevereiro de 2023.

Em S. Paio, foi reestruturado o coletor junto à ribeira e construído um coletor que atravessa o quintal de um munícipe, além de uma estação elevatória que drena os efluentes para o coletor gravítico ligado à ETAR de S. Paio de Gouveia, representando um investimento de 100.805,94 euros mais IVA, obra que entrou em funcionamento a 13 de setembro de 2024. Adicionalmente, na mesma localidade



de S. Paio, foi realizada uma intervenção na rede pública de drenagem de águas residuais, que consistiu na reconstrução parcial da rede existente através da substituição direta da rede coletora com calibre adequado e materiais novos ao nível de coletores e câmaras de visita, bem como na construção de traçados

alternativos para solucionar problemas estruturais e dificuldades de escoamento que eram recorrentes, totalizando um investimento de 461.866,71 euros acrescido de RP 53.276,13 euros mais IVA, tendo a obra sido concluída com receção provisória a 19 de janeiro de 2024 e entrada em funcionamento na mesma data.



PAÇOS DA SERRA | QUINTA DAS RIGUEIRAS ▲

Por fim, em Vinhó, encontra-se em execução a extensão da rede de abastecimento de água com a execução de ramais para a Rua Francisco Sousa, Almeiar, Mortórios e Quinta da Carvalha, garantindo a cobertura desta infraestrutura aos moradores.



VINHÓ | EXTENSÃO DA REDE DE ABASTECIMENTO ▲



S. PAIO | COLETOR JUNTO À RIBEIRA ▲

A APdSE destacou a colaboração fundamental do Município de Gouveia na concretização destes projetos e reafirmou o seu compromisso com a melhoria contínua das infraestruturas para benefício de toda a população do território.

25 DE ABRIL 50 ANOS



SESSÃO DE ABERTURA DAS COMEMORAÇÕES ▲



DESFILE DE CARNAVAL PEDAGÓGICO ▲



TERTÚLIA | A GUERRA COLONIAL E O 25 DE ABRIL



PLANTAÇÃO COMEMORATIVA

A presença do Estado Novo em Portugal foi dos momentos mais marcantes, negativamente, no nosso país. A ditadura e a falta de inúmeras liberdades trouxe aos portugueses um sentimento de opressão e medo. O ano de 1974 ficou marcado pela revolta do povo. Após diversas tentativas, a madrugada do dia 25 de abril, desse ano, foi o momento crucial para a reviravolta tão esperada. A chave do Golpe de Estado foi a canção “Grândola Vila Morena”, de Zeca Afonso, que, ao ser transmitida via rádio, foi o sinal aos soldados portugueses para iniciarem a sua operação. A revolução que, de vermelho teve cravos em vez de sangue, terminou, não só, com a política do Estado Novo, como com a censura e o envio de jovens portugueses para a Guerra Colonial.

Por conseguinte, o Município de Gouveia deliberou que os 50 anos desta data tão simbólica da história de Portugal fosse comemorada com o devido mérito e protagonismo, tornando, assim, o ano de 2024 num ano de celebrações. Em Assembleia Municipal foi, então, constituída a Comissão Organizadora das Comemorações dos 50 anos do 25 de abril.

O Salão Nobre dos Paços do Concelho foi, no dia 3 de fevereiro, palco da Sessão de Abertura das Comemorações dos 50 anos do 25 de Abril. Com homenagens e momentos musicais, este evento foi o ponto de partida de um ano de celebrações. Na sessão foram apresentados os eventos marcados para o ano de comemorações, bem como foi lançado o desafio às juntas de freguesia de organizarem as suas próprias celebrações. O Sr. Coronel de Artilharia João António Andrade da Silva, Presidente da Associação Salgueiro Maia, foi o convidado especial da Sessão de Abertura. Diretamente ligado ao 25 de Abril de 1974, o Coronel contou como foi a sua ação neste dia, quando colocado no Cristo Rei com a Escola de Artilharia, sustentando o seu testemunho com um excerto de um filme representativo. Com as

suas palavras de força e com a mesma coragem de há 50 anos atrás, o Sr. Coronel Andrade da Silva contou como jovens, na casa dos 20, podem transformar um país e dar-lhe a liberdade que tanto desejava.

Sendo um ano dedicado aos 50 anos do 25 de abril, o Instituto de Gouveia organizou um desfile de Carnaval com a temática da Revolução dos Cravos. A adesão foi positiva e muitos alunos do concelho de Gouveia desfilaram a rigor.

O primeiro passo da revolução foi impulsionado pela rádio, foi a partir deste meio de comunicação que soou a “senha” “Grândola Vila Morena”. Momentos mais tarde, Joaquim Furtado leu um comunicado das Forças Armadas. Foi possível ouvir o seu testemunho na tertúlia “A Guerra Colonial e o 25 de Abril”, realizada a 17 de fevereiro, na Biblioteca Municipal de Gouveia, que contou com a sua presença e da escritora Marta Martins Silva, moderada por Francisco Nuno, diretor do Jornal do Fundão. Joaquim Furtado falou, ao público presente, sobre como viveu a noite do 25 de Abril, nos estúdios da Rádio Clube Português. Se o jornalista falou sobre o tema numa perspetiva histórica e política, Marta Martins Silva debruçou-se sobre a correspondência dos soldados portugueses durante a Guerra do Ultramar e como a chegada do correio era o momento mais aguardado pelos militares que combatiam na Guerra Colonial.

No dia 2 de março, foi celebrado o quinquagésimo aniversário do 25 de Abril com uma Plantação Comemorativa, no Bosque Centenário da República, levada a cabo pela URZE - Associação Florestal da Encosta da Serra da Estrela.

No dia que se comemorou o Dia Internacional da Mulher, dia 8 de março, o Museu Abel Manta recebeu um concerto intitulado “Mulheres Compositoras”. A Sociedade Musical Gouveense “Pedro Amaral Botto Machado”, em parceria com alunos da



CONCERTO MULHERES COMPOSITORAS ▲



FRANCISCO FANHAI ▲



PLANTAÇÃO DE 50 ÁRVORES ▲



MOVIMENTO SINDICAL NA BEIRA SERRA



JOSÉ FANHAI E DANIEL COMPLETO



TERTÚLIA | A VIDA NA CLANDESTINIDADE NA PRIMEIRA PESSOA

Escola Profissional da Serra da Estrela, apresentaram um concerto onde foram tocadas obras de mulheres compositoras. Durante o concerto, com a curadoria de Mariana Loureiro, foram lidos textos de autoras portuguesas.

A música foi um dos fortes elementos interventivos no período que antecedeu o 25 de Abril, assim, Gouveia recebeu, no dia 16 de março, um dos nomes mais sonantes na música de intervenção. O auditório da Escola Velha Teatro de Gouveia acolheu todos aqueles que quiseram escutar a voz de Francisco Fanhais. Francisco Fanhais despertou para a luta com a música de Zeca Afonso. Tocaram juntos, foram amigos, companheiros de estrada, duas vidas que a música uniu para sempre.

De modo a envolver a comunidade de cada freguesia nas Comemorações do 25 de Abril, foi lançado o repto, a todas as juntas de freguesia, para promoverem uma ação de reflorestação, entre os dias 13 e 16 de março. A iniciativa contou com a plantação simbólica de 50 árvores em cada freguesia aderente.

No âmbito das comemorações dos 50 anos do 25 de abril e da celebração do Dia Nacional da Memória das Vítimas da Inquisição no dia 31 de março, o Município de Gouveia desenvolveu, no dia 5 de abril, a atividade "Gouveia da Inquisição à Polícia Política – a delação, opressão e repressão de uma comunidade durante 500 anos", que permitiu dar a conhecer os espaços urbanos de Gouveia ligados à perseguição inquisitorial, à repressão do fim da monarquia e à do Estado-Novo. Num percurso pelo centro histórico, partiu-se em direção às memórias desses tempos, simbolizados nas cadeias medieval e do Estado-Novo, passando pela capela de S. Miguel, onde a memória da primeira greve no país está na sua fachada, passando pela Rua Eulália Mendes, entre outros num percurso de cerca de 7km. O passado da cidade de Gouveia é, fortemente, ligado à indústria, predominantemente, de

lanifícios. Dadas as condições precárias e a falta de modernização dessa atividade, iniciou-se uma revolta dos trabalhadores o que, consequentemente, conduziu ao aparecimento de associações sindicais.

No dia 6 de abril, realizou-se uma tertúlia sobre "O Movimento Sindical na Beira Serra - Do corporativismo ao sindicalismo", com os ilustres convidados, Manuel Carvalho da Silva (Ex-Secretário Geral da CGTP-IN, Sociólogo, Investigador, Professor Catedrático, Escritor) e Maria do Céu Ferreira (Empregada de armazém no sector têxtil de Gouveia, ex-Presidente do Sindicato dos Trabalhadores do Sector Têxtil da Beira Alta e ex-Coordenadora da União dos Sindicatos do Distrito da Guarda). Através das experiências de ambos, foi possível construir uma memória partilhada do movimento operário desta encosta da Serra da Estrela, integrado no contexto nacional, desde o Estado-Novo até ao final do século XX.

O dia 10 de abril ficou marcado pela visita de José Fanha e Daniel Completo à Escola Básica de Gouveia, que ofereceram histórias e música às crianças do primeiro ciclo do concelho.

A Biblioteca Municipal Vergílio Ferreira recebeu, no dia 13 de abril, Mariana e Armando Morais para a tertúlia "A vida na clandestinidade contada na primeira pessoa". Armando e Mariana Morais são um casal que na adversidade do tempo do fascismo triunfaram pela força do amor. Conheceram-se na clandestinidade, onde fingiram ser um casal, até que, efetivamente, se apaixonaram, e até hoje partilham a sua vida. A Comissão das Comemorações dos 50 anos do 25 de abril de Gouveia convidou este casal para partilhar a sua história e demonstrar como esta relação foi capaz de sobreviver à perseguição implacável do fascismo, fortalecendo-a ao mesmo tempo. Uma história incrível e contada de viva voz.



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE GOUVEIA ▲



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE GOUVEIA ▲



COMEMORAÇÕES OFICIAIS



COMEMORAÇÕES OFICIAIS ▲



COMEMORAÇÕES OFICIAIS ▲



COMEMORAÇÕES OFICIAIS ▲

As comemorações do dia 24 de abril foram da autoria da comunidade escolar do Agrupamento de Escolas de Gouveia - "Os 50 anos de abril: Comprometidos com o futuro, valorizando a memória coletiva". O programa teve início às 18 horas e contou com atividades como: Desfile Pedagógico, Exposições Temáticas (com a colaboração do Escola Velha Teatro de Gouveia), Atividades Musicais, Danças Tradicionais, Expressão físico-motora, Jogos Tradicionais, Jogos do Digital, Concerto pela Sociedade Musical Gouveense "Pedro Botto Machado" com a participação de Joana Almeida, e Conversas à Mesa. A noite de celebrações encerrou com o "Desfile da Liberdade", onde os alunos, vestidos segundo a temática, convidaram a comunidade a acompanhá-los até ao edifício da Câmara Municipal e entregaram, simbolicamente, cravos a todos os que aceitaram o seu convite.

A cidade de Gouveia foi saudada, na manhã do dia 25 de Abril, pela Sociedade Musical Gouveense "Pedro Botto Machado", que se dirigiu até aos Paços do Concelho, onde foram hasteadas as bandeiras. Seguiu-se a Cerimónia Solene das Comemorações dos 50 anos do 25 de Abril, com as intervenções do Senhor Presidente da Assembleia Municipal e da Comissão de Honra das Comemorações, Dr. Gil Barreiros, do Senhor Presidente da Câmara Municipal, Dr. Luís Tadeu, os deputados municipais Daniela Oliveira (Partido Social Democrata) e Pedro Carvalho (Partido Socialista), e a representante partidária Maria Açucena Carmo (Partido Comunista), seguiu-se a leitura de poemas por parte de alunos do Agrupamento de Escolas de Gouveia e momentos musicais e de dança.

Durante o período da manhã foi, ainda, inaugurada a pintura "Um Mural para João Abel Manta", localizada na Praça do Tribunal de Gouveia; a Cerimónia de Homenagem aos Antigos Combatentes; foi devolvida uma ave à natureza, com a colaboração do CERVAS e, por fim, foi inaugurado o Jardim dos Cravos, numa iniciativa do Instituto de Gouveia. A seguir ao almoço-convívio em São Paio, evento

organizado pela junta de freguesia desta localidade, realizou-se a inauguração da exposição "Uma Coisa Nunca Vista", de João Abel Manta, no Museu Municipal de Arte Moderna Abel Manta, que encerrou o dia de Comemorações Oficiais do 25 de Abril do Município de Gouveia.

As juntas de freguesia juntaram-se às celebrações da Revolução dos Cravos e realizaram os seus próprios momentos de comemoração e homenagem. No dia 25 de Abril, a Junta de Freguesia de Lagarinhos e Rio Torto, também, assinalou a data, com um conjunto de homenagens àqueles que desempenharam um forte papel na época. No dia seguinte, dia 26 de abril, a Junta de Freguesia de Vila Nova de Tazem celebrou o 25 de Abril, com uma cerimónia que homenageou tanto o presente, como o passado que marcou a comunidade. A Junta de Freguesia de Ribamondego apontou o dia 27 de abril para um conjunto de atividades que celebrasse a conquista da liberdade.

O dia 28 de abril ficou marcado por várias celebrações, também, relevantes para o concelho, nas Freguesias de Paços da Serra, com a 8ª Caminhada da Liberdade, a homenagem ao 1.º presidente de Junta eleito democraticamente nesta freguesia, seguidas de um almoço convívio; em Vila Franca da Serra, onde se homenageou o 1º primeiro presidente eleito após o 25 de abril; e em Cativelos, com uma cerimónia, também, de homenagem.

No dia 30 de abril, o Instituto de Gouveia - Escola Profissional, dinamizou um Sarau Literário - (En)cantos de Abril, protagonizado pela comunidade escolar. A adaptação do livro, de Manuel António Pina, "O Tesouro" contou a história da Revolução dos Cravos e fez-se acompanhar por momentos musicais e teatrais.

No dia do Trabalhador, 1 de maio, a Junta de Freguesia de Gouveia organizou um



SARAU LITERÁRIO (EN) CANTOS DE ABRIL



SARAU LITERÁRIO (EN) CANTOS DE ABRIL



MEMORIAL "GOUVEIA DA LIBERDADE"



DIA DA EUROPA



MÃE LIBERDADE



CÉSAR PRATA CANTA JOSÉ AFONSO

conjunto de atividades, como Trail e Caminhada "Monte Sensações", Devolução à Natureza de uma Ave Selvagem, Apresentação do livro "O Derradeiro Minuto raramente tem 60 Segundos" e uma "Tarde Popular", com música e jogos tradicionais. No mesmo dia, foi, também, inaugurado o Memorial "Gouveia da Liberdade".

No dia 9 de maio assinalou-se o Dia da Europa com uma "Assembleia Jovem". A atividade "Celebrar o 25 de abril e a Europa a «PENSAR GOUVEIA» constitui-se como um momento de reflexão conjunta sobre o passado, o presente e o futuro do concelho de Gouveia, numa lógica de partilha e de busca conjunta por soluções que respondam às expectativas das crianças e jovens, no imediato e a médio/longo prazo.

A Escola Velha Teatro de Gouveia não quis deixar o quinquagésimo aniversário do 25 de abril passar em branco, convidando a comunidade a assistir à peça de teatro "Mãe Liberdade". No dia 18 de maio, foi possível presenciar uma história que tanto pode representar o passado, como o presente, onde se observa o papel de uma mãe que deseja para a sua filha um futuro diferente daquele que foi o seu passado, recordando as suas angústias.

O Dia de Portugal ou Dia de Camões tem uma forte importância no calendário português. Por esse motivo, tornou-se pertinente celebrar a data, integrando-a nas Comemorações dos 50 anos do 25 de Abril. No dia 10 de junho realizou-se, no Auditório do Escola Velha Teatro de Gouveia, um espetáculo musical protagonizado por César Prata. Ao longo de cerca de sessenta minutos, César Prata apresentou o projeto "José Afonso e o Povo", um concerto com uma seleção de temas de José Afonso, um dos nomes maiores da nossa música popular, que gravou nos seus discos diversos temas tradicionais portugueses.

Entre os dias 15 de julho e 2 de agosto, o Museu Municipal de Arte Moderna Abel

Manta, promoveu a atividade "No Calor do Verão". Uma atividade lúdica e de expressão artística que tem como objetivo a (re)criação de cartazes da revolução de 25 de abril de 1974, utilizando, entre outras, a técnica da colagem.

No dia 25 de julho, o GO Romaria Cultural dinamizou a ação "Gouveia da Revolução", onde foi exposta a curta metragem "Os Capitães da Malta", o noticiário da RTP do dia 25 de Abril, o filme "SE A MEMÓRIA EXISTE" e a apresentação do trailer documental inédito, promovido pela Comissão organizadora dos 50 anos do 25 de abril em Gouveia, produzido pela GO Romaria - Associação Cultural Gouveense e pelo Grupo Aprender em Festa, com o apoio do Município de Gouveia, sobre as memórias de alguns habitantes de Arcozelo da Serra, Cativels, Folgoso, S. Paio e Gouveia. Na mesma noite, foi apresentada uma recolha de elementos fotográficos, partilhados pela população de Gouveia, onde se apresentaram sete fotografias em tamanho grande que retratam o ambiente vivido na então vila de Gouveia nos momentos seguintes à revolução dos cravos.

No dia 2 de novembro, realizou-se, no Teatro Cine de Gouveia, a ante-estreia do documental "O Regime é o Castigo". Um documento histórico e de memória das comunidades da Serra da Estrela. O fim do Estado-Novo, a Revolução dos Cravos e a transição para a democracia em Portugal são fenómenos que nos habituámos a compreender a partir dos eventos decorridos nos grandes centros urbanos. Porém, no mundo rural, as frustrações, expectativas e desilusões são as emoções características da vivência de uma comunidade que também atravessou estes momentos definidores da nossa história recente comum, e que, até agora, não havia encontrado lugar para partilhar as suas experiências. Estas são transmitidas pelas vozes de mulheres de quatro freguesias do concelho de Gouveia. Os rostos das agruras da ditadura e, paradoxalmente, da esperança na liberdade conquistada naquela madrugada de 1974.

MUSEU ABEL MANTA

As comemorações dos 50 anos da Revolução do 25 de Abril dominaram a programação do Museu Abel Manta. Enquanto se preparava a grande exposição comemorativa, e logo a abrir o ano de intensa atividade, o Museu pôde apresentar ao público três pinturas de Tomás da Anunciação, Artur Loureiro e José Júlio de Sousa Pinto, que ficarão à sua guarda, graças ao protocolo de cedência temporária de obras de arte estabelecido entre o Novo Banco e o Município de Gouveia.

De seguida, realizou-se a habitual oficina de inverno para o 1º ciclo de ensino, dedicado à descoberta das naturezas mortas existentes no acervo do Museu, detendo-se, por fim, nas do pintor Nikias Skapinakis, que serviram de inspiração aos alunos para criarem as suas composições.

Assinalou, ainda, o Dia Internacional da Mulher, dando mais visibilidade às pinturas das 14 artistas plásticas representadas na coleção do Museu.

Integrada no programa das comemorações dos 50 anos do 25 de Abril, inaugurou-se a pintura mural, de autoria de João Miguel Santos, em homenagem a João Abel Manta, um dos artistas plásticos que mais colaborou com o MFA, como demonstra a exposição “Uma coisa nunca vista: João Abel Manta artista revolucionário”, inaugurada nesse mesmo dia.

Esta exposição é, nas palavras do seu curador, Dr. Pedro Marques, “a primeira a exhibir a obra gráfica de João Abel Manta em torno do eixo da Revolução portuguesa de 1974-75, não se cingindo apenas ao que o artista produziu entre o final de abril de 1974 e o final de novembro de 1975, mas mostrando, ainda, a obra posterior e a obra anterior a 1974, que expressava (e anunciava) o espírito, indiscutivelmente, contestatário (e revolucionário) de JAM”.

Este espírito comemorativo perpassou as restantes atividades deste Museu. Assim, no Dia Internacional da Criança, o Museu levou ao Parque da Senhora dos Verdes, um Jogo de Memória em cartas gigantes com reproduções de pormenores de cartazes que João Abel Manta realizou para as Campanhas de Dinamização Cultural do MFA.

No atelier de férias de verão, as crianças recriaram cartazes das manifestações, escolhendo palavras de ordem retiradas dos cartazes e desenhos da exposição, que escreveram, à mão, sobre desperdícios de cartão, utilizando tipos de letras grandes, simples e garridas, para melhor serem vistas ao longe. No final e com grande satisfação dos participantes, saíram do museu em “manifestação”, empunhando os cartazes e gritando as palavras de ordem escolhidas por cada um, imaginando-se nas primeiras manifestações livres, pós 25 de abril de 1974.

Já no 1º período do ano letivo 24-25, a itinerância escolar deste Museu, pelas escolas do 1º Ciclo, deu a conhecer a vida e obra do artista plástico Marcelino Vespeira, o criador do símbolo do MFA, símbolo que os alunos tiveram oportunidade de reinterpretar. E as crianças dos jardins de infância puderam descobrir, entre outros, pormenores das cartas do Jogo de Memória nos originais de João Abel Manta, expostos nas salas do museu.

Um ano de comemorações e de homenagem aos capitães de Abril e a João Abel Manta, o doador da coleção de arte moderna e contemporânea que originou a criação do Museu Abel Manta, que completará, a 17 de fevereiro de 2025, 40 anos de existência. Cumprindo Abril.



PROTOCOLO DE CEDÊNCIA DE OBRAS DE ARTE | NOVO BANCO MUNICÍPIO DE GOUVEIA ▲



EXPOSIÇÃO | UMA COISA NUNCA VISTA ▲



EXPOSIÇÃO | UMA COISA NUNCA VISTA ▲



MURAL DE HOMENAGEM A JOÃO ABEL MANTA ▲



DIA MUNDIAL DA CRIANÇA ▲



ATELIER DE VERÃO ▲



DIA INTERNACIONAL DA MULHER ▲

BIBLIOTECA MUNICIPAL VERGÍLIO FERREIRA

ALUNOS DO ENSINO SECUNDÁRIO DE GOUVEIA ASSISTIRAM À PEÇA DE TEATRO “FARSA DE INÊS PEREIRA”

Quatro dezenas de alunos, do ensino secundário de Gouveia, assistiram, na manhã do dia 24 de janeiro, no auditório do grupo Escola Velha - Teatro de Gouveia, à representação da obra “Farsa de Inês Pereira”, de Gil Vicente, apresentada pelo Grupo de Teatro Etecetera Associação Cultural.

O espetáculo conta a história de Inês Pereira e todas as suas ambições de moça casadoira, à procura do “príncipe ideal” e que esbarra com o destino, calhando-lhe um marido de “Guardar de cavaleiro barbudo, repetenado, que em figura de avisado é malino e sotrancão.”

Com toda a riqueza de Gil Vicente, este clássico do teatro português pretende ser um apoio ao estudo da obra, dando, ao mesmo tempo, a riqueza do teatro vicentino, com todas as suas rimas, trocadilhos e simbologias do vasto universo do autor.

Um espetáculo que ofereceu aos alunos, com um toque de ironia, a capacidade de imaginar e viver a época, vendo que há muitas semelhanças com o período em que vivemos, onde tudo o que parece não é e onde a ambição desmedida está muito patente, bem como a aparência de bons costumes, porque “fora parece algo, mas por dentro é que se vê a alma da pessoa”.

Integradas no Plano de Atividades da Biblioteca Municipal em parceria com a Rede de Bibliotecas de Gouveia, estas atividades constituem um contributo importante para o sucesso escolar dos alunos, melhorando os seus resultados através de uma aprendizagem diferenciada dos autores e simultaneamente, criando espetadores mais críticos e atentos.



“AUTO DA BARCA DO INFERNO” E “LEANDRO, REI DA HELÍRIA” APRESENTADOS A ALUNOS DO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE GOUVEIA

Tiveram lugar, no dia 23 de fevereiro, no auditório do Grupo Escola Velha – Teatro de Gouveia, as apresentações dos espetáculos, “O Auto da Barca do Inferno”, de Gil Vicente e “Leandro, Rei da Helíria”, de Alice Vieira, para os alunos do 9º e 7º anos, respetivamente.

O Auto da Barca do Inferno é uma peça de riqueza excecional, desenrolando-se em vários planos e dilatando-se em várias dimensões. Uma evocação de certos tipos sociais do Portugal quinhentista, que ainda hoje se mantêm atuais.



Uma sátira contra os grandes e os poderosos, não poupando os pecadores de condição modesta.

Quanto ao espetáculo Leandro, rei da Helíria surpreendeu alunos e professores numa representação fabulosa da companhia de teatro ETCetera, de Vila Nova de Gaia. Nesta história temos um Rei que se encontra já cansado dos seus deveres. Percebendo que o fim está prestes a chegar, decide que está na hora de passar o testemunho. Para isso reúne as três filhas e pede-lhes uma prova de todo o amor que estas têm por ele. O Rei ouve o que quer, mas também o que (supostamente) não quer e acaba por expulsar a sua filha Violeta, entregando o reino as filhas Amarílis e Hortênsia e seus respetivos noivos.

A vida do Rei muda radicalmente e ele descobre, juntamente com o seu cómico e fiel amigo – o Bobo – que a vida é muito mais do que riquezas e que precisa de “sal” para ser saboreada. Nesta adaptação da obra que contou com quatro atores em cena, juntaram-se a estes, a marioneta e as artes circenses para um espetáculo de belo efeito. Uma peça divertida e carismática. Um espetáculo que os alunos, certamente, não irão esquecer!



BIBLIOTECA MUNICIPAL VERGÍLIO FERREIRA

CURSO DE ESCRITA E IMAGINAÇÃO COM O ESCRITOR GONÇALO M. TAVARES DECORREU NA BIBLIOTECA MUNICIPAL VERGÍLIO FERREIRA

Realizou-se no dia 2 de março, no auditório da Biblioteca Municipal Vergílio Ferreira, o Curso de Escrita e Imagem, com o escritor Gonçalo M. Tavares, tendo esgotado o número de participantes.

A partir do livro "O Senhor Valéry" foram realizados exercícios práticos de aplicação de alguns conceitos, em redor da linguagem e da imaginação. No final houve lugar a pequenas conversas com o escritor e a uma sessão de autógrafos.

Gonçalo M. Tavares nasceu em 1970. Desde 2001 publicou livros em diferentes géneros literários e está a ser traduzido em mais de 50 países. Os seus livros receberam vários prémios em Portugal e no estrangeiro. Com "Aprender a Rezar na Era da Técnica" recebeu o Prix du Meilleur Livre Étranger 2010 (França).



ALUNOS DO 2.º CICLO DO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE GOUVEIA ASSISTIRAM À PEÇA DE TEATRO "O PRÍNCIPE NABO"

Com organização da Biblioteca Municipal Vergílio Ferreira, decorreu, no dia 8 de abril, no auditório da Escola Velha - Grupo de Teatro, a apresentação da peça teatral "O Príncipe Nabo", representada pela companhia de teatro Atrapalharte.

A iniciativa contou com duas sessões para os alunos dos 5º e 6º anos do 2º CEB, do Concelho de Gouveia.

Baseada no conto de Ilse Losa, "O Príncipe Nabo" conta a história de uma criada atarefada, de uma princesa vaidosa e arrogante, de um Rei prepotente, de uma Mademoiselle vaidosa, trocista e convencida que esquece os verdadeiros valores da educação e conduz a sua educanda, a princesa Beatriz, a um comportamento desastroso.

Uma obra recomendada pelo Plano Nacional de Leitura cuja dramatização arrancou várias gargalhadas e proporcionou bastante interatividade entre atores e público presente e a brincar a brincar, foi alertando para os defeitos e qualidades de cada um.



ESPETÁCULO DE JOSÉ FANHA DEDICADO ÀS CRIANÇAS DO PRIMEIRO CICLO SOBRE O 25 DE ABRIL

No âmbito das comemorações dos 50 anos do 25 de abril, o escritor José Fanha esteve no Agrupamento de Escolas de Gouveia, acompanhado por Daniel Completo, no dia 10 de abril, a contar histórias e a cantar músicas às crianças do primeiro ciclo do concelho relacionadas com o 25 de abril.



A BIBLIOTECA MUNICIPAL VERGÍLIO FERREIRA RECEBEU SOFIA VIEIRA PARA HORA DO CONTO

Tiveram lugar, na Biblioteca Municipal Vergílio Ferreira, durante os dias 19 e 20 de junho, sessões de contos com a contadora de histórias Sofia Vieira.

Nestes dois dias, a mentora do projeto "Aqui há Gato", "viajou" com os alunos do ensino pré-escolar do concelho, por inúmeras histórias, fazendo-os pensar, rir e sonhar com as suas palavras cheias de movimento e emoção.

Momentos onde as crianças puderam descobrir que os livros transportam segredos, que as histórias emocionam, encantam e fazem de nós "maiores".

BIBLIOTECA MUNICIPAL VERGÍLIO FERREIRA



VISITAS AO ROTEIRO LITERÁRIO VERGILIANO

Desde janeiro que centenas de pessoas: estudantes, professores ou simples visitantes, estiveram em Melo e em Gouveia para conhecerem e visitarem o Roteiro Literário Vergiliano e a sala de Vergílio Ferreira na Biblioteca Municipal.

Os visitantes usufruíram da oportunidade de observar os lugares da "Aldeia Eterna" e aprender as histórias das suas gentes que inspiraram e moldaram o imaginário do escritor de Para Sempre. O Roteiro Literário Vergiliano e, sobretudo, a recente aquisição da "casa amarela" proporcionarão, no futuro, muitos encontros fascinantes de leitores apaixonados pela literatura.

HORA DO CONTO NA BIBLIOTECA MUNICIPAL

Nos meses de maio e junho a biblioteca recebeu todos os alunos dos jardins-de-infância do concelho, para uma sessão de histórias.

As crianças tiveram oportunidade de ouvir duas pequenas histórias em diferentes suportes, tendo experimentado momentos lúdicos e vivenciado a biblioteca como um espaço vivo. No final, todos os alunos fizeram pequenos trabalhos em origami.

DIA MUNDIAL DA CRIANÇA

A Biblioteca Municipal participou com o atelier "Advinha o que consegues, corre o que puderes", no dia 1 de junho, dia mundial da Criança, no Parque da Senhora dos Verdes. Tratou-se de uma atividade dinâmica e divertida em que diversas adivinhas eram colocadas às crianças e por cada resposta certa eram convidadas a ultrapassar alguns obstáculos. No final a equipa que terminasse, em menos tempo, o percurso delineado era a vencedora. Na verdade, o vencer não era a questão essencial. O que importava mesmo, era a diversão e a boa disposição.



A FESTA DO LIVRO FOI UM DOS ESPAÇOS QUE INTEGROU AS FESTAS DO SENHOR DO CALVÁRIO E DECORREU, NO JARDIM LOPES DA COSTA, ENTRE OS DIAS 8 E 11 DE AGOSTO.

Estando presentes as maiores editoras nacionais, esta Festa contou com grandes surpresas e novidades que convidaram a uma visita por parte de todos os amantes da leitura e não só. Assim, desde um bom livro, uma banda desenhada, um livro infantil ou de aventura, sem esquecer as histórias de amor, os jornais ou as revistas, os leitores puderam desfrutar de vários ingredientes.

Além disto, do programa da Festa do Livro fizeram ainda parte vários espetáculos teatrais que encantaram miúdos e graúdos. No dia 9 de agosto as crianças tiveram oportunidade de assistir ao Conto Raposa da Historioscópio Associação Cultural, já no dia 10 foi a vez de subir ao palco o espetáculo El Rei Dom Trapalhão da Companhia Estórias Extraordinárias, no dia 11 de agosto tivemos o espetáculo Pinóquio, da Capoeira Companhia de Teatro de Barcelos, para delícia da criançada. A encerrar, no dia 12 de agosto Outros Tempos do Canto da Catrapum! Catrapeia. Integrados no programa houve, ainda, lugar à apresentação de duas obras: Altas Temperaturas de João Rebocho e Semear Amor de Dina Tente



OFICINA DE ESCRITA CRIATIVA PARA ALUNOS DO 2º CICLO

No dia 15 de novembro Gabriel Gomes realizou, para todos os alunos do 2ºCiclo, a oficina de escrita criativa intitulada: O NÃO DITO POR ESCRITO.

Num período em que as práticas de escrita são cada vez menos realizadas ou apreciadas, é necessário estimular a aptidão para as mesmas. Fala-se muito na dita e necessária "inspiração" para escrever. Ela pode ser bastante útil, porém nem sempre vem e nós não podemos esperar eternamente. Neste sentido, esta oficina desafiou todas as crianças presentes a provocar a inspiração, através de estímulos para o ato da escrita, e a adquirirem algumas ferramentas úteis para uma boa concretização desse ato. Durante a mesma, vários exercícios foram propostos com o intuito de fomentar a criação e/ou o desenvolvimento de um ou vários textos.





MAFALDA VEIGA

TEATRO CINE GOUVEIA

REABERTURA, DIVERSIDADE ARTÍSTICA E INOVAÇÃO EM 2024

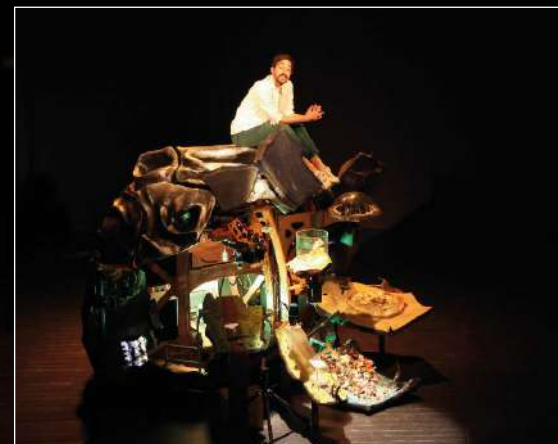
Em 12 de abril de 2024, o Teatro Cine de Gouveia celebrou a sua reabertura após um processo de reabilitação, com uma programação financiada através da candidatura à DGARTES no âmbito da Rede de Teatros e Cine Teatros Portugueses. O concerto de Mafalda Veiga marcou o início de uma temporada vibrante, que se destacou pela diversidade e pela riqueza cultural. O Teatro afirmou-se como um centro de arte de excelência, trazendo uma vasta programação para todos os públicos, com propostas que abrangeram desde o público infantil até ao adulto, e de diferentes expressões artísticas.

UMA PROGRAMAÇÃO ECLÉTICA PARA TODOS OS PÚBLICOS

A programação do Teatro Cine de Gouveia foi um reflexo da sua missão de ser um espaço de cultura inclusiva e acessível. O público infantil teve a oportunidade de explorar o mundo do teatro com peças como "O Estado do Mundo (Quando Acordas)", uma proposta imersiva e reflexiva sobre o futuro do planeta, além de participar em atividades como o projeto ca.lei.dos.có.pico. A iniciativa foi uma das muitas ações que marcaram o compromisso do teatro com as novas gerações.

Para o público em geral, a temporada foi recheada de propostas inovadoras e desafadoras. O Teatro Cine de Gouveia recebeu montagens teatrais contemporâneas como "Romeu & Julieta", para a infância, que trouxe uma leitura fresca e ousada do clássico shakespeariano, e "EU KRAPP", que mergulhou nas questões da memória e da identidade. Outros destaques foram a peça "À Mesa (Last Supper)", que propôs uma reflexão sobre a sociedade moderna, e "Hamlet Cancelado", uma ousada revisão da tragédia de Shakespeare.

O Teatro também foi palco de performances experimentais como "Ru/tura", que



O ESTADO DO MUNDO QUANDO ACORDAS



CALEIDOSCÓPICO

desafiou as convenções do teatro tradicional, e a exposição Orquestra Robótica Disfuncional, que uniu a música e a tecnologia de forma fascinante.

Além disso, o teatro também foi palco de grandes produções de ópera contemporânea, como "Orpheu: Caminho para Averno", e de outras propostas artísticas como "Mãe Liberdade" e a apresentação da artista Rita Vian, que explorou temas de identidade, corpo e liberdade de forma visceral.

Inovações Teatrais e Artísticas

O mês de junho foi repleto de projetos inovadores, com destaque para "Através da Terra", uma coprodução com a Moagem - Centro de Arte e Cultura, que explorou as questões ambientais com uma abordagem sensorial e interdisciplinar. O EME - Ensemble Música Eletrónica e o espetáculo "Que Corpo é Este Que Anda por Aí" propuseram novas formas de explorar as artes cênicas, combinando tecnologia, som e movimento de maneiras inesperadas.

Em julho também foi apresentado o projeto "Playtime", uma residência artística que culminou em uma apresentação imersiva e interativa, e o projeto "Romaria", o espetáculo de dança contemporânea "Rh - revolução humana" da Companhia Voarte, que explorou novas formas de criação e narrativa. A exposição "O Meu Filme", coproduzida com a Romaria Cultural, e o projeto Gloss também foram parte da oferta inovadora que o Teatro Cine de Gouveia proporcionou ao público.

PROGRAMAÇÃO DE DANÇA E PERFORMANCE:

EXPLORAÇÃO DO CORPO E MOVIMENTO

A programação de dança e performance também foi um ponto alto da temporada. Em setembro, o teatro recebeu Cláudia Gaiolas com a peça "Antiprincesas", que



HAMLET CANCELADO



EU KRAPP



ROMARIA



ORPHEU



ANTIPRINCESAS



ROMÉO E JULIETA



RIA VIAN



O FUTURO DEPOIS DOS HUMANOS

questiona e desconstrói os estereótipos de gênero, de forma provocativa e criativa, e o Escola Velha Teatro de Gouveia apresentou a peça "As árvores morrem de pé". O ContraDança, que trouxe propostas como Sub Palco – Silly Season, A Ausência da Minha Presença e Solitária, explorou a dança contemporânea e as novas fronteiras do movimento e da performance.

CICLO DE JAZZ E OUTROS EVENTOS MUSICAIS

Em outubro, o OUTJAZZ, estabeleceu-se como um dos eventos musicais mais importantes da temporada. Este ciclo de Jazz de Outono trouxe ao público apresentações de artistas de renome como o Quarteto Mortágua, Dionísio, Martins e Arnaut, Tracapangã, Samsa e Daya, culminando com uma apresentação memorável do Quinteto de João Fragoso. A qualidade das apresentações foi um reflexo do compromisso do Teatro Cine de Gouveia em oferecer música de alta qualidade para todos os gostos.

CICLOS DE CONVERSAS E FORMAÇÃO: ARTE, CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Além dos espetáculos, o Teatro Cine de Gouveia foi um centro de reflexão e formação ao longo de todo o ano. O teatro organizou Ciclos de Conversas que abordaram temas contemporâneos como "Arte e Ciência", oferecendo um espaço de debate e troca de ideias entre artistas, profissionais e o público. Em especial, a formação "O Futuro depois dos Humanos", com Leonel Moura, que explorou as interações entre a tecnologia e a criação artística, ampliando os horizontes sobre o impacto da Inteligência Artificial nas artes.

UM ANO DE RENOVAÇÃO E INOVAÇÃO CULTURAL

O Teatro Cine de Gouveia provou, em 2024, ser um verdadeiro hub cultural, oferecendo uma programação rica e diversificada, que atendeu a públicos de todas as idades e gostos. Com uma forte aposta em projetos inovadores, colaborações artísticas e a inclusão de temas contemporâneos como a inteligência artificial, a sustentabilidade e a reflexão sobre o corpo, o teatro consolidou-se como um espaço de excelência e de criação artística dinâmica.

Este ano de reabertura, com a programação financiada pela DGARTES e integrada na Rede de Teatros e Cine Teatros Portugueses, mostrou que o Teatro Cine de Gouveia está mais vivo do que nunca, cumprindo o seu papel de promover a cultura e a arte de forma inclusiva, acessível e inovadora, e proporcionando ao concelho de Gouveia e a toda a região uma agenda cultural de grande qualidade.



OUTJAZZ

17ª EDIÇÃO DO GOUVEIA ART ROCK | O RETORNO DE UM ÍCONE DA MÚSICA PROGRESSIVA

Após um interregno de quatro anos, o Gouveia Art Rock fez seu retorno triunfante de 3 a 5 de maio de 2024, com uma programação que honrou a qualidade das edições anteriores e apostou fortemente na nova geração de músicos da música progressiva mundial, sem esquecer os grandes nomes que ajudaram a moldar a história do rock progressivo. O festival manteve seu formato tradicional, com atividades diversificadas e a exploração de espaços icônicos, incluindo venda de discos, debates, exposições e, claro, apresentações musicais de altíssimo nível.

CARTAZ DE 2024 | LENDAS E NOVOS TALENTOS

A 17ª edição do Gouveia Art Rock trouxe ao palco uma seleção eclética de artistas que representaram o melhor do rock progressivo contemporâneo, assim como as lendas que continuam a definir o gênero. Entre os destaques estavam as grandes lendas do rock progressivo, como Gong, a icônica banda britânica formada por Daavid Allen, e o sempre inovador Steve Hogarth, vocalista dos Marillion, que encantou o público com a sua performance intimista e emocional.

O festival também foi um espaço de renovação, com uma forte presença de novas vozes da cena progressiva mundial. O cartaz de 2024 incluiu músicos e bandas de diferentes partes do mundo, trazendo sonoridades inovadoras e experiências sonoras únicas. Entre as atrações, destacam-se:

Hedvig Mollestad Trio (Noruega) | Combinando jazz, rock e música experimental, o trio norueguês tem conquistado um público fiel e foi um dos momentos mais aguardados do festival.

Gryphon (Inglaterra) | Uma das bandas pioneiras do rock progressivo, conhecida por sua fusão de música medieval com o progressivo. Seu concerto foi uma viagem nostálgica para os fãs do gênero.

Seven Impale (Noruega) – Uma banda emergente da cena norueguesa, com um som que mistura rock progressivo, psicadélico e experimental.

Iamthemorning (Rússia) | Conhecida pela sua fusão de música clássica, jazz e rock progressivo, a banda russa trouxe uma performance de grande profundidade emocional e técnica.

Kadri Voorand & Mihkel Mälgand (Estônia) | Este dueto estoniano, que mistura jazz e música experimental, trouxe uma abordagem única à música progressiva.

Ketil Bjørnstad (Noruega) | Pianista, compositor e escritor, Ketil Bjørnstad é uma figura de referência na música progressiva, com a sua combinação de jazz, música clássica e elementos de rock.

Syndone (Itália) | Banda italiana com uma sonoridade que combina jazz, rock progressivo e influências da música clássica contemporânea.

David Cross Band (Inglaterra) | Ex-integrante do King Crimson, David Cross trouxe um concerto cheio de improvisação e experimentação, com a sua habilidade única no violino.

Gong (Inglaterra) | Continuando a tradição psicadélica e progressiva iniciada por Daavid Allen, Gong fez uma apresentação vibrante e cheia de energia.

Steve Hogarth (Inglaterra) | Com sua voz emotiva e carismática, Steve Hogarth ofereceu uma performance envolvente, refletindo sobre sua carreira e a evolução do rock progressivo.



KETIL BJØRNSTAD



HEDVIG MOLLESTAD TRIO



GRYPHON



SEVEN IMPALE



IAMTHEMORNING

ATIVIDADES COMPLEMENTARES:**DEBATE E REFLEXÕES SOBRE A MÚSICA PROGRESSIVA**

Além dos concertos, o Gouveia Art Rock 2024 também foi um espaço de reflexão e discussão sobre o futuro da música progressiva. No dia 5 de maio, a Biblioteca Municipal Vergílio Ferreira foi palco de um importante debate, moderado por Thomas Olsson, da Universidade de Lund (Suécia). O debate contou com a participação de músicos, críticos e especialistas presentes no festival e abordou temas cruciais como a evolução da música progressiva, as novas influências que estão moldando o gênero, e o impacto das novas gerações de músicos.



KADRI VOORAND



Este tipo de atividade reflete a missão do Gouveia Art Rock de ser um ponto de encontro para a troca de ideias, não apenas no plano musical, mas também no campo da reflexão académica e da discussão cultural. Para os fãs e participantes, foi uma oportunidade única de ouvir diretamente de alguns dos nomes mais importantes do rock progressivo sobre o presente e o futuro do gênero.

ESPAÇOS E ATIVIDADES: UMA EXPERIÊNCIA MULTIDIMENSIONAL

O festival de 2024 manteve a tradição de explorar diferentes espaços e ambientações únicas para os concertos, com destaque para o concerto de Ketil Bjørnstad na Igreja de São Pedro, que proporcionou uma experiência íntima e sublime, onde a música progressiva se encontrou com a tranquilidade de um dos locais mais emblemáticos de Gouveia.

Os espaços do festival (Paços do Concelho, Teatro Cine de Gouveia e Igreja de S. Pedro) continuaram a ser uma parte fundamental da experiência, proporcionando uma imersão total nos diferentes aspetos do rock progressivo. O centro de Gouveia, com suas ruas e praças históricas, tornou-se um palco vibrante enquanto o ambiente acolhedor e descontraído, um cenário perfeito para o encontro entre músicos e fãs.

O REGRESSO DE UM ÍCONE

A 17ª edição do Gouveia Art Rock reafirma o festival como uma referência internacional no universo da música progressiva. O evento foi um verdadeiro tributo à evolução do gênero, trazendo tanto os grandes nomes que ajudaram a moldá-lo como as novas promessas que continuarão a definir seu futuro.

Com performance ao vivo, debates, exposições e a integração com o centro histórico de Gouveia, o festival não só celebra a música progressiva, mas também reforça a cultura local e o papel de Gouveia como um ponto de encontro essencial para os amantes da música de todo o mundo.



DAVID CROSS BAND



GONG



STEVE HOGARTH

RESÍDUOS ORGÂNICOS, UMA GESTÃO PARTILHADA POR TODOS

Os resíduos orgânicos são todos os resíduos passíveis de sofrerem decomposição na natureza. Nestes resíduos enquadram-se os resíduos resultantes da preparação dos alimentos em ambiente doméstico e os provenientes da restauração. Neste grupo estão, também, incluídos os resíduos derivados de atividades agrícolas e de jardinagem, vulgarmente chamados de resíduos verdes.



Com a publicação do Regime Geral de Gestão de Resíduo (RGGR), Decreto-Lei n.º 102-D/2020, de 10 de dezembro, os Municípios e as Entidades Gestoras de RU's a eles associadas, estão obrigados a gerir, de forma partilhada, a gestão dos biorresíduos produzidos em cada território.

Na sequência desta obrigação legal, a Autarquia instalou, em 2023, cinco ilhas de compostagem doméstica para dar cumprimento a esta necessidade de gestão de biorresíduos a nível local. Em cada ilha de compostagem doméstica existem 4 compostores, cada um com 1m³ de capacidade.

Em todas as ilhas de compostagem existe sinalética informativa sobre o processo de compostagem e dos materiais que ali devem ser colocados.



As ilhas de compostagem doméstica estão colocadas nos seguintes locais:

- Ruas Escolas
- Rua da Cardia – escadinhas da antena livre
- Rua Miguel Torga
- Rua Cidade da Covilhã – junto ao cemitério novo
- Rua Mira Serra (Urbanização Mira Serra)

Tendo entrado em funcionamento em abril de 2023, as ilhas de compostagem permitiram desviar dos contentores de lixo indiferenciados até ao final do ano, os seguintes quantitativos de biorresíduos:

DESCARGA MENSAL DOS COMPOSTORES	VOLUME DE BIORRESÍDUOS RECOLHIDOS (m³)
JUNHO	36
JULHO	36
AGOSTO	36
SETEMBRO	40
DEZEMBRO	20

No total foram desviados, da deposição em aterro sanitário e tratados na origem, 168m³ de biorresíduos.

Do estudo realizado à “dinâmica” de enchimento, de cada ilha de compostagem doméstica, verificou-se que as ilhas de compostagem localizadas na Rua das Escolas e na Rua da Cardia - escadas da antena livre de Gouveia foram as que captaram / recolheram menor quantitativo de biorresíduos, que representou uma menor adesão por parte da população residente nas respectivas áreas envolventes.

Verificamos que estas 2 ilhas de compostagem receberam muitos resíduos não-domésticos, indiferenciados, apesar da sinalética existente no local com informações sobre os resíduos que ali devem ser depositados.

As ilhas de compostagem posicionadas na Rua Miguel Torga, Rua Cidade da Covilhã e Rua Mira Serra apresentaram uma elevada adesão por parte da população envolvente, tendo um excelente desempenho ambiental.

O tratamento dos biorresíduos fez-se através de processos naturais de compostagem aeróbia. No final do ciclo de compostagem obteve-se composto orgânico que foi usado nas atividades de jardinagem, na fertilização dos solos dos jardins públicos.



PROGRAMA ECO ESCOLAS 2023/ 2024

No ano lectivo de 2023/2024 estiveram inscritas e foram galardoadas, no Programa Eco Escolas, as seguintes escolas:

- Associação de Beneficência Popular de Gouveia - BPG
- Fundação A Nossa Casa - Patronato
- Casa do Povo de Vila Nova de Tazem
- Jardim de Infância de Gouveia
- Escola Secundária de Gouveia
- Escola Básica de Gouveia

O Município de Gouveia agradece o empenho de todas as escolas e instituições parceiras que, em cada ano, colaboram com o seu apoio para o desenvolvimento das ações. No ano lectivo de 2023/2024 a ABAAE (Associação da Bandeira Azul de Ambiente e Educação), promotora do Programa Eco Escolas em Portugal, distinguiu, a nível distrital, as eco escolas com maior antiguidade de participação no referido programa. No distrito da Guarda, foi distinguido o Jardim de Infância de Gouveia, como sendo a Eco Escola mais antiga, com maior número de inscrições anuais.



PROJETO "OS BICHOS DO LIXO - 3ª EDIÇÃO - PEIXES"

Inserido no Programa Eco Escolas, a Autarquia desenvolveu a 3ª edição do Projeto "Os bichos do lixo" sendo que nesta edição o bicho escolhido foi o "peixe". Todas as Eco Escolas participaram no projeto, tendo elaborado o seu trabalho com os resíduos produzidos em ambiente escolar e doméstico. Este projeto tem como principal objectivo a promoção da criatividade na utilização do lixo doméstico para construção de belas peças de arte urbana. A exposição dos trabalhos decorreu no Jardim Lopes da Costa aquando das Festas do Senhor do Calvário 2024. Estiveram expostos todos os trabalhos, incluindo os trabalhos da 1ª e 2ª edição.



SAÍDAS DE CAMPO NO ÂMBITO DA BIODIVERSIDADE

Situada na encosta ocidental da Serra da Estrela, Gouveia possui um vasto, valioso e diversificado património ambiental, estando 51% do seu território integrado na área do Parque Natural da Serra da Estrela.

No que diz respeito à paisagem e à biodiversidade identificamos, no Parque Natural da Serra da Estrela, duas zonas com o seu conjunto característico de seres vivos: o andar basal e o andar intermédio da Serra da Estrela. O andar basal compreende os territórios situados abaixo dos 800/900 metros de altitude, onde a paisagem é dominada por terrenos agrícolas, pastagens, manchas florestais de pinheiros, carvalhos e castanheiros onde existem, também, matagais de várias dimensões e algumas florestas ripícolas (floresta que existe tipicamente junto de linhas de água). Já o andar intermédio é o que se desenvolve entre os 900 e os 1600 metros de altitude, sendo dominado por matos, na sua maioria de giestas e urzes, havendo também algumas manchas florestais mistas.

Este ano, o Município de Gouveia, em parceria com o CERVAS - Centro de Ecologia, Recuperação e Vigilância de Animais Selvagens, promoveu nove saídas de campo no âmbito da biodiversidade. Iniciativas de caráter gratuito, onde os participantes tiveram oportunidade de conhecer e observar a flora e a fauna existente neste território.

A primeira, em fevereiro, teve lugar em Vila Cortês da Serra e permitiu visitar a Ribeira do Paço; Campos Agrícolas do Vale da Silva e Chãs e Lagoa do Castelejo. Em abril, o mote foi a migração pré-nupcial das aves e decorreu num dos mais importantes corredores migratórios do Parque Natural da Serra da Estrela, o agreste e peculiar planalto do Malhão e da Santinha.

A Primavera trouxe cogumelos silvestres e variadas plantas que, em maio, tiveram destaque na saída de campo que decorreu na União de Freguesias de Figueiró e Freixo da Serra. Ainda no mês de maio, a comunidade foi convidada a percorrer os trilhos da aldeia de Póvoa da Rainha para ouvir "Sons da Primavera". No mês seguinte foi a vez de apreciar as "Borboletas de Gouveia", identificando e registando as várias espécies dentro deste importante grupo de insetos.

A União de Freguesias de Rio Torto e Lagarinhos recebeu, em agosto, a "Biodiversidade das Lagoas", convidando os participantes a visitarem as lagoas da Ribeira do Boco e as lagoas do Areiro.

A "Migração Pós-Nupcial das Aves" pôde ser observada, no dia 29 de setembro, em Ribamondego, um momento fascinante da viagem acompanhado ao longo do rio Mondego e da zona envolvente.

Em outubro estava agendada nova visita ao Planalto da Santinha, no entanto as condições climáticas obrigaram a alterar a atividade, que sobre o mesmo mote, decorreu na Casa da Torre, contemplando uma tertúlia fotográfica orientada por José Conde, onde se debateram os vários problemas de conservação deste espaço e os fatores que ameaçam este valioso recanto do Parque Natural da Serra da Estrela.

Estas atividades, na sua maioria realizadas em ambientes naturais, pretendem promover o conhecimento e estimular a curiosidade, proporcionando uma aprendizagem mais significativa sobre as várias espécies que integram a biodiversidade rica que caracteriza o nosso território, sensibilizando para a importância da sua preservação.

A FLORESTA É CADA VEZ MAIS RECONHECIDA COMO UM ESPAÇO DE EXTREMA IMPORTÂNCIA PARA A MANUTENÇÃO DOS RECURSOS NATURAIS E PARA A QUALIDADE DE VIDA NO PLANETA. OS INCÊNDIOS FLORESTAIS SÃO DAS CATÁSTROFES NATURAIS MAIS GRAVES EM PORTUGAL, NÃO SÓ PELA ELEVADA FREQUÊNCIA COM QUE OCORREM E EXTENSÃO QUE ALCANÇAM, COMO PELOS EFEITOS DESTRUTIVOS QUE CAUSAM.

A DEFESA PASSA POR UMA POSTURA PRÓ-ATIVA DE TODOS OS PROPRIETÁRIOS, ATRAVÉS DA GESTÃO DE COMBUSTÍVEIS, QUE PERMITE DIMINUIR A PROBABILIDADE DE DESENVOLVIMENTO DE UM INCÊNDIO ACIDENTAL A PARTIR DA SUA PROPRIEDADE.

OS MUNICÍPIOS ASSUMEM UM NOVO PAPEL NO PLANEAMENTO DO TERRITÓRIO E NO ORDENAMENTO FLORESTAL.



FOGO CONTROLADO

FOGO CONTROLADO

O Município de Gouveia, em parceria com o Instituto da Conservação da Natureza e Florestas (ICNF), procedeu à execução de algumas parcelas definidas no Plano de Fogo Controlado.

Na perspetiva da defesa da floresta contra incêndios, utilizou-se o fogo controlado para a criação da rede mosaicos de gestão de combustível, estas operações permitem a diminuição do potencial de área percorrida por grandes incêndios, bem como proteger diretamente alguns povoamentos florestais pela diminuição dos combustíveis envolventes.

O fogo controlado permite também a renovação de pastagens naturais usadas por explorações agropecuárias, eliminando os matos existentes, tentando evitar assim as tradicionais queimadas que, muitas vezes dão origem a fogos florestais não controlados.

De forma indireta, permite também a melhoria e recuperação de habitats para a fauna cinegética.

A iniciativa permitiu também o treino operacional e de procedimentos das equipas de Bombeiros Voluntários do Concelho de Gouveia, das equipas de Sapadores Florestais e da Força Especial de Proteção Civil.

REDE VIÁRIA FLORESTAL

No ano de 2024, o Município de Gouveia, através do Gabinete Técnico Florestal, encontra-se a beneficiar a rede viária no concelho em 65 km.

O objetivo primordial é facilitar a movimentação dos agentes de proteção civil no que diz respeito ao combate aos incêndios rurais, assim como garantir o acesso a prédios rústicos pelos respetivos proprietários.

As intervenções consistem na regularização e consolidação da plataforma, assim como a construção e ou limpeza / desobstrução das valetas e valas de drenagem.



EXECUÇÃO DAS FAIXAS DE GESTÃO DE COMBUSTÍVEL JUNTO À REDE SECUNDÁRIA DE DEFESA DA FLORESTA CONTRA INCÊNDIOS

As faixas de gestão de combustível, representam uma obrigação legal definida no Plano Municipal de Gestão Integrada de Fogos Rurais, de modo a contribuir para o aumento da eficácia da rede de infraestruturas da defesa da floresta contra incêndios. As intervenções definem-se pelo controlo da vegetação espontânea, promovendo um decréscimo da carga de combustíveis, pela redução de densidade arbórea e da continuidade vertical e horizontal, os combustíveis florestais são um dos grandes responsáveis pelo risco de incêndio.

Através destas operações pretende-se contribuir para o eficaz desempenho dos vários agentes que se debatem com a tarefa de prevenir e combater os incêndios florestais no concelho de Gouveia.

O Município de Gouveia procedeu à execução das faixas de gestão de combustível nas estradas municipais e florestais, definidas no Plano Municipal de Gestão Integrada de Fogos Rurais, numa largura de 10 m para cada lado da faixa de rodagem.



REABILITAÇÃO E VALORIZAÇÃO DO RIO MONDEGO E AFLUENTES NA SEQUÊNCIA DOS INCÊNDIOS RURAIS DE 2022

Com a ocorrência do incêndio em agosto de 2022, verificaram-se graves danos e instabilidade nas encostas e margens de escorrência das linhas de água.

Na sequência do protocolo celebrado entre a Agência Portuguesa do Ambiente, o Fundo Ambiental e o Município de Gouveia, procedeu-se à reabilitação e requalificação dos ecossistemas ribeirinhos, minimizando os danos causados pelos incêndios. As operações definidas compreenderam a remoção da vegetação ardida, remoção de sedimentos, consolidação e recuperação de margens e taludes, recuperação da galeria ripícola, recuperação de açudes existentes e construção ou reabilitação de estruturas de correção torrencial.



VIGILÂNCIA E CONTROLO DA VESPA ASIÁTICA

A Vespa asiática é uma espécie invasora proveniente do sudeste asiático, estas vespas são predadoras da abelha europeia (abelha melífera).

À semelhança dos anos anteriores o Município de Gouveia está a desenvolver o plano anual de controlo da vespa asiática.

Este plano traduz-se em duas vertentes, a vertente da prevenção que se iniciou com a distribuição de armadilhas aos apicultores, a vertente do combate que se iniciou na primavera, quando é possível detetar os ninhos, alguns de grandes dimensões, em localizações variadas, desde a superfície do solo, mas preferencialmente em pontos altos e isolados até ao topo de árvores altas, passando por estruturas em alvenaria, com varandas ou beirados. A ação consiste na identificação dos ninhos, para posteriormente serem desativados através do uso de biocidas nos ninhos para a eliminação das colónias.

Esta vespa é, particularmente, nociva para a apicultura, pois trata-se de uma espécie invasora, que tem como dieta predileta as abelhas melíferas, estas vespas podem também reagir de modo bastante agressivo caso sintam a sua colónia ameaçada. Assim e, na impossibilidade de exterminar o invasor, é de grande importância manter o equilíbrio entre o invasor e as espécies nativas.

Além disso, a ocorrência desta espécie em zonas urbanizadas e a existência de ninhos em locais de baixa altura ou mesmo no solo têm vindo a causar numerosos incidentes, por vezes com gravidade.



EDUCAÇÃO

FESTA DE NATAL DAS ESCOLAS

No seguimento dos anos letivos anteriores, o Município de Gouveia, em parceria com o Instituto de Gouveia – Escola Profissional organizou a Festa de Natal das Escolas, na semana de 11 a 15 de dezembro. Este espetáculo decorreu no Mercado Municipal e abrangeu as cerca de 800 crianças a frequentar o ensino pré-escolar público e privado e o 1º Ciclo do Ensino Básico.

As crianças coloriram o espaço com a sua alegria e entusiasmo, tendo tido a oportunidade de usufruir das diversões e atividades, bem como de assistir ao espetáculo de teatro intitulado “Um Abraço de Estrela”, protagonizado pelos alunos do Curso Profissional Animador/a Sociocultural do Instituto de Gouveia- Escola Profissional. Antes do espetáculo, foram proporcionadas às crianças algumas atividades e pipocas, assim como a tradicional fotografia de grupo com os duendes de Natal, que os deixou bastante animados! A animação, felicidade e euforia foram bem visíveis nos rostos dos mais novos ao usufruir do comboio encantado, do carrossel, dos insufláveis na fun zone ou ao saborearem as deliciosas pipocas.

No final do espetáculo, teve lugar o ansiado momento da visita à casa do Pai Natal e a entrega dos tradicionais presentes de Natal, num momento vivido com magia e felicidade por parte das crianças.



DESFILE PEDAGÓGICO

No âmbito das comemorações do Carnaval da Serra, e como já vem sendo habitual, realizou-se o Desfile Pedagógico, no dia 08 de fevereiro, atividade organizada pelo Instituto de Gouveia – Escola Profissional, que teve a colaboração do Município de Gouveia e a participação do Agrupamento de Escolas de Gouveia, assim como algumas IPSS do concelho.

Este ano, o Desfile Pedagógico, subordinado ao tema “50 anos, 25 de Abril”, decorreu dentro de portas, no Pavilhão Ex Bellino&Bellino e contou com a presença e participação das crianças, professores e auxiliares de todos os estabelecimentos de ensino pré-escolar e do 1.º ciclo do ensino básico do concelho que, com muita criatividade, se prepararam para este momento.

Foi com muita animação e alegria que todos desfilaram os seus disfarces e adereços e subiram ao palco, onde distribuíram cor, sorrisos e música. Liberdade foi a palavra de ordem e os cravos vermelhos, ao peito ou na mão, o símbolo predominante alusivo às comemorações dos 50 anos da “revolução dos cravos”.



SEMANA DA FLORESTA

No Dia Internacional das Florestas e Dia Mundial da Árvore, o Município de Gouveia assinalou a data através de ações de plantação de árvores, que decorreram no Agrupamento de Escolas de Gouveia e na área envolvente do Parque Ecológico.

As iniciativas deste dia 21 de março tiveram o apoio da Associação de Municípios da Região do Planalto Beirão (AMRPB), que ofereceu 50 árvores autóctones, tendo as mesmas sido distribuídas pelas escolas do concelho de Gouveia e as restantes plantadas na envolvente do Parque Ecológico.

As ações simbólicas contaram com a presença de Luís Tadeu Marques, Presidente da Câmara Municipal de Gouveia que, durante a manhã, esteve presente na Escola Secundária de Gouveia para participar na plantação de duas árvores, em colaboração com diversos elementos da direção do estabelecimento, bem como de uma turma de alunos do 7.º ano.

Também durante o período da manhã, na freguesia de Vila Nova de Tazem, decorreu uma ação de plantação de árvores de diversas espécies na Casa do Povo e na Escola Básica de Vila Nova de Tazem, onde a colaboração e entusiasmo das crianças foi notória. A ação contou ainda com a colaboração da GNR – Guarda Nacional Republicana.

Da parte da tarde, deslocaram-se à zona envolvente do Parque Ecológico algumas turmas que integram e participam no programa Eco-Escolas, afim de as crianças participarem em atividades de sensibilização e na plantação e sementeira de espécies arbóreas e arbustivas.

A finalizar as atividades, decorreu a libertação de uma águia de asa redonda pelo CERVAS – Centro de Ecologia, Recuperação e Vigilância de Animais Selvagens, num momento emocionante presenciado e aplaudido por miúdos e graúdos.



EDUCAÇÃO

DIA MUNDIAL DA CRIANÇA

O Município de Gouveia assinalou o Dia Mundial da Criança, no dia 03 de junho, com um conjunto de iniciativas levadas a cabo no Parque da Senhora dos Verdes como ateliers lúdicos, áreas de insufláveis, jogos e atividades desportivas, culminando a manhã com a devolução de uma ave selvagem à Natureza. A atividade contou ainda com a habitual distribuição de um almoço volante a todos os participantes, seguido de um espetáculo animado pelo DJ infantil "Saltos nas Palhaçadas", para as cerca de 800 crianças do ensino pré-escolar público e privado e do 1º ciclo do ensino básico. A organização da Semana da Criança foi uma iniciativa do Município de Gouveia com a parceria do Agrupamento de Escolas de Gouveia, do IG – Escola Profissional de Gouveia, da Associação de Beneficência Popular de Gouveia, do CERVAS, do Grupo Aprender em Festa, do ICNF, da Guarda Nacional Republicana, da Polícia de Segurança Pública e das quatro corporações de Bombeiros do concelho, os Bombeiros Voluntários de Gouveia, de Vila Nova de Tazem, de Melo e de Folgoso.



APOIO ÀS DESLOCAÇÕES DOS ALUNOS DOS CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO TECNOLÓGICA E DO ENSINO SUPERIOR – ANO LETIVO 2023-2024

O Município de Gouveia entregou os apoios às deslocações aos alunos dos Cursos de Especialização Tecnológica e do Ensino Superior, relativos ao ano letivo 2023-2024. Foi realizada uma cerimónia no Salão Nobre dos Paços de Concelho, no dia 08 de agosto, para a qual foram convidados todos os alunos que beneficiaram do referido apoio. Nesse ano letivo inscreveram-se, nos apoios às deslocações para estudantes dos Cursos de Especialização Tecnológica e do Ensino Superior, 115 alunos do concelho de Gouveia, que beneficiaram, no total, de cerca de 17.000,00€.

Com esta medida, o Município de Gouveia visa incentivar todos os alunos que estudam fora do concelho de Gouveia, a deslocarem-se, em período de fim-de-semana, à sua residência, perpetuando assim os laços que unem os jovens à sua terra natal.

APOIO À FREQUÊNCIA DO ENSINO ARTÍSTICO ANO LETIVO 2023-2024

O Município de Gouveia entregou o apoio à frequência do Ensino Artístico, relativo ao ano letivo 2023-2024, tendo sido realizada uma cerimónia simbólica para todos os alunos, no dia 08 de agosto, no Salão Nobre dos Paços de Concelho. No referido ano letivo inscreveram-se, neste apoio, 7 alunos que beneficiaram de um total de 3.500,00€. Com esta medida o Município de Gouveia tem como objetivo apoiar a frequência ao ensino artístico, através da implementação e desenvolvimento de Cursos de Iniciação, Cursos Básicos e Cursos Secundários do Ensino Artístico

Especializados de Música e Dança em regime escolar, no concelho de Gouveia, através de um protocolo celebrado com a Associação de Fomento do Ensino Artístico e a Sociedade Musical Gouveense.

APOIO À FREQUÊNCIA DO ENSINO SUPERIOR ANO LETIVO 2023-2024

O Município de Gouveia entregou, numa cerimónia simbólica, no dia 08 de agosto, o apoio de frequência ao Ensino Superior, aos alunos matriculados no ano letivo 2023-2024, beneficiários deste apoio. Nesse ano letivo candidataram-se 51 alunos, dos quais 41 beneficiaram de um total de cerca de 28.577,00€.

Com esta medida o Município de Gouveia visa a atribuição de apoios económicos a estudantes, trabalhadores-estudantes ou estudantes portadores de deficiência do ensino superior residentes, efetivamente matriculados ou que venham a matricular-se em cursos superiores devidamente reconhecidos pelo Ministério da Educação, provenientes de estratos sociais desfavorecidos que, de outro modo, não teriam acesso à frequência de um curso superior, tendo como objetivo a comparticipação nos encargos com a sua frequência.



PRÉMIO DE MÉRITO ESCOLAR PEDRO AMARAL BOTTO MACHADO E PRÉMIO DE MÉRITO NA INOVAÇÃO JOVEM MANUEL JACINTO ALVES – ANO LETIVO 2023-2024

O Município de Gouveia entregou o Prémio de Mérito Escolar Pedro Amaral Botto Machado e o Prémio de Mérito na Inovação Jovem Manuel Jacinto Alves, no passado dia 12 de agosto de 2024, em sessão solene comemorativa do Dia do Município, decorrida no Teatro-Cine de Gouveia.

No corrente ano letivo, o Prémio de Mérito Escolar Pedro Amaral Botto Machado foi atribuído a 17 alunos que concluíram o 1º CEB, 5 alunos do 2º CEB, 4 alunos do 3º CEB, 9 alunos do ensino secundário, 1 aluno do Ensino Superior Politécnico e 1 aluno do Ensino Superior Universitário, perfazendo um total de 8.250,00€.

Relativamente ao Prémio de Mérito na Inovação Jovem Manuel Jacinto Alves, foram apresentadas sete candidaturas, sendo que o prémio foi atribuído às três PAP de final de curso com melhor pontuação atribuída pelo júri, perfazendo um apoio total de 1.700,00€.



EDUCAÇÃO

UNIVERSIDADES DE VERÃO – 2024

Pelo 11º ano consecutivo, a autarquia de Gouveia apoiou a frequência de jovens do concelho na Universidade de Verão da Universidade da Beira Interior, na Universidade de Verão da Universidade de Coimbra e na Universidade Júnior da Universidade do Porto, assim como outros estabelecimentos de ensino superior com os quais o Município de Gouveia não tem qualquer parceria, mas que promovem também atividades no âmbito das desenvolvidas pelas Universidades supracitadas. A participação nestas iniciativas, desenvolvidas pelas Universidades, oferece aos jovens do concelho uma oportunidade única de experimentarem diversas atividades pedagógicas/científicas em diversas áreas do saber, assim como atividades culturais e desportivas, aproximando-os do meio universitário. O apoio do Município traduz-se na comparticipação do valor da inscrição de todos os alunos do concelho que participem nestas iniciativas e que estejam integrados no escalão 1 e 2 do abono de família ou tenham média académica do ciclo de estudos igual ou superior a 4,1 (alunos do 2º ou 3º CEB) ou 14 valores (alunos do ensino secundário ou profissional). Assim sendo, em 2024, o Município de Gouveia apoiou 13 alunos, traduzindo-se esse apoio no valor de 980,00€.

ENTREGA DOS CADERNOS DE FICHAS

ANO LETIVO 2024-2025

O Município de Gouveia assinalou o início do ano letivo com a entrega dos cadernos de atividades para as disciplinas de Português, Matemática, Estudo do Meio e Inglês a todos os alunos do 1º ciclo do ensino básico, matriculados no Ano Letivo 2024-2025, independentemente do escalão do abono de família, no dia 12 de setembro. Este apoio corresponde a um investimento de cerca de 15.000,00 euros, significando para as famílias uma poupança de cerca de 50,00 euros. Para além disso, constitui uma forma de estimular e promover o percurso e o sucesso escolar.

A autarquia mantém a gratuidade dos transportes escolares, promove as atividades de enriquecimento curricular, assegura a componente de apoio à família no ensino básico e as atividades de animação e apoio à família na educação pré-escolar, mantém em funcionamento uma cantina escolar e suporta a ação social escolar nomeadamente livros, refeições e apoio material contribuindo diretamente para a qualificação do ensino no concelho e apoiando direta e indiretamente os agregados familiares. Para além dos apoios mencionados aos alunos matriculados no 1º CEB nas escolas do concelho, o Município de Gouveia investe por ano cerca de 700 mil euros e apoia, ao abrigo do Programa “Gouveia Educa” os jovens de diferentes níveis de ensino através de medidas de apoio em áreas como a frequência do ensino artístico, direcionado ao ensino básico; o apoio às deslocações e apoio económico dirigidos ao ensino superior; o apoio nos transportes escolares e ainda os pré-mios de mérito, que são transversais a todos os níveis de ensino.



AÇÃO SOCIAL

DIA INTERNACIONAL PELA ELIMINAÇÃO

DA VIOLÊNCIA CONTRA AS MULHERES

Anualmente, a 25 de novembro, é assinalado o Dia Internacional para a Eliminação da Violência Contra as Mulheres, uma data instituída pela Resolução n.º 52/134 da ONU. Apesar das várias medidas e campanhas de sensibilização, as estatísticas relacionadas com a violência doméstica, revelam que o assinalar deste Dia continua a ter um propósito, infelizmente, muito atual e premente.

Cada vez mais são identificados casos de violência doméstica e torna-se fundamental refletir sobre esta problemática social, sensibilizar a sociedade e responsabilizar todos os cidadãos para a denúncia, uma vez que se trata de um crime público. É obrigação de todos denunciar.

É, também, essencial, reconhecer as marcas profundas que este crime provoca nas vítimas diretas, mas também naqueles que vivem envolvidos nesse mundo de violência, nomeadamente as crianças e jovens.

Com o objetivo de sensibilizar a sociedade e informar, o Município de Gouveia associou-se, mais uma vez, ao Núcleo de Atendimento às Vítimas de Violência Doméstica (NAV) na divulgação desta importante data, destacando o contributo desta resposta social distrital, na melhoria do bem-estar das vítimas de violência doméstica. O NAV disponibiliza, às vítimas deste crime, apoio social, acompanhamento psicológico e atendimento jurídico, realizados por uma equipa multidisciplinar, que inclui uma técnica de Serviço Social, uma Psicóloga e uma Jurista. Garantir-lhes um atendimento personalizado e, posteriormente, acompanhamento adequado às suas necessidades é o principal objetivo deste Núcleo. Todos os serviços prestados pelo NAV são totalmente gratuitos e confidenciais.



NÚCLEO LOCAL DA GARANTIA PARA A INFÂNCIA

Combater a pobreza e exclusão social de crianças e jovens e proporcionar a todos o acesso às mesmas oportunidades, é o objetivo do Núcleo Local de Garantia para a Infância, que a Câmara Municipal de Gouveia criou, ao abrigo do Plano de Ação Nacional da Garantia para a Infância.

O protocolo para a implementação deste plano no concelho foi assinado no dia 13 de dezembro, no Centro Cultural de Belém (Lisboa), pelo Vice-Presidente da Câmara Municipal de Gouveia, Professor Jorge Ferreira, numa cerimónia que contou com a presença da Ministra do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social, Ana Mendes Godinho. Esta iniciativa fez parte da implementação do Plano de Ação Nacional da Garantia para a Infância, plano que visa assegurar o acesso de todas as crianças e jovens em situação de maior vulnerabilidade a serviços essenciais, prevenir e combater a pobreza e a exclusão social, destacando as crianças e os jovens como

AÇÃO SOCIAL

prioritários e garantir o acesso igualitário a oportunidades. O Núcleo Local de Garantia para a Infância é constituído por diferentes parceiros locais e institucionais com intervenção em diferentes áreas chave, nomeadamente, educação, saúde, habitação, direitos das crianças, emprego, ação social e outras consideradas pertinentes e irá permitir uma intervenção mais direta com as famílias, bem como um acompanhamento personalizado das crianças em risco de pobreza extrema, identificadas pela Garantia para a Infância.

NATAL NOS LARES

O Município de Gouveia visitou, entre os dias 18 e 20 de dezembro, os 22 Lares/ Centros de Dia do concelho a fim de entregar uma lembrança a cada um dos utentes destas instituições. Este gesto simbólico do Município de Gouveia contemplou 990 idosos e teve como principal objetivo assinalar esta quadra natalícia, transmitindo afeto, alegria e algum conforto a quem tanto precisa. Denominado, por isso, de "Natal de Afetos", a autarquia quis cumprir a tradição e, através desta iniciativa, levar aos utentes o mesmo brilho de anos anteriores e passar uma mensagem de amor, confraternização e amizade. Para isso contou com a preciosa ajuda dos grupos da Escola de Música de Gouveia, Universidade Sénior de Gouveia, Escola Velha – Grupo de Teatro de Gouveia que com a sua música e energia contribuíram para proporcionar momentos de animação e festa. O "Natal de Afetos" é uma das ações do programa de Natal do Município de Gouveia que reconhece nas Instituições Particulares de Solidariedade Social um papel fundamental no apoio à população sénior e às famílias.



MIMOS DE NATAL

O Município de Gouveia entregou no dia 23 de dezembro os "Mimos de Natal" a 59 agregados familiares economicamente fragilizados do concelho de Gouveia. A iniciativa visa proporcionar uma ceia de Natal e uma quadra festiva mais condigna e reconfortante às famílias do concelho, que se encontram em situação de maior vulnerabilidade económica e social. Esta ação solidária consiste na entrega de um Cabaz de Natal, composto por bens alimentares tradicionais da Ceia de Natal, bem como alimentação infantil e brinquedos, no caso dos Cabazes das famílias que têm crianças. Foram abrangidas por esta medida social da autarquia 59 famílias, beneficiárias da Loja Social de Gouveia, num total de 170 pessoas.

A oferta de cabazes de Natal está enquadrada nas políticas complementares e efetivas de apoio social da autarquia, uma ação que complementa as várias iniciativas de solidariedade implementadas pelo Município de Gouveia.



ABRIL | MÊS DA PREVENÇÃO DOS MAUS-TRATOS NA INFÂNCIA

A Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Gouveia e o Município de Gouveia associaram-se, uma vez mais, à iniciativa do Mês da Prevenção dos Maus Tratos na Infância, que decorreu durante o mês de abril, em todo o país, bem como em diversos países europeus.

Esta iniciativa tem como principal objetivo tornar visível o interesse comum das instituições do concelho em relação a este problema, consciencializando a comunidade para o seu papel na prevenção do abuso infantil, bem como promover nas famílias o exercício de uma parentalidade positiva, sem recurso à violência verbal ou física, na medida em que nenhuma criança deve ser vítima de nenhuma forma de violência. O Mês de Prevenção dos Maus-Tratos na Infância teve origem na História do Laço Azul, no ano de 1989, na Virgínia, Estados Unidos da América, quando uma avó, Bonnie Finney, amarrou uma fita azul à antena do seu carro "para fazer com que as pessoas se questionassem".

"O Azul funciona para mim como um constante alerta, para lutar pela proteção das crianças". Bonnie W. Finney



A história que Bonnie Finney contou aos elementos da comunidade que se revelaram "curiosos" foi trágica e sobre os maus-tratos à sua neta, os quais já tinham morto o seu neto de forma brutal. E porquê azul? Porque apesar do azul ser uma cor bonita, Bonnie Finney não queria esquecer os corpos batidos e cheios de nódoas negras dos seus dois netos. O azul servir-lhe-ia como um lembrete constante para a sua luta na proteção das crianças contra os maus-tratos. A história de Bonnie Finney demonstra-nos como o efeito da preocupação de um único cidadão pode ter no despertar das consciências do público, em geral, relativamente aos maus-tratos

AÇÃO SOCIAL

contra as crianças, na sua prevenção e na promoção e proteção dos seus direitos. Prevenir, tratar e apoiar as vítimas requer um esforço coordenado a todos os níveis – da comunidade, da família, da escola, da justiça, dos governos – e que se reflete na maior ambição da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens da nossa localidade. Promover a educação e a consciencialização da sociedade sobre a importância de bem cuidar e de proteger não pode ser um trabalho apenas da CPCJ. Se cada leitor(a), cada cidadão, cada pai, cada mãe, cada amigo(a), namorada(o), cada professor(a) ou colega não der a sua parte, a mudança não acontece...

JUNHO DE 2024 | RADAR SOCIAL

No âmbito da Componente 03 – Respostas Sociais, investimento RE-C03-i01 – Nova Geração de Equipamentos e Respostas Sociais, do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), o Município de Gouveia está a implementar o Programa Radar Social com vista ao desenvolvimento de um trabalho de parceria e de cooperação, de referenciação e de (re)conhecimento dos problemas de pobreza e exclusão social, em complementaridade com as redes locais.

O trabalho a desenvolver no âmbito do Radar contempla duas fases de atuação durante as quais se prevê, entre outras ações:

- Atualizar dos documentos estratégicos da Rede Social (Diagnóstico Social, Plano de Desenvolvimento Social e Plano de Ação);
- Mapear os recursos, regionais e locais, em estreita articulação com as cartas sociais municipais, de forma a garantir maior eficácia das respostas e melhor coordenação das intervenções ao nível dos concelhos e das freguesias;
- Implementar um sistema integrado de georreferenciação social de âmbito municipal. Este sistema deve ser operacionalizado em articulação com a rede de parcerias locais;
- Promover e georreferenciar recursos, respostas e soluções, a nível local/regional, promovendo a participação e sustentabilidade das comunidades;
- Executar o Plano de Ação definido e aprovado pelo CLAS.

A equipa do “Radar Social” poderá dar um contributo decisivo para a construção, atualização e o enriquecimento desse conhecimento sobre o território, num investimento total de cerca de 144 316.00 euros e um período de execução de 27 meses.

SEMANA DOS AVÓS E NETOS

Na semana de 22 a 27 de julho, o Município de Gouveia, no âmbito das comemorações do Dia Mundial dos Avós, promoveu um conjunto de iniciativas para homenagear os avós e netos, promover o convívio intergeracional e reforçar laços afetivos.

O programa contemplou várias sugestões, nomeadamente entradas gratuitas nos museus municipais, piscina descoberta e parque ecológico, peddy paper, sessão de leitura e um workshop de culinária.



DIA INTERNACIONAL DO IDOSO

O Município de Gouveia comemorou o Dia Internacional do Idoso, dia 1 de outubro, com o concerto dos “A Voz do Rock”, aberto a toda a comunidade sénior e com um convite especial aos utentes das Instituições do Concelho com respostas do setor social dedicadas ao envelhecimento. O grupo “A Voz do Rock” é um coletivo composto, na sua maioria, por octogenários de Viseu, que desafia o estereótipo da idade e prova que é possível envelhecer e, simultaneamente, “optar pelo que faz o coração vibrar” (Osho). Os “A Voz do Rock” optaram pelo rock e pelas suas canções que, geralmente, não se fazem ouvir em vozes tão seniores e que assim rompem fronteiras entre gerações e excedem os limites da própria condição humana. O Teatro Cine recebeu esta iniciativa e contou com uma sala cheia, com 230 pessoas, que vibraram ao som deste Grupo que cantou e encantou. A comemoração do Dia Internacional do Idoso pretendeu, assim, apelar ao espírito “sem idade” dos seniores, e teve como objetivo principal valorizar a pessoa idosa na comunidade do concelho, proporcionando um momento lúdico e de convívio.



UNIVERSIDADE SÉNIOR DE GOUVEIA (USG)

No dia 07 de outubro, Universidade Sénior iniciou a sua atividade letiva. A USG conta com um corpo de docentes, integralmente voluntários, que lecionam diversas áreas: Inglês; Cidadania; Música; Património; Artes Têxteis; Expressão Plástica; Informática, Exercício Físico e Hidroginástica. As aulas decorrem no período da tarde, das 14h00 às 17h00, de segunda a sexta-feira. Todas as pessoas maiores de 50 anos, que não desempenhem atividades profissionais, podem frequentar a USG, tendo, para isso, de efetuar a sua inscrição na Escola Apostólica de Cristo Rei – Seminário de Gouveia, no Agrupamento de Escolas de Gouveia, na Câmara Municipal de Gouveia ou através do email: univsengouveia@gmail.com O principal objetivo da Universidade Sénior é a promoção e valorização do envelhecimento ativo da população sénior do Concelho de Gouveia e áreas limítrofes.

10 DE OUTUBRO DE 2024 – DIA MUNDIAL DA SAÚDE MENTAL

O Município de Gouveia associou-se às comemorações do Dia Mundial da Saúde Mental. O Dia Mundial da Saúde Mental é celebrado, anualmente, a 10 de outubro e foi instituído em 1992 pela Federação Mundial de Saúde Mental (World Federation for Mental Health), com o objetivo de promover uma oportunidade anual para aumentar o conhecimento público sobre saúde mental. Ao associar-se a estas comemorações, o Município teve por objetivo contribuir para a valorização e reconhecimento da importância da Saúde Mental, tendo em consideração o grande impacto que a mesma tem em cada um de nós, nos diferentes domínios.

AÇÃO SOCIAL

Neste dia, procurámos assinalar a importância do autocuidado. O autocuidado consiste na prática de atividades que os indivíduos iniciam e realizam no sentido de promover a sua Saúde Mental e seu bem-estar geral. Sem Saúde Mental, não há Saúde! Desafiámos os Municípios a verificar quais as atividades que realizam com regularidade, disponibilizando, para isso o link https://www.ordemdospsicologos.pt/ficheiros/documentos/checklist_comportamentos_autocuidado.pdf

De uma forma simbólica, o Município de Gouveia marcou este dia, através da iluminação da fachada do Edifício dos Paços do Concelho com a cor verde, cor representativa da iniciativa a nível mundial.



“AUTARQUIA + FAMILIARMENTE RESPONSÁVEL”

O Município de Gouveia recebeu no dia 17 de outubro, a bandeira verde de “Autarquia + Familiarmente Responsável” pelo conjunto de práticas adotadas em matéria de responsabilidade familiar para com os seus munícipes. Numa cerimónia decorrida no Auditório da Reitoria da Universidade de Coimbra, a autarquia gouveense foi, pelo 12.º ano consecutivo, distinguida pelo Observatório das Autarquias Familiarmente Responsáveis como uma Autarquia Mais Familiarmente Responsável.

Dos 169 municípios candidatos, 110 foram distinguidos pelo Observatório das Autarquias Familiarmente Responsáveis como autarquias preocupadas e capazes de implementar medidas que valorizam todos os elementos do agregado familiar. O Município de Gouveia sente, através desta distinção, que o trabalho que tem desenvolvido tem sido reconhecido ao nível das boas práticas e políticas de apoio às famílias, nomeadamente em áreas como a educação, habitação, transportes, saúde, ação social, desporto e cultura. Estes galardões representam, assim, uma apreciação bastante positiva das políticas que a autarquia tem vindo a adotar e a desenvolver ao longo dos últimos anos nestes domínios, constituindo um estímulo para continuar a fazer da área do apoio social e familiar uma das prioridades de atuação.



“CONSTRUIR RELAÇÕES SAUDÁVEIS: PREVENIR O BULLYING E A VIOLÊNCIA A PARTIR DA INFÂNCIA”

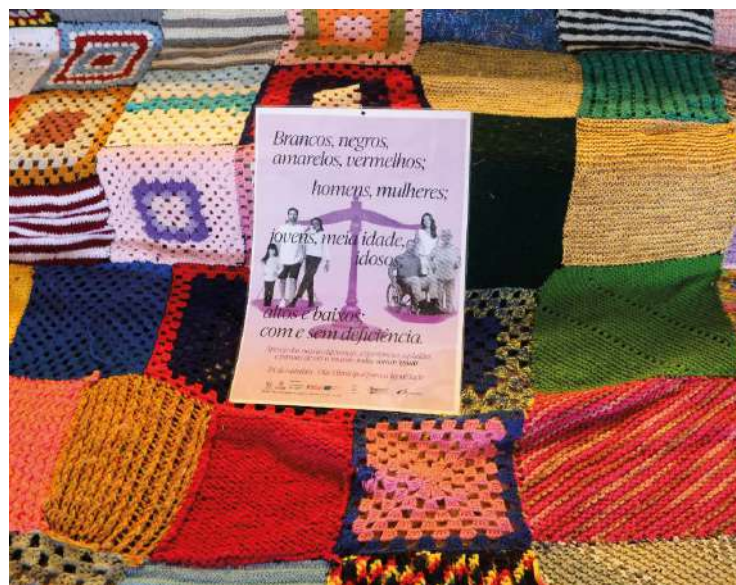
No âmbito da Semana do Combate à Pobreza e Exclusão Social, o Município de Gouveia associou-se ao Núcleo Distrital da Guarda da Rede Europeia Anti-Pobreza (EAPN) e, em parceria, desenvolveram uma mesa-redonda, que teve lugar no dia 23 de outubro, na sede do Agrupamento de Escolas de Gouveia, sobre o tema “Construir relações saudáveis: prevenir o bullying e a violência a partir da infância”. Esta sessão contou com a partilha dos Técnicos Melanie Tavares, Psicóloga e Coordenadora do Instituto de Apoio à Criança; Mafalda Branco, Psicóloga e Mediadora escolar do Agrupamento de Escolas Infante D. Pedro (Penela); Ana Santos e Ana Bernardino, Técnicas do Projeto DevoLver | Coolabora e Mariana Barbeira e Sara Nunes Moreira, Técnicas da Equipa Descentralizada de Trancoso do Projeto (+)Igualdade (-)Violência do Centro de Formação Assistência e Desenvolvimento. Esta ação foi muito participada e para além de técnicos de intervenção social, pais e docentes, contou, ainda, com a presença de alunos do ensino secundário

24 DE OUTUBRO – DIA MUNICIPAL PARA A IGUALDADE

Tal como tem acontecido ao longo dos últimos anos, o Município de Gouveia celebrou o dia Municipal para a Igualdade, em parceria com o Grupo Aprender em Festa (GAF) e a imprescindível colaboração do Agrupamento de Escolas de Gouveia, do IG – Escola Profissional de Gouveia e das IPSS do concelho.

As iniciativas, desenvolvidas junto de públicos de diferentes idades (crianças, jovens, adultos, seniores), tiveram como objetivo principal a promoção dos valores da Igualdade, Inclusão e Participação e provocar reflexões, tendo nascido destas, um mural virtual partilhado nas redes sociais do Município, com os diferentes contributos recolhidos.

O Dia Municipal para a Igualdade é assinalado em Portugal desde 2010 por organizações públicas e da sociedade civil, que promovem iniciativas nacionais e locais em domínios como: a Igualdade de Oportunidades, a Promoção dos Direitos, o Combate à Pobreza, à Exclusão, à Violência, o Acolhimento de Migrantes ou a Inclusão de Pessoas com Deficiência e Incapacidade.



16.º ANIVERSÁRIO DO MUSEU

Inserido nas comemorações do 16.º aniversário, o Museu da Miniatura Automóvel de Gouveia assinalou o mesmo através da organização de uma série de exposições automóveis ao longo da semana.

O programa das comemorações iniciou-se, na segunda-feira dia 20 de novembro e ao longo da mesma foram expostos diversos automóveis clássicos entre eles, um Mini cooper, Austin-Healey, Toyota Corolla E, Chevrolet Chevelle e um Corvette.



CELEBRAÇÃO DO 16.º ANIVERSÁRIO DO MUSEU DA MINIATURA AUTOMÓVEL

Decorreram, durante o dia 25 de novembro, um conjunto de atividades comemorativas do 16.º Aniversário do Museu da Miniatura Automóvel.

O programa comemorativo iniciou-se pela manhã, com a receção aos convidados no espaço museológico, que contemplou uma visita guiada e a inauguração da nova coleção temporária: Campeões de Velocidade. Nas celebrações estiveram presentes um conjunto de individualidades representantes do mundo do automobilismo, incluindo Luís Celínio, Presidente do Clube Escape Livre, Eduardo Freitas, Diretor das 24 horas de Le Mans, que parabenizou o Museu oferecendo, para integrar a zona de exposição dos 100 anos das 24 horas de Le Mans, a miniatura de um Safety Car desta corrida automobilística autografado pelo piloto francês Yannick Dalmas. Também o colecionador Fernando Taborda, figura ímpar, desde sempre, ligada ao Museu da Miniatura Automóvel fez questão de estar presente no evento, apresentando, primeiramente, a miniatura oferecida ao Museu pelo piloto Francisco Carvalho, um Porsche 911 GT3 CUP e depois a miniatura oferecida por Hélder de Sousa, um March com que o jornalista e ex-piloto competiu em Angola e que, no ato da sessão, autografou.



Luís Tadeu, Presidente da Câmara Municipal de Gouveia, agradeceu aos presentes e reiterou que este espaço não mostra apenas máquinas, mas é sobretudo um percurso pela história e pela vida do homem. Durante a tarde, a agenda celebrativa prosseguiu no Mercado Municipal de Gouveia, com a conferência "O jornalismo especializado e a competição automóvel", contando com a presença do jornalista, Fernando Petronilho, do Jornalista e ex. Piloto, Hélder de Sousa, de Luís Celínio, Presidente da Direção do Clube Escape Livre, de Fernando Taborda, Colecionador e mentor do MMA, e de Luís Tadeu, na qualidade Presidente da Câmara Municipal de Gouveia. Nesta conversa foi possível partilhar aventuras, peripécias, desafios e curiosidades pelos profissionais e comunicadores, por excelência, do mundo da velocidade e das quatro rodas.



AÇÃO DE SENSIBILIZAÇÃO SOBRE PREVENÇÃO E SEGURANÇA RODOVIÁRIA – FEVEREIRO A JUNHO DE 2024

Entre os meses de fevereiro e junho, o Museu da Miniatura Automóvel realizou, na Escola Básica de Gouveia, ações de Sensibilização, Prevenção e Segurança infantil, em parceria com a Esquadra da Polícia de Segurança Pública de Gouveia e o Agrupamento de Escolas de Gouveia.

Estas ações decorreram no recinto da escola, numa pista que funciona como uma espécie de cidade em miniatura, com vias de circulação, rotundas, passeadeiras, semáforos e sinais de trânsito, em que as crianças se podem divertir a andar de bicicleta ou noutros veículos não motorizados, ao mesmo tempo que aprendem as regras de trânsito.

O uso da bicicleta para fins desportivos, recreativos e de lazer tem aumentado em Portugal, sendo necessário difundir as regras e as melhores práticas de utilização da bicicleta junto das crianças e jovens.



“9º ENCONTRO DE PORCHES ALTO MINHO”

O Clube de Porches do Alto Minho, visitou o Museu da Miniatura Automóvel, onde expuseram os seus magníficos veículos em frente aos Paços do Concelho, tendo em seguida visitado o museu onde puderam apreciar cerca de 4000 extraordinários exemplares de miniaturas automóveis.



DIA MUNDIAL DA CRIANÇA

O Município de Gouveia comemorou no dia 1 de junho o Dia Mundial da Criança, no Parque da Senhora dos Verdes, onde participaram cerca de 800 crianças do ensino pré-escolar e do 1º Ciclo do Ensino Básico do Agrupamento de Escolas de Gouveia. O Museu da Miniatura associou-se a este evento, fomentando uma atividade, inserida no tema “Prevenção e Segurança Rodoviária” (circuitos com bicicletas), com o apoio da Esquadra da Polícia de Segurança Pública de Gouveia.



ESPAÇO DO MUSEU DA MINIATURA AUTOMÓVEL NAS FESTAS DO SENHOR DO CALVÁRIO 2024

O Museu da Miniatura Automóvel de Gouveia esteve presente, com o “Espaço da Miniatura Automóvel”, nas Festas do Sr. do Calvário 2024, que decorreram, em Gouveia, de 08 a 12 de agosto.

O espaço disponibilizou, a todos os visitantes, um vasto conjunto de atrações: 1 simulador Realidade Virtual 2 lugares 3DOF (filmes temáticos para todas as Idades), 2 Simuladores de Condução dinâmica - movimento 3 dof +drift - Rally/GT com ecrã gigante, 1 pista SCX 4 linhas (4pessoas), propulsão Humana SPINBIKES (ECO RACING), novidade em Portugal e exposição de várias miniaturas que estão representadas no Museu. Realizou-se, ainda, a exposição de concessionárias de veículos automóveis e máquinas agrícolas.



12ª SUPER ESPECIAL RALLY DE GOUVEIA

A Secção de Desportos Motorizados da Associação Julião - Serra A Fundo, em parceria com o Município de Gouveia/ Museu da Miniatura Automóvel e o CAL - Clube Automóvel de Lousada, levaram para as estradas da cidade de Gouveia a 12ª edição da “SUPER ESPECIAL RALLY DE GOUVEIA” no dia 11 de agosto, integrada no programa de Festas do Sr. Do Calvário.

Cerca de 13 grandes pilotos contribuíram para abrilhantar o espetáculo, oferecendo, aos muitos espetadores presentes, momentos de imensa adrenalina e emoção, destacando-se do grupo de estrelas, os campeões nacionais de drift.

Integrado no programa das Festas do Senhor do Calvário, esta 12.ª edição da Super Especial Rally de Gouveia constituiu um dos momentos altos deste domingo festivo.



PAISAGEM DA NOSSA HUMANIDADE

O conceito de Paisagem Cultural define a interação contínua entre o ser humano e o ambiente natural em áreas onde a presença humana deixa marcas visíveis do modelamento e transformação do espaço ao longo do tempo. O nosso território tem a felicidade de poder conhecer o seu passado ambiental e cultural, um pouco melhor, pelo trabalho de Suzanne Daveau que estudou, entre outros aspetos, as turfeiras de algumas lagoas do planalto serrano e conseguiu reconstituir, parcialmente, uma diacronia ambiental da Serra da Estrela, desde a sua origem glaciária até ao nosso tempo; mas, também, pela reflexão de Orlando Ribeiro que nos trouxe, eloquentemente, a definição da particularidade cultural do nosso território.

A ocupação humana na Serra da Estrela é exemplar na forma como as populações se adaptam às desafiantes condições de relevo e clima. A interação dos antigos habitantes moldou a paisagem, subliminarmente, utilizando-a para atividades de subsistência, especialmente nas localidades situadas entre os 600 e os 1.200 metros de altitude, enfatizando a importância dos socos, para permitir o cultivo em zonas de difícil acesso. Estes socos foram feitos com pedra recolhida na própria serra e serviram para construir os muros de suporte que evitaram a erosão do solo. A ocupação agrícola nesta região, embora limitada por um clima rigoroso, é uma das adaptações que ajudaram as comunidades a sobreviver neste inhóspito ambiente. A pecuária, especialmente a criação de ovelhas e cabras, ocupa, ainda assim, um papel mais central na economia e cultura da região.

O queijo da Serra da Estrela, produzido com leite de ovelha, é um dos produtos mais conhecidos, com raízes históricas profundas. Esta atividade foi, e é, essencial, não apenas como fonte de rendimento, mas como uma prática integrada no ciclo das estações, ao qual associamos também, inevitavelmente, a transumância - caracterizada pela migração sazonal do gado em busca de pastagens adequadas e climas mais amenos no inverno, que aqui é bem rigoroso - simbolizando a frutuosa e equilibrada relação entre humanidade e natureza. Este movimento entre pastagens de verão e inverno é uma prática ancestral que moldou tanto o uso do território como as relações sociais e económicas da região. O isolamento da Serra da Estrela, a dificuldade de acesso às montanhas e as neves de inverno contribuíram para um sentimento de autonomia e preservação cultural entre a nossa comunidade até ao séc. XX.

As aldeias tornaram-se núcleos auto suficientes, com uma rica cultura material expressa na arquitetura tradicional, popular e vernacular e nos costumes locais, sejam eles referentes às indumentárias, gastronómicas ou outros. Este isolamento relativo preservou tradições e modos de vida antigos, mas também limitou o desenvolvimento económico e o acesso a infraestruturas modernas até ao século XX. A primeira estrada na Serra foi aberta, precisamente, por Emídio Navarro na entrada para o séc. XX, e a partir de Gouveia, apesar de serem conhecidas as vias de origem romana que a calçada dos Galhardos, p.e, testemunha!

A Serra da Estrela é, então, um espaço onde a ocupação humana e o ambiente natural coexistem num equilíbrio delicado. Equilíbrio que é constantemente moldado pelas condições físicas e pelo engenho humano. A visão de Orlando Ribeiro, onde a geografia deve ser compreendida, não apenas como o estudo dos lugares, mas como o estudo de modos de vida e de adaptação humana às condições ambientais, tem na sua leitura da Serra da Estrela um dado fundamental, dando a importância adequada ao conhecer, apreender e interiorizar, na forma de atuação contemporânea sobre a montanha. Ou seja, estes dois autores, entre outros, trabalharam sob a perspectiva de que esta paisagem é também uma Paisagem Histórica e Cultural, além da Natural, obviamente. Algo que também está na origem do Parque Natural da Serra da Estrela mas que tem sido negligenciado ao longo das últimas décadas.

A Paisagem Cultural abrange, então, o resultado visível da interação humana com o ambiente, as suas alterações e o seu significado cultural que emana e persiste nas comunidades locais. As paisagens culturais, construídas na interação entre humanidade e meio ambiente têm a sua relevância reconhecida pela UNESCO, como parte do Património Cultural da Humanidade, dada a sua importância para definir e representar uma identidade cultural particular, a sua história e diversidade de modos de vida na interação com a natureza, dentro da própria diversidade das culturas humanas, fruto, precisamente, do contexto geográfico de cada uma. Por isso, todos os lugares com gente são especiais. Mas o nosso tem de ser o mais especial!

Este conceito, que considera a paisagem como resultado de processos históricos, culturais, naturais e sociais que ocorreram em determinado lugar ao longo de



um determinado tempo, é, assim, útil por nos traduzir toda esta informação numa visão holística, quase absoluta sobre o território. A compreensão de como o ambiente físico (montanhas, rios, vegetação, relevo) foi moldado pela ação humana (construções, agricultura, toponímia), com base em pressupostos económicos, sociais e culturais, são o grande desafio deste tipo de abordagem. E são essenciais, se queremos pensar, seriamente, sobre o futuro deste território, tanto para a vida dos que cá vivem, como para conseguir atrair visitantes que criem dinamismo económico.

A relação entre a comunidade e a serra começa a transformar-se, cabalmente, nos grandes planos de reflorestação do fim do séc. XIX e do Estado-Novo. Particularmente, durante este último período. A comunidade habituada a interagir com a paisagem de uma forma equilibrada e autónoma desde há centenas de gerações, repentinamente, através de uma decisão política tomada num longínquo gabinete lisboeta, começou a ser oprimida nas movimentações e interações, que eram tanto corriqueiras como sagradas, enchendo-as de burocracia e de várias e obsoletas abordagens às diversas paisagens da Serra (via reflorestação), sem respeitar a genuína tradição cultural e os motivos pelos quais a nossa história cultural é tão atrativa do ponto de vista histórico e patrimonial. Quanto melhor forem preservadas as nossas tradições (arquitectónicas, etnográficas, agrícolas, etc) mais possibilidades temos de nos posicionar na vanguarda de um mercado turístico, que seja capaz de nos tornar atrativos neste ponto de vista, aliado, naturalmente, ao ambiental.

O que é necessário, atualmente, é que a decisão sobre o que se coloca, faz ou age no nosso território e paisagem, esteja assente em princípios rigorosos de entendimento destas realidades, respeitando o que elas significam para quem cá vive e corresponda às expectativas de quem nos quer visitar. Se queremos que o futuro garanta a nossa existência e a inversão da tendência de abandono dos nossos territórios, o passado pode ser a melhor muleta para desenhar o futuro que queremos. Um futuro de progresso, de sucesso e de valorização da nossa real identidade cultural, sem perdermos o essencial da nossa existência, a nossa ligação única e ancestral à Serra da Estrela, com respeito e autonomia.



MEMÓRIA EM TENTAÇÃO

POR ANTÓNIO VILELA

"Bendito é o lugar onde não somos", escreveu Jorge Pieiro.

Vamos ao Festival "Em Nome da Terra"?
Que maratona! Que canseiras!...

Em certo sentido, este Festival Literário representa o desejo coletivo, impulsionado pelas metáforas que concretizam uma possível experiência de futuro ou a transformação vigorosa do passado. Nesse conceito, reúnem-se os espíritos da inovação e da tradição, convergindo para uma realização do tempo presente.

O patrono, Vergílio Ferreira, homem de rara sensibilidade, deixou à posteridade imagens das gentes e lugares da sua terra natal. Gente estranha e conservadora para ajudar a representar nas imagens e a síntese do seu povo. Se, por um lado, sobreviveu - um atestado de inteligência -, por outro, formou-se e tornou-se mestre do neorealismo literário. Com subtil delírio de predestinada, Adélia Carvalho - a Alma Mater do projeto - desafiou e deu novas forças à aldeia de Melo.

Quando se junta no espaço de 5 dias, numa aldeia com 300 almas, nomes como Afonso Cruz, Alfredo Cunha, Álvaro Laborinho Lúcio, António Garcia Barreto - vencedor do Prémio Vergílio Ferreira 2024 -, Fernanda Irene Fonseca, Gonçalo M. Tavares, Jorge Costa Lopes, José Gardeazabal, Lúcia Jorge, Luís Osório, Madalena Sá Fernandes, Maria Flor Pedrosa, Maria Francisca Gama, Nuno Severiano, Olinda Beja, Raquel Patriarca, Rui Couceiro,, Rui Ochoa, Teolinda Gersão, Valter Hugo Mãe, entre muitos outros, é obra!

Vale dizer, em se tratando de Adélia Carvalho, que a grande metáfora não está na ficção, no roteiro, nas alegorias, mas no fundamento que antecipa a criação Literária de alguns criadores lusos e pô-los a falar connosco e entre si. Talvez o seu argumento e a sua tese tenha sido: o mundo todo é o que fui e com quem passei... A casa amarela do "Para Sempre", foi inaugurada com honra. Teve a presença do professor Marcelo Rebelo de Sousa, Presidente da República.

Há, decerto, rumores de discórdia e defesas passionais, mas o produto vem demonstrando o seu poder de tal forma, que muitas vezes se dissocia do patrono da obra inaugurada. Ou, por outro lado, aperta-se o cerco ao facto de que, provavelmente, a vila melense - até agora - numa longa vida só, jamais repetirá tal façanha. Interferindo nessa inócua discussão, acrescentamos que isso é o menos interessante. A glória dessa memória e obra, ninguém pode renegar. À parte isso, polémicas são sempre benéficas...

E o que veremos na Casa Amarela? Com Roteiro já definido, tem todas as condições de mudar o rumo da trajetória da aldeia, embora nela já esteja encravada a marca, a atração pelo recorrente, pelo passado, pela história que se ficciona; e se recria como tal, um saudável arlequim de Deus cumprindo sua missão de transformar a sua aldeia e memória no grande universo mítico; e como tal, o homem que permite o vínculo com a miragem e sua realização.

Como se proclamasse a ação dos versos de Píndaro, para quem "na glória da poesia a realização dos homens floresce longa; mas disso a realização a poucos é dada." Quem saberá contemplá-la?

Sou, por adoção, de Melo, terra natal de Vergílio Ferreira. Naturalmente ruim para uns, boa para alguns. Terra da terra que já foi a terra de gente dos lanifícios.

Durante um longo tempo imperou por estas bandas e desde então até hoje igual se viu. Foi secando, secando e muitos saíram. Alguns sumiram, outros nunca mais se viram.

A riqueza que havia, tornou-se penúria. Motivo que foi de tanta incúria e injúria.

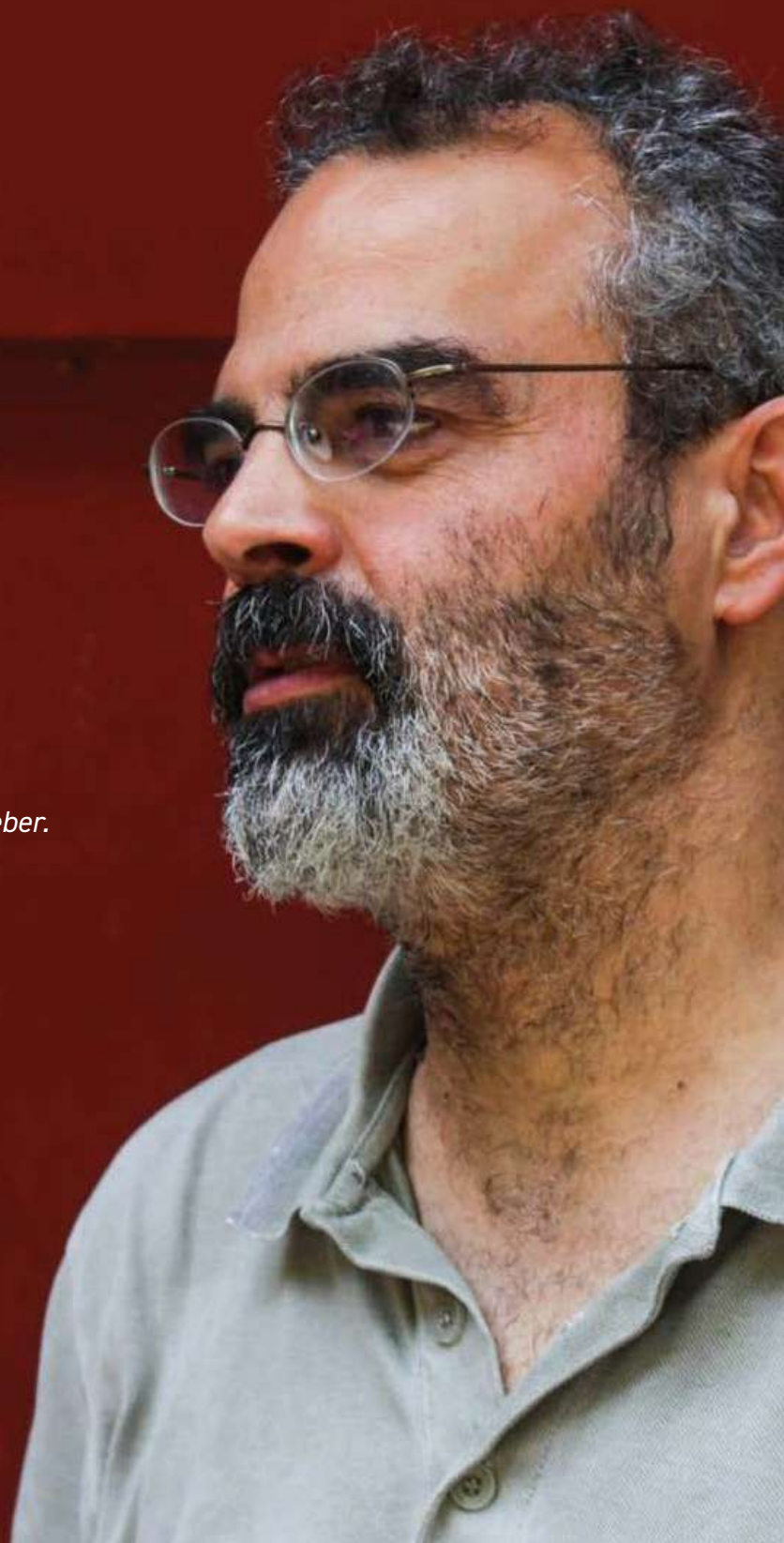
Muita gente sonha com a volta das andorinhas...

António Vilela

GONÇALO M. TAVARES

9 de dezembro de 2024, aldeia de Melo

*O frio
é o modo tátil da montanha nos colocar em sentido.
Em vez de empurrar
a montanha atira ar gelado contra o rosto
pescoço mãos e corpo inteiro.
Caímos ao chão da melhor modéstia.
O frio ensina como um professor antigo.
O frio fala devagar, mas se tiveres bons ouvidos vais perceber.
Escrever no meio do frio ou escrever no meio do calor,
não é a mesma coisa.
Eu diria: escrevemos no frio com outro alfabeto.
Um alfabeto mais sensato, eu diria.
Um alfabeto mais inteligente, eu diria.
Mas claro: o frio não pode fazer tudo sozinho.
Tens de mexer as pernas, tens de mexer a cabeça.
Não há outra solução.*



UMA VIAGEM A GOUVEIA

AYŞENUR TANRIVERD



Ao embarcar numa jornada de 300 quilómetros para o norte de Lisboa, adentra-se num reino onde o tempo parece transcender-se, revelando séculos passados através de suas paisagens históricas e encantadoras.

Gouveia, aninhada aos pés da Serra da Estrela, com uma história que remonta ao século XII, aguarda num silêncio sereno impregnado de sabedoria. Cercada por natureza, arte, gastronomia e arquitetura, Gouveia oferece uma estética harmoniosa, como se nos lembrassemos que a vida pode ser mais simples do que imaginamos.

Desde o reinado de D. Sancho II, em 1186, que concedeu privilégios para revitalizar a população, esta pequena cidade floresceu com notável vitalidade e criatividade. O património cultural dessa região, onde nasceram grandes artistas como Vergílio Ferreira e Abel Manta, é cuidadosamente preservado e exibido pelo Município de Gouveia. Por meio de diversas iniciativas culturais, especialmente aquelas que incentivam a interação com jovens artistas, o município expressa sua gratidão pela sensibilidade criativa.

Nesta região, a harmonia entre a arquitetura e a natureza é evidente. A vegetação que cobre as fachadas de pedra dá vida aos edifícios, enquanto as enormes rochas nas encostas da Serra da Estrela parecem esculpidas pela natureza ao longo do tempo, como uma sinfonia arquitetónica eterna. Nas obras de Vergílio Ferreira, escritor nascido em Gouveia, é clara a terapia existencial que as montanhas oferecem. Espinoza certa vez disse: 'A natureza é a soma de tudo o que existe.' A natureza revela-se livremente, sem precisar de referências externas. Talvez o nosso papel seja mergulhar corajosamente nessa profundidade, que nos desperta tanto entusiasmo quanto receio. Vergílio Ferreira abraçou essa ousadia, não vendo o lugar onde nasceu como algo separado de seus instintos criativos.

Ao subirmos pelos sinuosos caminhos da Serra da Estrela em direcção ao Vale do Rossim, logo avistamos uma lagoa reluzente, brilhando na neblina fria. Pelo caminho, grandes rochas nas encostas da montanha ganham formas figurativas, como se despertassem a nossa imaginação. Ao passar por uma rocha com um longo nariz arqueado, lembrando o rosto de um velho (conhecida como 'Fraga da Cabeça do Velho'), sentimos o seu olhar sobre nós. A célebre observação de Nietzsche vem à mente: 'Nós sentimo-nos bem no meio da natureza porque ela não nos julga'. Sabemos que a rocha não nos observa, mas encantamo-nos com essa ideia.

O encanto único de Gouveia é tão profundo que não se pode captá-lo com um só olhar. Para compreendê-lo de verdade, é preciso convidar o seu silêncio a ser nosso companheiro.

MUSEU ABEL MANTA: UMA COISA NUNCA VISTA!

Abel Manta, pintor modernista nascido em Gouveia em 1888, capturou histórias não contadas na melancolia dos olhos de seus retratos.

Estabelecido numa mansão pombalina do século XVIII, o Museu Abel Manta oferece um ambiente fresco e espaçoso, tornando a visita prazerosa. O estilo de Abel Manta, influenciado pela Escola de Barbizon, é marcado pelo naturalismo, mas nas suas primeiras obras transparece já uma tensão embrionária, prestes a transformar-se. Talvez tenha sido nesse período que encontrou a inspiração necessária para levar a sua linha modernista, até então contida, a novos patamares. Durante suas viagens à França, Manta conheceu as obras de Paul Cézanne, o que pode ter inspirado sua evolução para a abstração dinâmica e expressiva dos seus trabalhos posteriores. Nos retratos tardios, os olhares parecem espiar por trás de uma neblina, como se através de uma janela embaçada. Os objectos rompem com as representações convencionais, espalhando-se em cores ousadas e formas caóticas.

Outra seção do museu exhibe as obras do filho de Abel Manta, o arquitecto e artista visual João Abel Manta. O seu extraordinário sentido de humor e a sua consciência política tornaram-no numa das figuras mais proeminentes na resistência ao regime ditatorial do Estado Novo de Salazar. A exposição, intitulada 'Uma Coisa Nunca Vista', faz referência à Revolução dos Cravos de 25 de abril de 1974—uma revolução não violenta, simbolizada pelos cravos colocados nos canos das armas dos soldados. Esta foi a representação simbólica de uma revolução sem precedentes.

Os desenhos de João Abel Manta (JAM), muitas vezes a preto e branco com linhas ousadas e exageradas, são poderosamente satíricos. Em abril de 2024, Portugal celebrou o 50º aniversário da Revolução dos Cravos com grande entusiasmo, especialmente em Lisboa, onde a revolução e a sua memória permanecem vivas na consciência colectiva. As obras de JAM criticam não apenas a revolução, mas também o passado colonial de Portugal e a decadente consciência política dos

A CASA DE VERGÍLIO FERREIRA

UMA CASA LITERÁRIA EM MELO

dias atuais. Entre os destaques do museu está a sua obra de 1972, 'Festival'. Esta manifestação brilhante da resiliência da verdade contra a opressão levou à prisão de JAM e à interrupção da sua carreira. A obra distorce a bandeira portuguesa, colocando um rosto caricatural com olhos exagerados e uma grande boca dentro do emblema central da bandeira. 'Festival', a meu ver, é um exemplo de grande coragem. Contra a política antidemocrática do Estado, propõe uma visão ousada que desafia a ilusão de que 'está tudo bem'. Após a Revolução dos Cravos, em 1974, JAM retomou o seu trabalho com um ritmo impressionante, produzindo num único ano o suficiente para compensar o tempo perdido.

CAMINHANDO PELAS RUAS DE GOUVEIA

Ao sair do Museu Abel Manta e seguir pelas ruas estreitas, chegamos a uma encruzilhada. Um caminho leva à Casa da Torre, um edifício de três andares do século XVI com uma janela manuelina rica em detalhes, enquanto o outro o conduz à Biblioteca Pública Vergílio Ferreira. Construída em 1782, esta biblioteca já recebeu figuras políticas notáveis da sua época. Hoje, é um dos mais importantes marcos culturais de Gouveia, abrigando a vasta biblioteca pessoal de Ferreira. As lombadas desgastadas dos livros e as marcas deixadas nas páginas fazem-nos pensar: 'Gostaria de ter mais uma vida só para a leitura'. A biblioteca, com as suas amplas escadarias, áreas de leitura, secções dedicadas às crianças e salas de reunião, foi projetada para ajudar a mente a concentrar-se num ambiente de luz e silêncio.

Durante os meus dois anos em Portugal, tive a oportunidade de visitar muitas cidades além de Lisboa, mas Gouveia tornou-se num dos meus lugares favoritos, graças à sua beleza natural, riqueza cultural, tranquilidade e aos prazeres gastronómicos por queijo e vinho. Modesta, mas elegante, calma, mas vibrante, Gouveia destaca-se como um oásis acessível a todos, incorporando a 'serenidade' que Vergílio Ferreira certa vez descreveu. Não é apenas um lugar para visitar—é um silêncio para ser abraçado e uma história à espera de ser vivida.

Recorda-se das antigas caixas de música que nos trazem tanta nostalgia? Ao levantar a tampa e girar a pequena manivela de metal, uma melodia mecânica surge, preenchendo o ambiente com o seu encanto delicado. Assim como essas caixas de música, a Casa Amarela, na Vila de Melo, em Gouveia, guarda no seu interior uma vibração adormecida, esperando despertar ao leve toque. A força que põe em movimento o mecanismo da casa são as palavras de Vergílio Ferreira.

A Casa Amarela foi sempre o coração do universo criativo de Vergílio Ferreira, onde Ferreira passava os seus verões, moldou profundamente sua imaginação e tudo ao seu redor. O protagonista do seu romance Para Sempre percorreria cada canto dessa casa. Cada som, cheiro, estalo da janela ou um objeto na casa tinha o potencial de ser levado pelos ventos da imaginação, transformando-se numa história. Nem Ferreira sabia como a Casa Amarela, a natureza de Gouveia, o amor, a separação ou a solidão o afectariam; ele só aprenderia à medida que continuasse a escrever. Porque ele escrevia apenas para sentir que, de fato, existiu.

Vergílio Ferreira, com romances, ensaios, críticas, contos e diários escritos ao longo de oitenta anos, é considerado um dos autores portugueses mais significativos do século XX. Mas por que razão a Casa Amarela tinha um papel tão essencial na sua vida? Após a partida dos seus pais para os Estados Unidos, a vida de Ferreira tornou-se numa 'espera'. Maurice Blanchot descreve a espera como 'uma suspensão do tempo que transforma cada instante num eco sem fim do nada.' Para Ferreira, esse estado de 'suspensão do tempo' tornou-se um caminho para criar um outro tempo, único, que se move dentro de si. Os anos de infância e juventude, passados num jardim adornado por laranjeiras e roseiras, deixaram-lhe uma marca indelével. Mais tarde, ele descreveria a Casa Amarela usando a palavra 'solenidade', um termo que encapsula uma mistura de dignidade e graça solene. Nas suas descrições, a casa era a expressão alegre de uma seriedade sóbria e repleta de dignidade. Uma fachada elegante pintada num tom pálido de amarelo, 'o olhar cego das janelas fechadas', alpendres poligonais e inclinados... A vista das montanhas, emoldurada pelas janelas de madeira, murmurava a profundidade emocional que Ferreira sentia.

O Município de Gouveia transformou a casa num projeto cultural, integrando-a no Guia Literário de Vergílio e no Festival Literário 'Em Nome da Terra'. Esta iniciativa visa promover a Vila de Melo como 'a aldeia mais literária de Portugal', atraindo

mais visitantes para descobrir o seu encanto. Ao adquirir a casa, o Município de Gouveia conseguiu criar um comovente universo que entrelaça os mundos tangíveis e abstratos de Ferreira.

VERGÍLIO FERREIRA, O MUSEU PARA SEMPRE

O edifício, que se ergue em dois blocos principais de cada lado de uma entrada que vai do rés-do-chão às salas, foi dividido para servir dois propósitos. Uma parte preserva os espaços tradicionais de vida da casa e objetos do quotidiano, adaptados para atividades culturais e artísticas interativas. A outra foi projetada como um museu que oferece um vislumbre da vida de Vergílio Ferreira.

Na sala à esquerda da entrada do museu, encontram-se figuras de António Ramalho, um artista português conhecido pelas suas esculturas em argila. Estas figuras cilíndricas, que lembram troncos de árvores, representam os grandes pensadores que inspiraram Ferreira—Heidegger, Jean-Paul Sartre, Raul Brandão, Eça de Queirós e André Malraux... Apesar das suas formas imponentes e da solenidade nos seus olhares, as esculturas de Ramalho emanam uma alegria subtil e um humor contido. Algumas palavras desses escritores estão gravadas nas suas vestes castanhas, como se fossem letras esculpidas casualmente na casca de uma árvore.

Noutra sala, fotografias a preto e branco de Rui Ochoa cobrem as paredes, capturando Ferreira na Escola Camões, onde leccionava. As fotografias mostram Ferreira sentado ao centro, rodeado por alunos ansiosos e admiradores, com o rosto voltado para nós. A sua expressão discreta transmite uma sabedoria serena, que ressoa com a curiosidade genuína daqueles que buscavam a sua orientação.

As obras da ilustradora Ana Biscaia, que adornam as paredes da Sala do Escritor, são pessoalmente as que mais me marcaram no museu. Os seus desenhos a lápis, traçando as linhas delicadas de um sonho, às vezes se infiltram nos devaneios do jovem Ferreira, enquanto outras vezes extraem fragmentos de seu mundo imaginário e trazem-nos à realidade. Numa obra, uma criança que contempla o próprio reflexo é tocada pela profunda realização de ser distinta do mundo ao seu redor. Linhas delicadas, fios, globos, lápis desgastados, envelopes abertos e jogos de sombra simbolizam os objetos desse universo misterioso, unindo os mundos da imaginação e da realidade.

Conceitos como busca, separação, reencontro, espera, solidão, silêncio, velhice e morte, mencionados na obra-prima *Para Sempre*, de Vergílio Ferreira, estão concretizados nas obras da ilustradora Evelina Oliveira. No fundo das suas pinturas, a casa está sempre presente — a mesma que visitamos no museu. Uma mulher, sentada com as pernas cruzadas e segurando um chapéu nas mãos, olha para nós com uma confiança serena, como se soubesse tudo o que já aconteceu e tudo o que está por vir. O seu olhar penetrante parece carregar as respostas às perguntas que ainda não fizemos.

As obras de Luís Silveirinha, inspiradas em *Cartas ao Futuro* de Ferreira, exploram profundamente os temas da autodescoberta e da solidão. Dominadas por tons de azul, suas composições abstratas sussurram sobre a dificuldade de reduzir a identidade a um único conceito. As peças retratam transições fluidas entre silhuetas, simbolizando a natureza estratificada e em constante transformação do eu—como se a identidade fosse uma passagem eterna, e nunca um destino.

Por fim, a escultura rectangular de madeira de Paulo Neves captura o vínculo único que Ferreira cultivou com o seu ambiente durante os anos passados em Melo. A obra, com textura semelhante à casca de um tronco, extrai uma força existencial do abraço silencioso e ancestral das montanhas que a cercam. Como diria Ortega y Gasset: 'Reconhecemos instantaneamente uma pessoa, uma casa, uma montanha: são velhos amigos.' A escultura de Neves envolve-nos com essa familiaridade, oferecendo uma quietude repleta de confiança.

Cada peça no museu foi cuidadosamente posicionada para refletir uma harmonia perfeita que abrange todas as fases da vida. Ao sair do museu, percebemo-nos transfigurados —com a visão refinada e a mente tocada por novas percepções. De facto, a arte mais sublime tem o poder de redireccionar a bússola da mente, alterando o curso do pensamento de maneiras inesperadas e profundas.

ESCRITORES E SUAS CASAS

O mundo está repleto de exemplos de casas de escritores que moldaram nossa consciência coletiva e que mais tarde foram transformadas em santuários da memória. De Jane Austen a Shakespeare, de Dostoiévski a Goethe, de Fernando Pessoa a Charles Dickens, imaginar esses gigantes literários escrevendo em quartos modestos não é tarefa fácil. Visualizamos essas figuras comendo e bebendo como pessoas comuns, dormindo e acordando, oscilando entre esperanças infinitas e desesperos profundos. Alguns preferiam amplas mesas de madeira; outros, pequenas cadeiras desconfortáveis, rabiscando apressadamente os seus pensamentos no papel. Uma casa, tanto como espaço de criação quanto como receptáculo de sonhos, possui um significado profundo. Ver como essas origens modestas, simples e frequentemente despretensiosas deram início a universos literários tão expansivos é surpreendentemente reconfortante.

A Casa de Vergílio Ferreira não pode ser dissociada da sua conexão com as portas abertas para a rua, com os residentes locais de Melo ou com a beleza onírica da Serra da Estrela. Contudo, a maior força da casa reside na sua acessibilidade e na sua abertura, tal como se apresenta atualmente. Ao proporcionar um espaço criativo multidisciplinar que inclui pintura, escultura, música, teatro, cinema, literatura e muito mais, este projeto de 'turismo literário' não apenas redefine o conceito de turismo, mas também se estabelece como um guia para desbloquear o ilimitado potencial da energia criativa.

